

A Bíblia profetizou sobre o Profeta Muhammad, que Deus o abençoe e lhe conceda paz?

O livro Discute a evidência das boas novas de Cristo através da profecia do Profeta Muhammad, que Deus o abençoe e lhe conceda paz

DR. MUNQITH AL-SAQQAR
TRADUÇÃO: AHMAD BALDÉ



O farol do Islã

A Bíblia profetizou sobre o Profeta Muhammad, que Deus o abençoe e lhe conceda paz?

O livro Discute a evidência das boas novas de Cristo através da profecia do Profeta Muhammad, que Deus o abençoe e lhe conceda paz

Dr.Munqith Al-Saqqar

Tradução: Ahmad Baldé



Série Verdadeira Orientação e Luz (5)

A Bíblia profetizou sobre o Profeta Muhammad, que Deus o abençoe e lhe conceda paz?

Por:

Munqidh Bin Mahmoud Assaqqar, PhD

Nota do tradutor:

Esta é a tradução do livro O Profeta Prometido da Bíblia em árabe, da autoria do, Dr. Munqith Al-Saqqar, especialista em religiões comparadas com doutoramento.

O livro discute sobre as profecias do profeta prometido nos livros sagrados com base nas evidências históricas e textuais nas Sagradas Escrituras e no racionalismo.

Este livro foi traduzido de árabe para português, por isso alguns versículos bíblicos podem conter algumas palavras diferentes das traduções bíblicas que temos em português.

Conteúdo

AGRADECIMENTOS	4
INTRODUÇÃO ÀS PROFECIAS DA BÍBLIA SAGRADA	8
O REI ESPERADO.....	12
A FALTA DE COMPREENSÃO DOS DISCÍPULOS SOBRE AS PROFECIAS SOBRE O MESSIAS	15
JESUS (A PAZ ESTEJA COM ELE) AFIRMOU SER O "MESSIAS ESPERADO"?.....	20
MUHAMMAD (A PAZ ESTEJA COM ELE) SE CHAMOU DE PROFETA ESPERADO?.....	27
A NAÇÃO ABENÇOADA DE ISMAEL	30
QUEM É O ABENÇOADO ABATIDO? E ONDE ESTÁ A TERRA ABENÇOADA?.....	36
OS FILHOS DE ISRAEL FORAM EXCLUSIVAMENTE OS ESCOLHIDOS?	42
A PROFECIA DE JACÓ DE SHILON	52
MOISÉS (A PAZ ESTEJA COM ELE) PROFETIZA SOBRE A VINDA DE UM PROFETA E UM MENSAGEIRO SEMELHANTE A ELE	55
PROFECIA DE MOISÉS SOBRE A BÊNÇÃO PROMETIDA NA TERRA DE PARAN.....	62

AGRADECIMENTOS

Primeiro, todo louvor e agradecimento pertencem a Deus Todo-Poderoso – Allah. É com grande honra que apresento esta humilde obra ao meu leitor, esperando que Deus Todo-Poderoso o ajude a se beneficiar dela, e faça dele e de mim um dos que conhecem a verdade e um dos que são guiados.

Seguindo a tradição do profeta Muhammad (que a paz esteja com ele) de agradecer às pessoas que nos fizeram um favor, gostaria de agradecer a muitas pessoas das quais me beneficiei ao concluir este trabalho, e possivelmente meu sucesso neste trabalho foi resultado de suas orações a Deus Todo-Poderoso para me ajudar a fazê-lo.

Desejo expressar minha apreciação e gratidão aos meus nobres pais, que fizeram o maior favor para mim, ao continuamente me nutrir e cuidar de mim. Também estendo minha apreciação à minha fiel esposa, por seu apoio contínuo, ajuda e por estar ao meu lado durante a conclusão deste trabalho.

Gostaria também de expressar de todo o coração meus agradecimentos e gratidão à equipe de tradução, ao Professor Ahmad Balde e seus colaboradores, que desempenhou um papel importante em permitir que este livro chegasse ao leitor de língua portuguesa,

Estendo meus agradecimentos e reconhecimentos também a todos os meus irmãos, amigos e colegas que desempenharam algum papel na conclusão deste livro.

Munqidh Bin Mahmoud Assaqar, PhD

mongezss@gmail.com

Louvado seja Allah, o protetor e sustentador dos mundos, e que a paz e as bênçãos estejam sobre todos os Seus mensageiros e que as melhores bênçãos e paz estejam sobre nosso profeta Muhammad.

Não há dúvida de que a missão profética do nosso profeta Muhammad (que a paz esteja com ele) é uma das duas tarefas importantes que os muçulmanos estão levando para a humanidade.

Os muçulmanos acreditam que provar a profecia de Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE) é uma das muitas tarefas essenciais em sua religião; portanto, é um dever obrigatório para os muçulmanos apresentarem essa evidência e prova. Existem muitas e variadas maneiras de provar isso, mas a maneira mais importante é entender as profecias dadas pelos profetas anteriores que profetizam e confirmam a chegada e a autoridade de um profeta final para a humanidade, a fim de restabelecer a religião que Deus Todo-Poderoso aceita até o Dia do Juízo.

A razão pela qual essas profecias são tão importantes, e pela qual os muçulmanos estão focados nelas, é que elas existem nos escritos sagrados judaicos e cristãos, e que indicaram a vinda de Muhammad (que a paz esteja com ele) séculos atrás e em várias eras.

Judeus e cristãos reconhecem a existência dessas profecias e afirmam que elas indicam a vinda do "profeta final" ou "o grande profeta"; no entanto, eles ainda insistem que ele é um homem descendente dos filhos de Israel. Os cristãos afirmam que ele é Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE), filho de Maria, enquanto os judeus ainda o esperam. Nosso objetivo aqui é provar que ele, o profeta esperado, é Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE) e não qualquer um dos profetas anteriores, que a paz esteja com todos eles.

Em relação aos livros que contêm essas profecias, explicamos suas condições e credibilidade em outros livros desta série, ao usar esses livros como referência, não é para complementá-los; no entanto, é apenas uma tentativa de procurar nas entrelinhas alguns traços dos profetas anteriores. Nós, como muçulmanos, acreditamos nesses traços e não os negamos, porque muitos deles estão de acordo com o que acreditamos.

O Profeta Muhammad (que a paz esteja com ele) chamou nos atenção para o fato de que esses livros contêm alguma verdade. Ele disse:

{Quando vocês perguntarem a eles sobre qualquer coisa, se eles lhe disserem a verdade, não digam mentira, e quando eles lhe disserem mentiras, não acreditem nelas.¹}

Em outras palavras, se os livros anteriores contêm informações que correspondem aos versículos do Alcorão Sagrado e à tradição de Muhammad (que a paz esteja com ele), então isso é prova de que são verdadeiros e não foram alterados. **“Os incrédulos dizem: Tu não és um mensageiro. Diz:**

¹Narrado por Ahmad em seu musnad (387/3)

Deus e os que conhecem o Livro são testemunhas suficientes entre mim e vós.”(Al-Ra'd: 43).

Apesar das alterações feitas na Bíblia Sagrada, ela ainda contém muitas profecias que predizem a chegada do "Profeta Final". Já se passaram quase 2000 anos desde que Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) veio a esta terra; no entanto, essas profecias não foram cumpridas; portanto, perguntamos quando será? Afirmar que essas profecias ainda estão por vir, com o passar dos anos, é reduzir a credibilidade da Bíblia Sagrada para seus leitores.

Portanto, enviamos um convite honesto e verdadeiro para examinar as profecias na Bíblia Sagrada, e lê-la novamente cuidadosamente, considerando o surgimento do Islã e do profeta Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE), e estamos confiantes de que isso revelará a verdade da crença da profecia de Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE). Não dizemos isso simplesmente, mas é um fato histórico admitido por todos aqueles que estudaram a vida deste profeta.

Hércules, o rei romano, reconheceu a profecia do profeta Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE). Quando ele recebeu uma carta do profeta Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE), convidando-o a abraçar o islam, então ele enviou um mensageiro a Roma perguntando sobre o "Profeta Final". Quando Hércules recebeu a resposta à sua pergunta, ele disse ao seu povo:

"Ó Romanos, eu pedi que vocês se reunissem para boas notícias. Recebi uma carta deste homem, me convidando para me juntar à sua fé, e por Deus eu testifico que ele é o profeta que estávamos esperando, e ele é aquele mencionado em nossos livros sagrados, então vamos segui-lo e acreditar em sua mensagem para sermos salvos em nossa vida e na vida futura".

A mesma história mencionada na narração de Bukhari é a seguinte:

Hércules disse: **"Ó romanos, se vocês estão buscando sucesso e orientação e para que seu império se mantenha forte, então vocês devem acreditar neste profeta, então imediatamente eles correram para os portões, mas encontram-nos trancados. Quando Hércules viu isso, ele ordenou que eles retornassem, e então ele disse, eu disse o que eu disse apenas para testar sua fé, e eu vi o que vocês fizeram. Então eles se prostraram diante dele com satisfação". 1**

Hércules não aderiu ao seu testemunho e não abraçou o islam, assim como muitos que conhecem a verdade, mas a negam e nunca seguem seu caminho. O rei Negus da Abissínia acreditou no profeta (A PAZ ESTEJA COM ELE). Ele disse aos sacerdotes de seu Reino: **"Ó vocês, sacerdotes e monges, o que eles dizem (os muçulmanos) sobre o filho de Maria não é mais do que o que vocês dizem, vocês, mensageiros de Muhammad, são bem-vindos aqui e ele também é. Eu testemunho que ele (Muhammad) é o mensageiro de Deus, e que ele é aquele a quem Jesus deu as boas novas de sua vinda. E se eu não estivesse ocupado com este reino, eu iria até o profeta e pessoalmente carregaria seus sapatos". 2**

A conversão de dezenas de cristãos e judeus famosos ao islam, como Al-Hassan Bin Ayoub, Zyadah Alnasb Alrasy, o padre Abdul Ahaad Dawood, Ibrahim Khalil, Moris Bokay e muitos outros, assegura o fato gritante sobre a existência dessas profecias na Bíblia Sagrada.

Nesta pesquisa, nomearemos o profeta vindouro como "o profeta esperado" ou "o messias esperado", seguindo os célebres estudos do Dr. Ahmad Hejazy Al-Saqqa, que pesquisou de forma extraordinário esse assunto, e porque é o termo usado pelos judeus para indicar o profeta prometido.

Peço a Deus Todo-Poderoso que abra nossos corações para conhecer este profeta (Muhammad, que a paz esteja com ele) e nos abençoe com o dom de crer nele, e de estar entre as pessoas que crêem nele no Dia do Juízo. Deus é Todo-Poderoso e é capaz de fazer isso acontecer.

Munqidh Bin Mahmoud Assaqar, PhD

Meca, Arábia Saudita / 2005 E-mail: munqidh@maktoob.com

INTRODUÇÃO ÀS PROFECIAS DA BÍBLIA SAGRADA

As Escrituras Sagradas chamam o profeta vindouro por muitos nomes, como o rei ou o profeta, a Mesia, e o Messias, que significa o “salvador”, todos esses nomes são títulos dados ao profeta vindouro, e eles também dão uma descrição deste grande profeta. No entanto, o título “o Messias” é o título mais famoso, e isso é por causa da importância deste título entre os judeus.

Alguns podem alegar que este título é exclusivamente destinado a Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE). Para responder a isso, dizemos que chamá-lo de Messias é um título e não um nome pessoal. Os judeus chamam seus profetas, reis e até mesmo outros reis por esse título. Este título “Messias” vem da palavra semítica “Masaha” que significa ungir, pois os judeus costumavam ungir os corpos de seus reis e profetas, eles costumavam chamá-los de Messias, embora não fossem ungidos.

Ciro, o rei persa, foi chamado de Messias **"Assim disse o Senhor ao seu ungido, a Cyrus: (Isaías 45:1)**. Davi também foi chamado de messias **"E usa de misericórdia com o seu ungido, com Davi e com a sua descendência, para sempre"** (Salmos 18:50)

Saul, o rei, foi chamado de messias **"Então Davi disse a Abisai: Não o destruas, porque quem pode estender a mão contra o ungido do Senhor e ficar inocente?"**(1 Samuel 26:7-9)

Nos Salmos, **"Não toqueis nos meus ungidos, e não maltrateis os meus profetas."**(Salmos 105:15), e no Livro dos Reis, a respeito dos sacerdotes messias, lemos: **"E Elias respondeu e disse ao capitão dos cinquenta: Se eu sou homem de Deus, então desça fogo do céu, e te consuma a ti e aos teus cinquenta. E desceu fogo do céu, e o consumiu a ele e aos seus cinquenta."**(2 Reis 1:10)

É claro que esse título honroso de “messias” não era um título exclusivo para Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE). Era um título dado ao “profeta esperado” por quem os judeus, os filhos de Israel, estavam esperando, porque Deus lhe concederá um reino, sucesso e bênçãos muito maiores do que aquelas dadas aos reis ungidos dos judeus.

O messias é um título para o "profeta esperado" por quem os judeus estavam esperando, é por isso que eles se perguntaram quando viram João Batista se ele seria o próximo messias ou não. **ele negou, "Eu não sou o Messias". Então eles lhe perguntaram: "O que você é então? Você é Elias?"**(João 1/21-22)

Quando a multidão de judeus viu os milagres de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE), eles usaram o título de “messias”: **"Quando o Messias vier, realizará ele mais sinais do que este homem fez? feito?"** (João 7/30-31)

O "profeta esperado" também era chamado de messias, que dá o mesmo significado de messias, que pode ser encontrado no Livro de João **"Nós encontramos o Messias"29 (que é traduzido como Ungido).**" (João 1/41)

a palavra seriana "ma sheeh" é pronunciada "messia" em línguas que não têm a letra ح "" que não tem equivalente em português, mas é próxima da letra "H".

Algumas pessoas, e elas têm o direito de fazê-lo, podem exigir que apresentemos o versículo ou versículos que indiquem clara e indiscutivelmente o nome e a descrição de Muhammad (que a paz esteja com ele). No entanto, há duas questões relacionadas à Bíblia Sagrada e suas traduções, que bloqueiam a clareza dessas profecias. Essas duas questões são bem conhecidas por aqueles que estão familiarizados com a Bíblia Sagrada, aqueles que sabem a razão pela qual essas profecias são perdidas ou intencionalmente suprimidas.

A primeira questão é que os judeus e os cristãos têm o hábito de traduzir nomes em seus significados, declarando o significado apenas sem o nome, e eles podem adicionar um comentário à frase e inseri-lo no contexto. Consequentemente, muitas profecias claras perderão suas indicações. Um exemplo dessas profecias é a profecia de Jesus sobre o "Parakletos", que é "o consolador" na tradução moderna. Outro exemplo é a profecia do profeta Ageu, que indica a vinda de (Mehmaad), mas os tradutores da Bíblia Sagrada a mudaram para suprimir essa indicação clara e direta. **e os tesouros de todas as nações virão**" (Ageu 2/7).

Nos Salmos (84/6), (KJV 1959 e a maioria das traduções em inglês), o nome da cidade do messias é mencionado. Ele a chamou de "vale de Bacá" "hebraico [בְּעֵמֶק הַבָּכָא]. Os tradutores da Bíblia Sagrada traduziram-na como "o vale do choro", apenas para enganar o leitor de que "Bacah" é a cidade da natividade de Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE). **{Em verdade, a primeira Casa (de adoração) designada para a humanidade foi aquela em Bakkah (Meca), cheia de bênçãos e uma orientação para Al-'Alamîn (a humanidade e os gênios).}** (Al-Emran: 96).

Em sua célebre obra (Eth harul Haq) "A verdade revelada", Rahmatu Allah Al-Hindi, dá 13 exemplos dessas traduções errôneas, ele fez uma comparação entre diferentes traduções da Bíblia, para provar como essas ações suprimem o contexto original.

Ele disse: "Na edição da Bíblia Sagrada (1811) **Abraão chamou aquele lugar de "O Senhor terá misericórdia dos que o visitam".**" (Gênesis 22/14), o tradutor substituiu o nome hebraico pelo seu significado, na edição Darby (1889), **"Chamadoo nome daquele lugar Jeová-Jireh (tradução livre)".** Ao fazer isso, o nome correto foi perdido e o significado pretendido do verso foi completamente alterado".

Ele acrescentou:

"Não temos dúvidas de que esses tradutores, que fizeram isso, foram capazes de mudar o fragmento (Mensageiro de Deus) para palavras diferentes, assim como mudaram outras palavras".

A esse respeito, Al-Hindi citou o livro de Haydar Al-Qurashee "Kholasat Sayf Al-Muslemeen" (a Essência da espada dos muçulmanos), "que o padre armênio Auskan traduziu o Livro de Isaías para a língua armênia no ano de 1666, e foi

impresso em 1733 pela editora Anthony Portolly. Nesta tradução, no capítulo 42, estava escrito: **“Cantem ao Senhor um cântico novo, pois a marca da sua autoridade está em suas costas, e seu nome é Ahmad”**.

A segunda questão é que a Bíblia Sagrada é metafórica e cheia de símbolos e indicações, especialmente quando fala sobre o futuro.

O Dr. Samaan Kahloon escreveu em seu livro "O Precioso Guia dos Buscadores da Bíblia Sagrada", "as expressões na Bíblia Sagrada são muito metafóricas e misteriosas, especialmente no Antigo Testamento".

Ele também escreveu: "As expressões no Novo Testamento também são muito metafóricas, especialmente "causerie de nosso Salvador", e porque alguns dos professores cristãos usaram métodos de interpretação literal, muitas das opiniões falsas e corrompidas foram espalhadas por aí..."²

Portanto, o leitor deve perceber as dificuldades que enfrentamos enquanto buscamos a palavra ou nome original que foi suprimido pelos tradutores. O leitor também perceberá, usando sua própria intuição, a natureza do uso de metáforas e enigmas pela Bíblia Sagrada para explicar fatos.

As pessoas que usam o Gematriacal¹método ou algo parecido para provar que seus livros contêm muitas profecias que se concretizaram, como o estabelecimento da União Soviética e de Israel, e até mesmo indivíduos como Henry Kissinger não notarão essas dificuldades.

Eles também afirmam que há centenas de profecias indicando a chegada de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE). Eles acreditam que há mil profecias sobre Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) no Antigo Testamento.

É possível que a Bíblia Sagrada não contenha nenhuma profecia sobre o homem (Muhammad, A PAZ ESTEJA COM ELE) que mudou o curso da história em nome de Allah? Ele não deveria ter uma parte de todas essas profecias, pelo menos apenas uma profecia alertando ou prevendo sobre ele ou sua mensagem? Aqueles que afirmam ser os únicos indivíduos qualificados para resolver os enigmas e símbolos da Bíblia Sagrada ficam sem palavras ao responder a essa pergunta.

O aparecimento da palavra e religião de Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE) é a chave que abre a porta para as profecias do Antigo e do Novo Testamento. Na Torá, há uma profecia que revela a verdade e claramente dá a condição e a descrição do profeta. No Livro de Deuteronômio **"Mas o profeta que presumir falar alguma palavra em meu nome, que eu não lhe tenha mandado falar, ou que falar em nome de outros deuses, esse profeta morrerá... não terá medo dele."** (Deuteronômio 18/20-22)

Gamaleil, o fariseu, disse palavras verdadeiras: **"E agora eu vos digo: Afastai-vos destes homens, e deixai-os; porque se este conselho ou esta obra é de homens, será frustrado. Mas se é de Deus, não o podeis**

¹Gematria é uma numerologia da língua e do alfabeto hebraico, usada por seus proponentes para derivar significado ou relacionamento relativo, também usado para o alfabeto árabe.

destruir; para que não sejais achados também a lutar contra Deus." (Atos 5:38-39). A mensagem do profeta Muhammad (PECE) não pereceu; em vez disso, ela governou o mundo por muitos séculos.

O Profeta Muhammad (que a paz esteja com ele) foi salvo de tentativas de assassinato, ele conquistou seus inimigos e sua mensagem e religião se espalharam por todo o mundo. Isso é evidência e prova de sua honestidade, sinceridade e sua missão profética. **Porque o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá..**" (Salmos 1/6).

"Você destruirá os que falam mentiras; o Senhor abominará o homem sanguinário e fraudulento." (Salmos: 5/6).

Esses versículos indicam a veracidade da profecia e da mensagem de Muhammad (que a paz esteja com ele), porque ele foi salvo do mal, foi capaz de transmitir a mensagem e por causa da forma como sua mensagem foi espalhada pelo mundo.

O REI ESPERADO

Em 63 a.C., Jerusalém e Palestina estavam sob ocupação dos romanos pagãos, para começar um novo período de tortura, abuso e sofrimento para os filhos de Israel. O povo que esperou muito tempo por um grande salvador para devolver o reino perdido e o poder governante a eles.

Os filhos de Israel aguardavam o cumprimento das profecias dadas por Jacó, Moisés e Davi e outros profetas a respeito do "profeta esperado". Eles não tinham dúvidas na aparição do "rei e profeta vitorioso", o profeta que conduzirá seus seguidores à glória da vida e à felicidade do além. Portanto, quando o grande Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) veio, e quando eles viram os milagres que Deus permitiu que ele realizasse, muitos deles o seguiram (A PAZ ESTEJA COM ELE), esperando que ele fosse o "grande profeta vitorioso", o "profeta salvador". Este é um fato claramente compreendido por aqueles que estão familiarizados com os ditos dos judeus que foram contemporâneos de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE).

As Sagradas Escrituras nos contaram sobre alguns daqueles que aguardavam o "rei vitorioso esperado". Simeão foi um deles, descrito por Lucas **"E eis que havia em Jerusalém um homem chamado Simeão, homem justo e temente a Deus, esperando a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele.."** (Lucas 2:25), Simeão era um dos que aguardavam a salvação.

Natanael, que confessou abertamente a Jesus (PECE) sobre seus sentimentos e pensamentos, foi um deles: **"Natanael respondeu, e disse-lhe: Rabi, tu és o Filho de Deus; tu és o Rei de Israel. Jesus respondeu, e disse-lhe: Porque te disse: Vi-te debaixo da figueira, crês? Coisas maiores do que estas verás."** (João: 1/49-50)

Quando os rumores de que Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) foi crucificado se espalharam, alguns deles ficaram muito tristes porque a salvação que esperavam havia terminado. Quando Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) – disfarçado- apareceu a dois dos discípulos após a ressurreição, eles ficaram surpresos, **"E ele lhes disse: Que palavras são essas que trocáis entre vós, caminhando, e estais tristes? Um deles, chamado Cléopas, respondendo, disse-lhe: És tu o único visitante em Jerusalém, e não sabes das coisas que ali aconteceram nestes dias? E ele lhes disse: Que coisas? E eles lhe disseram: A respeito de Jesus de Nazaré, que foi um profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; e como os principais sacerdotes e os nossos príncipes o entregaram para ser condenado à morte, e o crucificaram. Mas nós esperávamos que fosse ele quem havia de remir Israel; e além de tudo isso, hoje é o terceiro dia desde que estas coisas aconteceram.."** (Lucas: 24/17-21). Eles estavam esperando a salvação que viria por meio dele, conforme predito nas escrituras da Torá sobre a vinda do "rei vitorioso" que libertará seu povo e os levará à vitória. Ao contrário, eles acabaram de ouvir sobre sua crucificação.

Os discípulos disseram a Jesus (PECE) após a ressurreição: **"Quando, pois, se reuniram, perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Israel? E ele lhes disse: Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder.."** (Atos: 1/6-7). Ele quis dizer que não é o momento do "rei esperado".

Awad Samaan disse: "aqueles que examinaram a relação entre os discípulos, apóstolos e Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE), descobrirão que eles o consideravam apenas como um homem... eles estavam esperando pelo messias, mas o messias, de acordo com as ideias herdadas de seus ancestrais, nada mais era do que um excelente mensageiro enviado por Deus.1

O povo de Israel, que esperou muito pela vinda do "grande profeta vitorioso", pensou que João Batista era o messias esperado "E, estando o povo em expectativa, e todos os homens meditavam em seus corações sobre João, se ele era o Cristo ou não;" (Lucas: 15/3).

Essas multidões, que esperavam pela salvação, quando viram Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE), disseram sobre ele o que já haviam dito antes sobre João Batista **"E disseram à mulher: Já não é pelo teu dito que nós cremos, porque nós mesmos o temos ouvido, e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo."** (João: 4/42).

Andrew disse ao seu irmão Simon: **"Ele encontrou primeiro seu irmão Simão e disse-lhe: Achamos o Messias (que, traduzido, é o Cristo)."** (João: 1/41). Ele, Andrew, - como disse o padre Al-Khodary: - "Com esta frase, ele não quis dizer nada mais do que um judeu piedoso, que esperava a chegada do messias para salvar e libertar Israel da escravidão estrangeira e então refrescar a vida espiritual". 1

A mulher samaritana quando viu as suas maravilhas "A mulher lhe disse: Eu sei que virá o Messias (que se chama o Cristo); quando ele vier, nos anunciará todas as coisas. (João: 4/25-30).

Esta notícia se espalhou entre os filhos de Israel, até que os sumos sacerdotes temeram a vingança dos romanos se descobrissem que o "vitorioso grande messias esperado" apareceu na pessoa de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE). Portanto, eles começaram a planejar incriminá-lo, acusando-o de corromper a nação, e alegando que ele é o "salvador esperado", **"Então os principais sacerdotes e os fariseus reuniram um conselho, e disseram: Que faremos? Pois este homem faz muitos sinais. Se o deixarmos assim, todos crerão nele; e os romanos virão e tirarão tanto o nosso lugar como a nação. E um deles, chamado Caifás, que era sumo-sacerdote naquele ano, disse-lhes: Vós nada sabeis, nem considerais que nos convém que um só homem morra pelo povo, e que toda a nação não pereça."** (João: 11/47-50).

Então disseram a Pilatos: **E começaram a acusá-lo, dizendo: Achamos este sujeito pervertendo a nação, e proibindo dar tributo a César, dizendo que ele mesmo é Cristo, um rei. E Pilatos o interrogou, dizendo: Tu és o rei dos judeus? E ele lhe respondeu e disse: Tu o**

disseste. Então Pilatos disse aos principais sacerdotes e ao povo: Não acho culpa alguma neste homem.." (Lucas: 23/2-4). Pilatos descobriu que Jesus (PECE) era inocente do que o acusavam, pois ele não afirmou ser o rei esperado dos judeus.

A FALTA DE COMPREENSÃO DOS DISCÍPULOS SOBRE AS PROFECIAS SOBRE O MESSIAS

Os escritores da Bíblia gostavam das profecias da Torá, e intencionalmente e obviamente alteraram muitos dos significados do texto da Torá para fazê-lo se encaixar em Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE). Seu amor por Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) ou seus hábitos de alteração resultaram em fazê-los entender mal muitas das profecias que mencionavam o "messias esperado".

Um exemplo disso é o que encontramos no Livro dos Salmos sobre o "profeta esperado" **"Um salmo de Davi? O Senhor diz ao meu senhor: 'Senta-te à minha direita, enquanto eu ponho os teus inimigos por escabelo dos teus pés.'"** (Salmos: 110/1), esta profecia em particular não teve a intenção de indicar Jesus (PECE), o filho de Maria.

Pedro, ou quem quer que tenha relatado isso a Pedro, estava enganado quando interpretou. Dizendo:

"Pois Davi não subiu ao céu, mas ele mesmo disse: O Senhor disse ao meu Senhor: 'Senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés'. Portanto, que toda a casa de Israel saiba com certeza que Deus o fez Senhor e Cristo, a esse Jesus, a quem vocês crucificaram." (Atos: 29-37).

A prova de que Pedro e os cristãos depois dele estavam enganados é que Jesus (PECE) disse que ele não é o "messias esperado" mencionado por Davi. **Enquanto os fariseus estavam reunidos, Jesus perguntou-lhes: Dizendo: O que vocês pensam do Cristo? De quem ele é filho? Eles disseram-lhe: O Filho de Davi. Ele lhes disse: Como então Davi em espírito o chamou de Senhor, dizendo: O SENHOR disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés? Se Davi, pois, o chama de Senhor, como ele é seu filho? E ninguém foi capaz de lhe responder uma palavra; nem ousa ninguém, daquele dia em diante, fazer-lhe mais perguntas?"** (Mateus: 22/41-46). A resposta que Jesus (PECE) deu foi firme, indicando que o profeta esperado não é descendente de Davi porque Davi o chamou de seu Mestre, e o pai não chama seu filho assim.

Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) perguntou aos judeus sobre o "messias esperado", aquele profetizado por Davi e outros profetas: "O que vocês acham do messias? De quem ele é filho?" Os judeus responderam: "Ele é filho de Davi", Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) disse a eles que isso estava errado, e ele disse: "Se Davi o chamou de senhor, então como ele pode ser seu filho!", então o próximo messias não era descendente de Davi porque Davi o chamou de meu Senhor ou meu mestre.

Sabe-se que Jesus (PECE) - segundo Mateus e Lucas é descendente do profeta Davi - era frequentemente chamado de "Ó filho de Davi" (veja em Mateus: 1/1, 9/27 e Lucas: 19/38).

No Livro de Marcos, Jesus (PECE) disse: **"Davi ele mesmo o chama de Senhor. Então como ele é seu filho?"** (Marcos: 12/37). Também é mencionado em Lucas **"E ele disse-lhes: Como dizem que Cristo é filho de Davi? O próprio Davi disse no livro dos Salmos, o SENHOR disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés. Davi, pois, o chamou Senhor, como é ele, então, seu filho?"** (Lucas: 20/40-44). Apesar dessas declarações, os cristãos ainda insistem que Jesus (PECE) é o profeta que Davi predisse em sua profecia, embora tenham dito que Jesus (PECE) é filho de Davi.

Em sua Epístola aos Hebreus sobre as boas novas de Deus para Davi, de que Deus abençoaria seu filho Salomão, Paulo, ou o escritor desconhecido, fez disso uma profecia de Jesus (PECE), ele disse: **"Pois a qual dos anjos disse ele jamais: Tu és meu filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei Pai, e ele me será Filho?"** (Hebreus: 1/5).

O escritor desta carta citou a frase do Livro de Segundo Samuel (7/14); ele fez dela uma profecia sobre Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE). Diz, **"Eu serei um pai para ele, e ele será um filho para mim"**. O escritor pensou que esta frase era sobre Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE), então ele a escreveu em sua epístola. Esta citação não está correta. O contexto da frase era para Davi, porque Deus ordenou ao profeta Natã que lhe dissesse: **"Agora, pois, assim dirás ao meu servo Davi: Quando os teus dias forem completos e te deitares com os teus pais, então farei surgir depois de ti um descendente teu, que procederá do teu ventre, e estabelecerei o seu reino. Ele edificará uma casa ao meu nome, e eu estabelecerei o trono do seu reino para sempre. Eu serei seu pai, e ele será meu filho. Se ele cometer iniquidade, eu o disciplinarei com a vara dos homens, e com os açoites dos filhos dos homens: Mas a minha benignidade não se desviará dele, como a tirei de Saul, a quem tirei de diante de ti. E a tua casa e o teu reino serão firmados para sempre diante de ti; o teu trono será estabelecido para sempre. Conforme todas estas palavras, e conforme toda esta visão, assim falou Natã a Davi.."** (Samuel (2): 7:8-17)

A pessoa profetizada é um filho de Davi e não um de seus netos. Ele será o rei dos filhos de Israel após a morte de Davi. Ele construirá a casa de Deus, e ele foi avisado da punição de Deus se ele se desviar do caminho de Deus, tudo o que foi mencionado acima foi cumprido na pessoa de Salomão, conforme mencionado na Torá.

No entanto, nenhuma das profecias mencionadas se aplicava a Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE), pois, de acordo com os cristãos, Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) é Deus, e não poderia ser avisado por Deus. Ele era perfeito, e não pecou. Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) não construiu nenhuma casa para Deus na terra, e ele nunca foi um rei para os filhos de Israel. Ele não tinha reino na terra como ele disse, **"Jesus respondeu: O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus servos lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui."**(João: 18/36).

No Livro de Primeiras Crônicas, lê-se que o nome do profetizado é Salomão. Davi recebeu estas palavras: **"Eis que um filho te nascerá, que será um homem de descanso; e lhe darei descanso de todos os seus inimigos ao redor; porque o seu nome será Salomão, e darei paz e sossego a Israel nos seus dias.**(Crônicas (1): 22/9)

Outro exemplo dessas invenções ou mal-entendidos é o que Mateus disse sobre Jesus (PECE) e seu retorno do Egito, quando ele era criança. **E, levantando-se, tomou o menino e sua mãe, de noite, e foi para o Egito; e ali ficou até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que fora dito da parte do Senhor pelo profeta: Do Egito chamei o meu Filho.**" (Mateus: 14/2-15), ele afirmou que isso confirma a profecia da Torá, que vem no Livro de Oseias (11/1-2).

O versículo mencionado no Livro de Oseias não tem nada a ver com Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE). Em vez disso, ele fala sobre o retorno da nação de Israel do Egito com Moisés. Originalmente, o contexto é sobre Jacó, e então ele passa a falar sobre seus filhos e seu retorno do Egito, sua adoração a ídolos e ignorar os mandamentos e ordens de Deus. Ele disse:- **"Quando Israel era criança, então eu o amei, e chamei meu filho do Egito. Como eles os chamavam, assim eles se afastavam deles: sacrificavam a Baal, e queimavam ofertas aos ídolos."** (Oseias: 11/1-2).

Este versículo não tem nada a ver com Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE); a adoração de ídolos mencionada ocorreu antes de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE), e não pode ser aplicada às pessoas que eram contemporâneas a ele (A PAZ ESTEJA COM ELE). Os judeus deixaram a adoração de ídolos séculos antes de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) nascer, após sua libertação do cativeiro da Babilônia, e eles nunca se retiraram desse arrependimento, como os livros de história nos contam.

O uso da forma (meu filho) é comumente usado na Torá, como em: **"E disse o SENHOR a Moisés: Quando voltares para o Egito, E dirás a Faraó: Assim diz o SENHOR: Israel é meu filho, meu primogênito; e eu te digo: Deixa ir meu filho, para que me sirva.."** (Êxodo: 4/21-23).

Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) sofreu muito com os mal-entendidos de seus discípulos sobre suas palavras, e durante sua vida, ele corrigiu muitos dos erros deles em entender as profecias, e até mesmo a maioria de seus ditos. Eles falharam em entender o mais simples de seus ditos. Se esse é o caso, como eles poderiam entender as profecias?

Em um incidente, ele os aconselhou dizendo: **"E ele os advertiu, dizendo: Acautelai-vos, acautelai-vos do fermento dos fariseus e do fermento de Herodes. E eles começaram a discutir entre si sobre o fato de que não tinham pão. E Jesus, sabendo disso, disse-lhes: Por que vocês estão discutindo sobre o fato de que não têm pão? Vocês ainda não percebem ou entendem? Seu coração está endurecido? Tendo olhos, vocês não vêem? E tendo ouvidos, vocês não ouvem? E vocês não se lembram?"**(Marcos: 15-18/8). Como você não entendeu isso, eu não quis dizer pão de verdade?

Em outra ocasião, Jesus (PECE) falou com eles, mas eles não o entenderam: **"Muitos, pois, dos seus discípulos, ouvindo isto, disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir?"** (João: 6/60).

Eles costumavam entender mal suas palavras simples, e então tinham medo de pedir que ele explicasse o que eles não entendiam. Marcos disse: **"Pois ele ensinava os seus discípulos, e dizia-lhes: O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens, e matá-lo-ão; e, morto ele, ressuscitará ao terceiro dia. Mas eles não entendiam esta palavra, e tinham medo de perguntar-lhe."** (Marcos: 31-32/9).

Esses mal-entendidos das indicações das escrituras se estenderam até mesmo aos indivíduos educados e de elite dos filhos de Israel. Nicodemos entendeu mal as palavras de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) quando ele disse: **"Jesus respondeu-lhe: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Nicodemos disse-lhe: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe e nascer? Jesus respondeu: Tu és mestre em Israel e não entendes estas coisas?"** (João: 3/3 -10) Nicodemos não entendia o significado do renascimento espiritual; ele pensava que nascer de novo significava que a pessoa tinha que voltar para dentro do ventre de sua mãe!

Nicodemos era o professor dos filhos de Israel. Se era assim que ele entendia; que tal Mateus, o cobrador de impostos, e João e Pedro, os pescadores? Eles eram apenas dois discípulos analfabetos, de acordo com o Livro de Atos. **Então, vendo a ousadia de Pedro e João, e percebendo que eram homens comuns e sem instrução, ficaram admirados.**

(Atos: 4/13).

Os discípulos de Jesus (PECE) eram os analfabetos do mundo, como Paulo relatou, ele disse: **"Mas Deus escolheu o que é louco no mundo para envergonhar os sábios; Deus escolheu o que é fraco no mundo para envergonhar o que é forte."** (Coríntios (1): 1/27).

A relação entre as palavras e ações de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) – durante sua vida na terra – e as profecias das escrituras não eram claras para os discípulos. Então, após sua ascensão, eles pensaram que as profecias eram para ele (A PAZ ESTEJA COM ELE). **"E Jesus encontrou um jumentinho e montou nele, como está escrito: Não temas, filha de Sião; eis que vem o teu Rei, assentado sobre o filho de uma jumenta. Os seus discípulos a princípio não entenderam isto, mas quando Jesus foi glorificado, e então se lembraram de que estas coisas estavam escritas a respeito dele, e que lhe tinham sido feitas."** (João: 14-16/12).

Os filhos de Israel estavam ansiando pelo salvador. Eles presumiram que ele era Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE), **"Quando ouviram estas palavras, alguns do povo disseram: "Este é realmente o profeta". Outros disseram: "Este é o Cristo". Mas alguns disseram: "O Cristo virá da**

Galileia? Não diz a Escritura que o Cristo vem da descendência de Davi, e vem de Belém, a aldeia de onde era Davi?”(João: 7/38-41).

As multidões também, apesar de suas diferentes culturas, estavam tentando encontrar a salvação através da pessoa de Jesus (PECE). **Mas tu, Belém Efrata, que és pequena demais para estar entre os clãs de Judá, de ti me sairá aquele que há de ser governante em Israel; cuja origem é desde os tempos antigos, desde os dias antigos. Portanto, ele os entregará até o tempo em que aquela que está em trabalho de parto tiver dado à luz; então o resto de seus irmãos retornará ao povo de Israel. E ele se levantará e pastoreará seu rebanho na força do SENHOR, na majestade do nome do SENHOR, seu Deus. E eles habitarão seguros, pois agora ele será grande até os confins da terra. E ele será a paz deles. Quando a Assíria entrar em nossa terra e pisar em nossos pAllahcios, então levantaremos contra ela sete pastores e oito príncipes de homens. Eles pastorearão a terra da Assíria com a espada, e a terra de Ninrode em suas entradas; e ele nos livrará da Assíria quando ele entrar em nossa terra e pisar dentro de nossas fronteiras.”(Miquéias: 5/2-6).**

Na verdade, Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) não cumpriu essa profecia. Os judeus estavam procurando por aquele que seria seu rei, os salvaria dos assírios e concederia a paz entre eles.

O Dr. Ahmad Shalaby citou as palavras de Parry sobre Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE): - “Por causa de sua eloquência, ele foi capaz de atrair muitos de seus seguidores (os judeus que esperavam o messias), e eles lhe deram este título.”

Atribuem-lhe o que ele não disse, como veremos mais adiante.

JESUS (A PAZ ESTEJA COM ELE) AFIRMOU SER O "MESSIAS ESPERADO"?

Se muitos dos contemporâneos de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) alegaram que ele é o messias esperado, como eles alegaram o mesmo antes sobre João Batista, o próprio Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) alegou ou mesmo disse a seus discípulos que ele é? Ele (A PAZ ESTEJA COM ELE) cumpriu as profecias sobre o messias esperado?

Certa vez, ele perguntou aos seus discípulos o que as pessoas diziam sobre ele, então ele lhes perguntou: **E perguntou-lhes: Mas vós, quem dizeis que eu sou? Respondeu-lhe Pedro: Tu és o Cristo. E ordenou-lhes severamente que a ninguém dissessem respeito a ele. E começou a ensinar-lhes que importava que o Filho do homem padecesse muitas coisas, e fosse rejeitado pelos anciãos, e pelos principais sacerdotes, e pelos escribas, e fosse morto..**" (Marcos: 8/29-31). Ele os proibiu fortemente de dizer isso sobre ele, e disse a eles que ele estaria sujeito a conspiração e assassinato. Não há dúvida de que não era isso que eles esperavam do "messias vitorioso". Em outras palavras, ele explicou a eles que ele não era o messias vitorioso que eles estavam esperando; de quem eles tinham certeza que traria vitória, triunfo e perseverança, para não sofrer dor e morte.

Lucas confirma: **"Pedro respondeu: "O Cristo de Deus". E ordenou-lhes severamente que não contassem isso a ninguém.**" (Lucas: 9/20-21). Ao fazer isso, Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) proibiu os discípulos de anexar o título (messias esperado) a ele. Não foi porque ele estava com medo dos judeus, já que ele os havia informado que essa conspiração aconteceria. Portanto, não fazia sentido, se ele era o "messias esperado", negá-lo. Ele os proibiu porque o que eles disseram não era a verdade.

Pedro, o chefe dos apóstolos, recusou-se a aceitar que Jesus (PECE) era o homem que estava sujeito à dor e à morte e não o "esperado rei vitorioso", e passou a culpar Jesus (PECE) por anunciar tais notícias sobre si mesmo.

Vejamos o que Mateus disse sobre essa cena:

"Desde então, Jesus começou a mostrar aos seus discípulos que era necessário que ele fosse a Jerusalém, e padecesse muitas coisas dos anciãos, dos principais sacerdotes e dos escribas, e fosse morto, e ressuscitasse ao terceiro dia. E Pedro, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: "Tenha paciência, Senhor! Isso nunca te acontecerá".

Jesus respondeu-lhe seriamente:

"Mas ele se voltou e disse a Pedro: "Arreda, Satanás, pois você me escandalizou, pois não pensa nas coisas de Deus, mas nas dos homens.." (Mateus: 16/21-23).

Pedro ficou chocado e o resto dos discípulos também, pois o ouviram dizer: **“Eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim”**. Ele disse **isso para mostrar de que tipo de morte ele iria morrer.**”(João: 12/32-33). Então eles expressaram sua objeção a essa ideia sobre o messias sofredor, e perguntaram se Jesus (PECE) estava falando sobre si mesmo.

“Então a multidão lhe respondeu: “Nós ouvimos da lei que o Cristo permanece para sempre. Como vocês podem dizer que o Filho do homem deve ser levantado? Quem é esse Filho do homem?” (João: 12/34), eles ficaram chocados ao ouvir a verdade de Jesus (PECE); a verdade que destruiu sua quimera de que ele é o grande messias vitorioso.

O padre Al-Khudary concorda conosco que Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) não era o "messias vitorioso" esperado pelos judeus, mas ele era o messias espiritual. Então ele nos alertou, "para um fato muito importante que Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) sempre tentou não se mostrar como o messias para o povo, era a razão pela qual quando ele via quaisquer lacunas das quais o povo o veria como um messias, ele as fechava".¹

O Padre Matta Al-Meskeen, um estudioso egípcio, diz: - “os discípulos tinham coletado evidências durante a vida de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) que eram suficientes para confirmar a eles que ele era o messias; no entanto, toda vez que eles tentavam provar essa implicação, Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) os proibia... Os estudiosos estavam exaustos porque Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) constantemente escondia sua identidade como o messias, e eles tinham que dizer tudo o que pudessem sobre ele". ²

Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE), de tempos em tempos, continuou negando que ele é o messias. **Quando o povo viu o sinal que ele havia feito, disse: “Este é realmente o profeta que havia de vir ao mundo. Percebendo então que estavam prestes a vir e levá-lo à força para fazê-lo rei, Jesus retirou-se novamente para a montanha sozinho.”** (João: 6/14-15). Por que ele escapou? De fato, ele não era o "rei esperado", mas eles insistiram em fazê-lo assim por causa de seus milagres, e por causa da esperança e anseio dentro deles, de que ele os salvaria da injustiça e crueldade dos romanos.

O padre Al-Khodary disse: "o grupo entusiasta estava esperando pelo messias político. Quando eles viram Jesus, que estava pregando o reino próximo de Deus, eles pensaram que ele era realmente aquele messias político, por isso eles queriam fazê-lo seu rei e líder. Pensando que ele poderia reuni-los e apoiá-los, mas Jesus costumava sair sozinho e ir para as montanhas, porque seu reino não está neste mundo, e ele não precisa deste reino que faz as pessoas lutarem e matarem."¹

Philips disse ao seu amigo Nathaniel: **“encontramos o que Moisés escreveu na Torá e os profetas Jesus, filho de Josef, que é de Nazira.....”**.

Natanael foi até Jesus (PECE) e perguntou-lhe: **"Natanael lhe disse: Rabi, tu és o Filho de Deus; tu és o Rei de Israel. Jesus lhe respondeu: “Porque eu te disse: “Eu te vi debaixo da figueira”, você crê? Você**

verá coisas maiores do que estas." (João: 1/49-50). Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) respondeu-lhe com uma pergunta, e disse-lhe que ele veria mais milagres. Ele não lhe disse que ele era o rei esperado.

No palácio de Pilatos, ele negou que pudesse ser o rei esperado pelos judeus, como eles alegavam e comentavam. **Jesus respondeu: "Meu reino não é deste mundo. Se meu reino fosse deste mundo, meus servos teriam lutado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas meu reino não é deste mundo."** (João: 18/36). Seu reino é espiritual, que está no céu, não é o reino esperado dos judeus; o reino material temporal temido pelos romanos, "sabe-se pelas profecias que o messias será rei e sacerdote". 2

Sua inocência desta acusação foi claramente provada no palácio de Pilatos, que o interrogou dizendo: **"E começaram a acusá-lo, dizendo: Encontramos este homem enganando a nossa nação, proibindo-nos de dar o tributo a César, e dizendo que ele mesmo é Cristo, um Rei."** (Lucas: 23/2), é improvável que se considere a resposta dada por Jesus (PECE) como uma confissão, pois ele lhe disse: "tu estás dizendo isso, não eu", e Pilatos estava convencido de sua inocência e disse: **"...Não encontro culpa nele."** (João: 18/38).

No Evangelho de João, Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) explicou a Pilatos que a razão de sua mensagem era dar testemunho da verdade, e não ser um rei de seres humanos. Ele disse: **"você diz que eu sou um rei. Para isso eu nasci e para isso eu vim ao mundo, para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz."** (João: 18/37).

Entre aqueles que perceberam que Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) não era o messias esperado estava Judas Iscariotes. Quem - como visto pelo padre Al-Khodary - traiu Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) porque ele era um membro do grupo entusiasta que sonhava com o aparecimento do messias vitorioso. Ele ficou desapontado e começou a suspeitar se Jesus era ou não o messias. **Quando eles chegaram a Cafarnaum, os cobradores do imposto de meio siclo foram até Pedro e disseram: "O seu mestre não paga o imposto?" Ele disse: "Sim". E quando ele entrou em casa, Jesus falou com ele primeiro, dizendo: O que você acha, Simão? De quem os reis da terra cobram pedágio ou imposto? De seus filhos ou de outros?" e quando ele disse: "De outros", Jesus disse a ele, e então os filhos estão livres. no entanto, para não os escandalizar, vá ao mar, lance o anzol e pegue o primeiro peixe que subir, e quando você abrir a boca dele, encontrará um siclo. Pegue isso e dê a eles por mim e por você."** (Mateus: 17/24-27) 1

Outros perceberam que Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) não era o messias esperado. Conhecendo a origem, família e tribo de Jesus, enquanto o messias esperado é um estranho e não conhecido pelos judeus. **Alguns dos habitantes de Jerusalém disseram, então: "Não é este o homem a quem procuram matar? E aqui está ele, falando abertamente, e nada lhe dizem. Será que as autoridades realmente sabem que este é o Cristo? Mas nós sabemos de onde este homem é, e quando o Cristo**

aparecer, ninguém saberá de onde ele é." (João 7:25-27) isso porque o messias esperado é um estranho para os filhos de Israel.

Jesus (que a paz esteja com ele) confirmou a autenticidade do sinal que eles mencionaram sobre o messias ausente, ele disse:

"Então Jesus proclamou, enquanto ensinava no templo: "Vocês me conhecem e sabem de onde eu sou? Mas eu não vim por mim mesmo. Aquele que me enviou é verdadeiro, e vocês não o conhecem. Eu o conheço, pois vim dele, e ele me enviou." ainda assim, muitas pessoas creram nele. Eles disseram: "Quando o Cristo aparecer, ele fará mais sinais do que este homem fez?" (João 7:25-31) Jesus (PECE) mencionou que ele é um mensageiro enviado por Deus, e que ele não é aquele que eles estão esperando, porque eles não o conhecem.

Aqueles com quem ele havia falado creram nele, e entenderam que ele não é o messias esperado. Vejamos o que João disse: **"No entanto, muitas pessoas creram nele e disseram: "Quando o Cristo aparecer, fará mais sinais do que este homem fez?"** (João: 7:30-31)

Jesus (PECE) é descendente de Davi, como mencionado por Mateus e Lucas, e seu povo o chamava repetidamente por esse nome. **E, ouvindo que era Jesus de Nazaré, começou a clamar e a dizer: Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim.."** (Marcos: 10/47), (ver Mateus: 1/1, 20/31) e Lucas: 18/28, e muitos outros versículos.

O esperado messias ou o próximo rei não é descendente de Davi, como Jesus testemunhou: **"agora Enquanto os fariseus estavam reunidos, Jesus fez-lhes uma pergunta, dizendo: "O que vocês pensam sobre o Cristo? De quem ele é filho?" Eles lhe disseram: "O Filho de Davi." Ele lhes disse: "Como é então que Davi, no espírito, o chama de Senhor, dizendo: "O SENHOR disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés"? Se, pois, Davi o chama de Senhor, como é ele seu filho?" E ninguém foi capaz de lhe responder uma palavra, nem desde aquele dia ninguém ousou mais lhe fazer perguntas."** (Mateus: 22/41-46). Jesus (PECE) testificou abertamente que ele não era o messias esperado.

Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) não pode cumprir as profecias do próximo grande rei, e não pode ser um rei no trono de Davi ou de qualquer outra pessoa. Ele é descendente do rei pecador "Joaquim filho de Josias", um dos avós de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) conforme mencionado no Livro das Crônicas (1). **Amom, seu filho, Josias, seu filho. Os filhos de Josias: Joana, o primogênito, o segundo Joaquim, o terceiro Zedequias, o quarto Salum."** (Crônicas (1): 3:14-15)

Joaquim era avô de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) (conforme mencionado na Bíblia Sagrada), Mateus retirou o nome Joaquim da lista de ancestrais de Jesus, entre Josias e seu neto Yeknia.

Deus proibiu o domínio dos descendentes de Joaquim, de acordo com a Torá: **"Portanto, assim diz o Senhor acerca de Joaquim, rei de Judá: Não terá quem se assente no trono de Davi, e o seu cadáver será lançado ao calor do dia e à geada da noite.."** (Jeremias: 36/30). Como podem os cristãos - que alegaram que Jesus (PECE) é descendente de Yeknia, filho do pecador Joaquim - acreditar que a pessoa que cumpre essas profecias é Jesus (PECE)?

Ponderando sobre a biografia de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE), suas palavras e seus hábitos, provará que ele não era o próximo rei ou o rei esperado. Ele nunca foi um rei dos filhos de Israel nem por um dia; sua mensagem não continha nenhuma salvação secular para eles, diferente do profeta esperado. Em vez disso, Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) frequentemente escapava temendo o ataque dos judeus; então, como podemos compará-lo ao rei vitorioso? O rei que derrotará seus inimigos pela vontade de Deus, e a quem o planeta se curvará e à sua nação.

O profeta vindouro esmagará e derrotará os reis e nações de seu tempo, conforme dito por Jacó. **O cetro não se arredará de Judá, nem o objeto do governo dentre seus pés, até que o tributo chegue a ele; e a ele obedecerão os povos.**(Gênesis: 49/10).

O profeta Davi disse sobre ele:

"Cinge a tua espada à tua coxa, ó poderoso, no teu esplendor e majestade. Na tua majestade, cavalga vitoriosamente pela causa da verdade, da mansidão e da justiça; que a tua mão direita te ensine feitos espantosos. As tuas flechas são afiadas no coração dos inimigos do rei; os povos caem sob ti. O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre. O cetro do teu reino é um cetro de retidão." (Salmos: 45/1-6).

Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) pagou seus impostos aos romanos **"Quando chegaram a Cafarnaum, os cobradores do imposto de meio siclo foram até Pedro e perguntaram: "O seu mestre não paga o imposto?" Ele disse: "Sim". E quando ele entrou em casa, Jesus falou primeiro com ele, dizendo: O que você acha, Simão? De quem os reis da terra cobram pedágio ou imposto? De seus filhos ou dos outros?" E quando ele disse: "Dos outros", Jesus lhe disse: Então os filhos são livres. No entanto, para não os escandalizar, vá ao mar, lance o anzol e pegue o primeiro peixe que fisgar; e quando você abrir a boca dele, encontrará um siclo. Pegue isso e dê a eles por mim e por você."**(Mateus: 17/24-27). Como poderíamos comparar um contribuinte com um rei que faria as nações caírem sob seus pés e cumprirem suas decisões?

Jesus (PECE) se recusou a ser juiz entre dois homens; então, ele poderia reivindicar autoridade e domínio? **Alguém no meio da multidão lhe disse: "Mestre, dize a meu irmão que divida a herança comigo". Mas ele lhe disse: Homem, quem me constituiu juiz ou árbitro entre vós?** "(Lucas: 12/13-14).

Mesmo que os cristãos insistam em entrar em conflito com a Bíblia dizendo que Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) é o rei vitorioso prometido, aquele a quem as

nações obedecerão, e que tudo isso acontecerá em seu segundo retorno, o anjo refuta a profecia dessa afirmação mencionada a Maria. Ele disse a ela que Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) seria apenas um rei da casa de Jacó; como tal, a extensão máxima de seu reino é a nação de Israel. **"E reinará eternamente sobre a casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.."** (Lucas: 1/33). O messias prometido **"e a ele será a obediência dos povos"** (Gênesis: 49/10), e **"As tuas flechas são agudas no coração dos inimigos do rei; os povos caem debaixo de ti."** (Salmos: 45/5). O reino do messias prometido é maior que o reino dos filhos de Israel.

Preciso mencionar aqui que a promessa de Deus aos filhos de Israel do rei vindouro no trono de Davi foi com uma condição de obediência a Deus e às suas ações de acordo com a Sua vontade. Assim como muitas outras promessas a eles. Pois, Deus Todo-Poderoso não toma partido de nenhuma de Suas criaturas, dando-lhes o que elas não merecem.

A promessa foi quebrada muitas vezes, e então Deus os rejeitou para sempre **"Ó Deus, por que nos rejeitas para sempre? Por que a tua ira arde contra as ovelhas do teu pasto? Lembra-te da tua congregação, que compraste desde a antiguidade; que resgataste para ser a tribo da tua herança. Lembra-te do monte Sião, onde habitaste.."** (Salmos: 74/1-2), Deus rejeitou esta nação dura e cruel, e a rejeição foi eterna, o rei prometido não estará entre eles, porque eles não guardaram sua aliança.

A história da mulher samaritana pode criar confusão. Quando ela foi até Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE), vendo seus milagres e ouvindo suas palavras, ela lhe disse que acreditava que o messias viria, e ele respondeu a ela que ele é o messias, **"A mulher lhe disse: "Eu sei que o Messias está vindo (aquele que é chamado Cristo). Quando ele vier, ele nos contará todas as coisas. Jesus lhe disse: "Eu, que falo com você, sou ele."** (João: 4/25-26).

Não tenho dúvidas de que essa frase é uma invenção. O texto contradiz os hábitos de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE), porque nenhum dos discípulos - incluindo João, que escreveu a história - tinha ouvido a conversa. Eles não sabiam qual era o assunto da conversa entre eles. **"Disse-lhe Jesus: Eu, que falo contigo, sou ele. Naquele momento, voltaram os seus discípulos. Eles se admiraram de que ele estivesse falando com uma mulher, mas ninguém perguntou: "O que você procura?" ou: "Por que você está falando com ela?"**(João: 4/26-27), então eles nunca ouviram a conversa deles e não perguntaram a ele sobre o que aconteceu entre eles.

A evidência mais clara provando que a história é uma invenção é que a mulher, que viu seus milagres e Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) disse a ela o que eles alegaram, não acreditou que Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) é o messias esperado. Ela nunca ouviu isso dele. Se ela tivesse ouvido, ela teria acreditado; em vez disso, ela saiu e começou a espalhar a notícia sobre sua vinda. Ela não tinha certeza de que ele era o messias esperado. **Então a mulher deixou seu cântaro, e foi até a cidade e disse ao povo: Vinde, vede um homem que me disse tudo o que eu já fiz. Pode ser este o Cristo?"** (João: 4/28-29).

Portanto, é muito claro que Jesus (PECE) não afirmou ser o messias esperado, mesmo que seus contemporâneos afirmassem isso, aqueles que ansiavam pela chegada do grande salvador enviado por Deus para derrotar seus inimigos.

Em seu livro "Jesus", Boltman estava correto quando disse:- "Jesus não se considerava o messias". Muitos estudiosos modernos concordaram com ele, como dito pelo Bispo Bernar Bartman, eles disseram:- "Jesus não se considerava o messias; foram os discípulos que lhe deram esse título após sua morte e ressurreição, um título que ele rejeitou fortemente durante sua vida na terra".

Concluimos com o que Charles Gene Pier disse: "A conclusão firme dos estudos do pesquisador é que Jesus nunca afirmou ser o messias esperado e nunca se autodenominou Filho de Deus". 1

MUHAMMAD (A PAZ ESTEJA COM ELE) SE CHAMOU DE PROFETA ESPERADO?

Vimos que Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) não afirmou que ele era o profeta esperado. Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE) nos informou que ele era o profeta prometido como os profetas anteriores declararam?

As profecias da vinda de Muhammad, que encontramos nos livros dos profetas, são uma das muitas questões importantes enfatizadas pelo Alcorão e pelas tradições de Muhammad. O Alcorão menciona que cada profeta lembrou seu povo sobre o profeta vindouro. Esses profetas juraram que quando Muhammad viesse, todos acreditariam nele. **{E (lembre-se) quando Allah fez a Aliança dos Profetas, dizendo: "Tomai tudo o que vos dei do Livro e Hikmah (entendimento das Leis de Allah, etc.), e depois virá a vós um Mensageiro (Muhammad) confirmando o que está convosco; deveis, então, crer nele e ajudá-lo." Allah disse: "Concordais (com isso) e aceitareis a Minha Aliança (que concluo convosco)?" Eles disseram: "Concordamos." Ele disse: "Então testemunhai; e Eu estou convosco entre as testemunhas (disso)."} (Al-Emran: 81).**

Ali, filho de Abu Talib (que Allah esteja satisfeito com ele), disse: **Deus fez a Aliança dos Profetas com Adão e depois virá a vocês um Mensageiro (Muhammad). Então, vocês devem acreditar nele e ajudá-lo.** 1

Entre esses profetas, que deram profecias sobre o próximo profeta, estava o profeta Abraão (A PAZ ESTEJA COM ELE), quando ele disse a oração **{"Nosso Senhor! Envia entre eles um Mensageiro deles (e de fato Allah respondeu à sua invocação enviando Muhammad, que a paz esteja com ele), que recitará para eles os Teus Versículos e os instruirá no Livro (este Alcorão) e Al-Hikmah (conhecimento completo das leis islâmicas e jurisprudência ou sabedoria ou profecia, etc.), e os santificará. Verdadeiramente! Tu és o Todo-Poderoso, o Todo-Sábio."}** (Al Baqara: 129).

Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) **{E (lembre-se) quando 'Iesa (Jesus), filho de Maryam (Maria), disse: "Ó Filhos de Israel! Eu sou o Mensageiro de Allah para vocês, confirmando a Taurât [(Torá) que veio] antes de mim, e dando boas novas de um Mensageiro que virá depois de mim. Cujo nome será Ahmed. Mas quando ele (Ahmed, ou seja, Muhammad) veio até eles com provas claras, eles disseram: "Isto é pura magia."}** (Al Saff:6).

Muhammad (que a paz esteja com ele) disse: **Deus me considera o último e definitivo profeta, pois Adão está torcido em seu barro, e eu lhe informarei sobre meu começo. Eu sou a resposta da oração de Abraão, e a profecia de Jesus, e o sonho que minha mãe viu quando me deu à luz, como uma luz muito brilhante saiu dela, onde os palácios da Síria brilhavam).** 2

Naturalmente, a grande atenção dos profetas ao "profeta final" deveria fazê-los falar sobre ele em seus escritos, sua descrição e condições.

O Alcorão Sagrado confirmou que essas profecias existem nos livros dos cristãos e judeus. **Aqueles que seguem o Mensageiro, o Profeta que não sabe ler nem escrever (isto é, Muhammad), que encontram escrito com eles na Taurat (Torá) (Deut, xviii, 15) e no Injeel (Evangelho) (João xiv, 16), - ele os ordena para Al-Ma'rûf (isto é, o Monoteísmo Islâmico e tudo o que o Islã ordenou); e os proíbe de Al-Munkar (isto é, descrença, politeísmo de todos os tipos e tudo o que o Islã proibiu); Ele os permite como At-Taiyibât lícito [(ou seja, tudo de bom e lícito) no que diz respeito a coisas, ações, crenças, pessoas, alimentos, etc.], e os proíbe como Al-Khabâ'ith ilícito (ou seja, todo o mal e ilícito no que diz respeito a coisas, ações, crenças, pessoas, alimentos, etc.), ele os liberta de seus pesados fardos (da Aliança de Allah), e dos grilhões (amarras) que estavam sobre eles. Então aqueles que acreditam nele (Muhammad), o honram, o ajudam, e seguem a luz (o Alcorão) que foi enviada com ele, são eles que serão bem-sucedidos.}** (Al-Aaraf: 157).

Allah, informando-nos sobre a existência dessas profecias sobre o profeta Muhammad (que a paz esteja com ele), sua nação e seus companheiros na Torá e na Bíblia, disse: **{Muhammad é o Mensageiro de Allah, e aqueles que estão com ele são severos contra os descrentes, e misericordiosos entre si. Você os vê se curvando e se prostrando (em oração), buscando a Generosidade de Allah e (Seu) Bom Prazer. A marca deles (ou seja, de sua Fé) está em seus rostos (testas) dos traços de (sua) prostração (durante as orações). Esta é a descrição deles na Taurât (Torá). Mas sua descrição no Injeel (Evangelho) é como uma semente (semeada) que envia seu broto, então a torna forte, então se torna espessa, e fica reta em seu caule, deliciando os semeadores para que Ele possa enfurecer os descrentes com eles. Allah prometeu àqueles entre eles que crêem (ou seja, todos aqueles que seguem o Monoteísmo Islâmico, a religião do Profeta Muhammad até o Dia da Ressurreição) e fazem boas ações justas, perdão e uma recompensa poderosa (ou seja, o Paraíso). }** (Al-Fath: 29).

O Nobre Alcorão não contou em detalhes sobre a descrição de Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE) e suas condições mencionadas nos livros dos judeus e cristãos. No entanto, ele nos informa sobre um fato importante, que os judeus e os cristãos conhecem este mensageiro de Deus como eles conhecem seus próprios filhos. Ele foi mencionado muitas vezes por seus profetas e através de seus livros. **{Aqueles a quem concedemos a Escritura (judeus e cristãos) o reconhecem (isto é, Muhammad como um Mensageiro de Allah, e eles também sabem que não há Ilah (Deus) senão Allah e o Islã é a Religião de Allah), pois eles reconhecem seus próprios filhos. Aqueles que se destroem não acreditarão. (Tafsir At-Tabarî)}** (Alcorão: 20)

Sem dúvida, esse conhecimento vem do número ou da clareza das profecias mencionadas em seus livros sobre ele (PECE).

Tentaremos abordar algumas dessas profecias nas páginas seguintes, esperando que possamos esclarecer as alterações que ocorrem nesses livros, evitando muitos dos mal-entendidos que acontecem aos cristãos que tentam

(29)

A Bíblia profetizou sobre o Profeta Muhammad, que Deus o abençoe e lhe conceda paz?

entender essas profecias.

A NAÇÃO ABENÇOADA DE ISMAEL

Abraão (A PAZ ESTEJA COM ELE) deixou a terra do Iraque em direção à terra abençoada, a terra da Palestina. A Torá mencionou que ele tinha setenta e cinco anos e não tinha filhos. Ele partiu depois que Deus lhe deu boas notícias e disse: **"E farei de ti uma grande nação, e te abençoarei, e engrandecerei o teu nome, e serás uma bênção... e em ti serão benditas todas as famílias da terra.."** (Gênesis: 12/2-3).

Na terra da Palestina, Hagar (serva de Sara) engravidou de seu filho Ismael (A PAZ ESTEJA COM ELE). A Torá menciona o ciúme de Sara por Hagar por ter um filho, enquanto Sara foi privada de filhos e descendência até aquele momento.

Naquela época, Sara humilhou Hagar, e Hagar teve que fugir de sua senhora **"E o anjo do SENHOR lhe disse: Eis que estás grávida e darás à luz um filho; chamarás o seu nome Ismael, porque o SENHOR ouviu a tua aflição. Ele será um jumento selvagem de homem, a sua mão contra todos e a mão de todos contra ele, e habitará defronte de todos os seus irmãos."** (Gênesis: 16/11-12), o anjo lhe deu boas novas de um grande filho que dominará sobre todos, mas às vezes será o oposto disso, e ele será dominado por todos.

Hagar deu à luz seu filho Ismael (A PAZ ESTEJA COM ELE), ele era o mais velho dos filhos de Abraão **"Abrão tinha oitenta e seis anos quando Hagar deu à luz Ismael a Abrão."** (Gênesis: 16/16).

Quando Abraão (que a paz esteja com ele) completou noventa e nove anos, como nos diz a Torá, Deus renovou sua bênção sobre ele. **"Eu sou Deus Todo-Poderoso; anda diante de mim e sê irrepreensível. Para que eu possa fazer a minha aliança entre mim e ti, e te possa multiplicar grandemente... porque te fiz pai de uma multidão de nações. E te farei extremamente fecundo, e te farei nações, e reis sairão de ti. E estabalecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência depois de ti nas suas gerações, por aliança perpétua"** (Gênesis: 17/1-8).

Quando Deus testou Abraão (que a paz esteja com ele) ordenando-lhe que sacrificasse seu único filho naquela época - Ismael (que a paz esteja com ele) - ambos aceitaram e obedeceram à ordem de Deus. **e o anjo do SENHOR chamou Abraão pela segunda vez do céu e disse: "Por mim mesmo jurei, diz o SENHOR, porque fizeste isto e não me negaste o teu filho, o teu único filho:"** (Gênesis: 22/1-17).

Abraão (que a paz esteja com ele) pediu a Deus que tornasse seu filho Ismael justo: **"E Abraão disse a Deus: Quem dera que Ismael vivesse diante de ti!"** (Gênesis: 17/18)

Deus aceitou sua oração e disse a ele que Ismael seria abençoado e que outro filho Deus lhe daria. Deus lhe dera as boas novas do nascimento de Isaque de sua esposa Sara quando Deus disse: **"Eua abençoarei, e além disso, eu te darei um filho por meio dela. Eu a abençoarei, e ela se tornará**

nações; reis de povos sairão dela.e você lhe dará o nome de Isaque. Eu estabelecerei minha aliança com ele como uma aliança perpétua para sua descendência depois dele. Quanto a Ismael, eu te ouvi; Eis que o abençoei e o farei frutificar e o multiplicarei grandemente. Ele gerará doze príncipes, e eu farei dele uma grande nação." (Gênesis: 17/16-20)

Isaac (A PAZ ESTEJA COM ELE) era quatorze anos mais novo que Ismael (A PAZ ESTEJA COM ELE) "**Abraão tinha cem anos quando seu filho Isaque nasceu..**" (Gênesis: 21/5)

Abraão (PECE) teve outros filhos de sua esposa Quetura, mas Deus não prometeu bênçãos para eles "**Abraão tomou outra esposa, cujo nome era Quetura. Ela lhe deu à luz Zinran, Jocshan, Medan, Midian, Ishbak e Shuah.**" (Gênesis: 25/1-2), portanto, nenhum profeta surgiu de seus filhos porque não lhes foram prometidas bênçãos.

O que é mencionado na Torá a esse respeito concorda em grande parte com o que o Alcorão diz. O Alcorão indica bênçãos e uma aliança para Abraão para os justos de sua descendência de seus dois filhos abençoados Ismael e Isaac: **{E (lembre-se) quando o Senhor de Ibrâhim (Abraão) [isto é, Allah] o testou com (certos) Comandos, que ele cumpriu. Ele (Allâh) disse (a ele): "Em verdade, farei de você um líder (Profeta) da humanidade." [Ibrâhim (Abraão)] disse: "E da minha descendência (fazer líderes)." (Allâh) disse: "Minha Aliança (Profecia, etc.) não inclui Zâlimûn (politeístas e malfeitores).}**" (Al-Baqara: 124).

Deus mencionou a bênção dos dois filhos e que ela estava condicionada a "**Eu sou Deus Todo-Poderoso; ande na minha presença e seja irrepreensível.**"(Gênesis: 17/1-2). Haverá pessoas justas, que merecem recompensas, e algumas estarão erradas e não receberão nada da aliança quando Ele falou sobre Ismael: **{Nós o abençoamos, assim como a Isaque, e dentre seus descendentes há alguns que praticam o bem e outros que claramente se prejudicam.}** (Al-Saffat: 113).

Isso concorda com o que vem na Torá. Quando indica que a aliança e a escolha vêm sob a condição de boas ações, e a bênção que Deus deu a Abraão foi por causa de suas boas ações. **Multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu e darei à tua descendência todas estas terras. E na tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra;**" (Gênesis: 26/4).

As bênçãos sobre os filhos de Abraão continuam de acordo com essa condição "**anda diante de mim e sê irrepreensível, para que eu faça a minha aliança entre mim e ti, e te multiplique grandemente.**" (Gênesis: 17/1-2), e como Ele disse sobre ele e sua descendência abençoada: "**Vendo que Abraão certamente se tornará uma grande e poderosa nação, e todas as nações da terra serão abençoadas nele? Porque eu o escolhi, para que ordene a seus filhos e a sua casa depois dele que guardem o caminho do SENHOR, praticando a justiça e o juízo, para que o SENHOR faça vir a Abraão o que lhe prometeu..**" (Gênesis: 18/18-19).

Portanto, obedecer aos mandamentos de Deus é a razão desta bênção, pois Deus disse a Abraão: **"E na tua descendência serão benditas todas as nações da terra, porquanto obedeceste à minha voz.."** (Gênesis: 22/18).

De acordo com esta condição, a bênção e a aliança foram concedidas aos filhos de Levi **"Então vocês saberão que eu enviei esta ordem a vocês, para que minha aliança com Levi permaneça, diz o SENHOR dos Exércitos. Minha aliança com ele foi de vida e paz, e eu as dei a ele. Era uma aliança de temor, e ele me temia. Ele ficou em temor do meu nome. A verdadeira instrução estava em sua boca, e nenhuma injustiça foi encontrada em seus lábios. Ele andou comigo em paz e retidão, e ele desviou muitos da iniquidade. Pois os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e as pessoas devem buscar a instrução de sua boca, pois ele é o mensageiro do SENHOR dos Exércitos."** (Malaquias: 2/4-7).

A bênção de Deus é para os justos, e sua maldição é a parte dos incrédulos. Deus disse a Moisés:

"Veja, eu estou colocando diante de você hoje uma bênção e uma maldição. A bênção, se você obedecer aos mandamentos do Senhor seu Deus, que eu lhe ordeno hoje. E a maldição, se você não obedecer aos mandamentos do Senhor seu Deus, mas se desviar do caminho que eu lhe ordeno hoje, para ir após outros deuses que você não conheceu.." (Deuteronômio: 26-28/11).

Novamente, Deus disse a Moisés: **"Portanto, vocês terão o cuidado de cumprir os mandamentos, os estatutos e as normas que eu hoje lhes ordeno. E, porque vocês obedecem a essas normas, as guardam e as cumprem, o Senhor, seu Deus, manterá com vocês a aliança e a misericórdia que jurou a seus pais:."** (Deuteronômio: 7/11-13), (veja também Deuteronômio: 28/1-68). Como tal, a bênção de Deus é condicional à obediência a Ele e ao seguimento de Sua religião. Quando os filhos de Israel se afastaram dela, Deus os cobriu de maldições e perdas.

De fato, a bênção sobre Abraão começou com seu segundo filho, Isaque, mas isso não significa que Ismael não teve participação. **Mas estabelecerei a minha aliança com Isaque, que Sara te dará à luz por esta mesma época, no ano que vem.."** (Gênesis: 17/21).

A Torá menciona que depois que Sara desmamou Isaque, Hagar imigrou com seu filho. **E Deus ouviu a voz do menino; e o anjo de Deus chamou Hagar do céu e disse-lhe: "O que te aflige, Hagar? Não temas, porque Deus ouviu a voz do menino desde o lugar onde está. Levanta-te, levanta o menino, e segura-o firmemente com a tua mão, porque dele farei uma grande nação. Então Deus lhe abriu os olhos, e ela viu um poço de água. E foi, encheu o odre de água e deu de beber ao menino. E Deus estava com o menino, e ele cresceu. Ele viveu no deserto e tornou-se perito no arco. Ele viveu no deserto de Parã, e sua mãe tomou uma esposa para ele da terra do Egito."** (Gênesis: 21/17-21).

A Torá ignora o privilégio de Ismael no poço de água abençoada (Zamzam) em Meca, e indica que a história da imigração aconteceu em Bir sabaa, ao sul da Palestina, onde é chamada de "Deserto de Paran" 1.

Em relação à bênção prometida aos dois filhos de Abraão, qual foi a bênção que Deus deu a Isaque e Ismael? É sem dúvida a bênção da profecia, a mensagem e o domínio ordenados por Deus e representando-O. **{E, de fato, concedemos aos filhos de Israel o Livro, o entendimento do Livro e suas leis, e a profecia; e os agraciamos com coisas boas, e os preferimos aos 'Alamîn (humanidade e gênios) (de seu tempo, durante aquele período)},** (Al-Jathiah: 16).

Os judeus e os cristãos consideram que a promessa a Isaque é uma promessa eterna e que não será transferida para ninguém além deles. Dizendo: **"Deus disse: "Não, mas Sara, tua mulher te dará um filho, e lhe porás o nome de Isaque. Estabelecerei minha aliança com ele como aliança perpétua para sua descendência depois dele..... Mas estabelecerei minha aliança com Isaque, que Sara te dará à luz nesta época no ano que vem."**(Gênesis: 17/19-21) Eles entendem que a palavra (para sempre) significa que a aliança é para os filhos de Israel até o Dia do Julgamento. Que é incondicional e não relacionada à sua retidão por seguir os mandamentos de Deus.

No entanto, a palavra (para sempre) não significa necessariamente continuação até o Dia do Julgamento, mas significa apenas um período de tempo. A Torá usa essa palavra várias vezes e com o mesmo significado.

No livro dos Reis: **"Portanto a lepra de Naamã se apegará a você e à sua descendência para sempre.**(2 Reis: 5/27) A eternidade não é mencionada aqui, caso contrário, veríamos sua descendência hoje como uma grande nação procriando e infectada com lepra.

No Livro das Crônicas, **"Ele me disse: "Será Salomão, seu filho, quem construirá minha casa e meus pátios, pois eu o escolhi para ser meu filho, e eu serei seu pai."** (Crônicas 1:28/6) Seu reino terminou depois de cerca de dois mil e quinhentos anos nas mãos de Nabucodonosor, o babilônico, então a eternidade aqui significava apenas um longo período.

O Livro de Deuteronômio cronometra "para sempre" para ser igual a dez gerações. Ele diz: **"Sim, ele amou seu povo; todos os seus santos estavam em sua mão, então eles seguiram seus passos, recebendo direção de você. Quando Moisés nos ordenou uma lei, como uma possessão para a assembleia de Jacó."** (Deuteronômio: 33/3-4) A décima primeira geração dos moabitas não foi privada do grupo do Senhor, e não está além da eternidade e do Dia do Julgamento.

Semelhante a isso, o que Daniel disse a Nabucodonosor: **"Então Daniel disse ao rei: "Rei, vive para sempre."** (Daniel: 21/6) Significa viver muito

A bênção foi substituída por maldições e expulsões. Deus os desprezou e os substituiu por outros depois que eles negaram Sua lei **"E agora, ó sacerdotes,**

esta ordem é para vocês. Se vocês não ouvirem, se vocês não tomarem a sério dar honra ao meu nome, diz o SENHOR dos Exércitos, então enviarei a maldição sobre vocês e amaldiçoarei suas bênçãos. Na verdade, eu já os amaldiçoei, porque vocês não colocam isso a sério. Eis que repreenderei a sua descendência e espalharei esterco sobre os seus rostos.”(Malaquias: 2/1-3)

Com base nisso, dizemos que a aliança começou com Isaque (PECE) e é uma promessa eterna estendida às gerações futuras, que terminou quando Deus enviou profetas aos Filhos de Israel, enviou livros a eles, apoiou-os com Seu poder, conquistou as nações vizinhas e estabeleceu para eles um reino vitorioso por algum tempo.

Judeus e cristãos concordam com os muçulmanos que a bênção de Isaac (A PAZ ESTEJA COM ELE) resultou na profecia, no reino, no livro, na abundância e na prevalência; mas eles consideraram que a promessa e a bênção de Ismael (A PAZ ESTEJA COM ELE) resultaram apenas em abundância. **Eis que repreenderei a vossa descendência, e espalharei esterco sobre os vossos rostos, o esterco das vossas ofertas, e sereis levados com ele.”** (Gênesis: 17/20).

Esse favoritismo é contra o que vem nas escrituras. Não favorece nem em palavras nem em significado entre os irmãos abençoados. Portanto, a bênção de Ismael é a mesma que a bênção de Isaac, profecia, livro, reino e abundância. Quando essa bênção foi implementada? Quando tudo isso aconteceu com Ismael?

Dizemos que isso não aconteceu com ele até que nosso profeta, que é da descendência de Ismael, foi enviado. Transformou seus filhos fracos e tribos dispersas em um grande reino que governou o mundo. Eles tinham a profecia e o livro, implementando o que Deus havia prometido a Abraão e Hagar ao filho deles, Ismael.

Se não, quando as bênçãos de Ismael (A PAZ ESTEJA COM ELE) aconteceram? A bênção que a Escritura mencionou sobre ele, dizendo: **“E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida, porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra..”** (Gênesis 6/12), significando que ele vencerá e dominará a todos em um momento e todos o dominarão em outro momento.

Os muçulmanos árabes dominaram as nações por Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE) e sua nação. Antes disso, eles eram os mais humilhados e os mais fracos entre as nações. Eles foram os últimos a serem abençoados por Deus, porque não pode haver bênçãos para tribos ateístas, injustas e cruéis que se reúnem para adorar ídolos.

Se olharmos para as antigas Escrituras Hebraicas, que falam sobre Ismael, encontramos uma passagem sobre Gematria. Dizendo: **“Quanto a Ismael, eu te ouvi; eis que o abençoei, e o farei frutificar, e o multiplicarei grandissimamente.**(louco, louco). **Ele será pai de doze príncipes, e eu farei dele uma grande nação.**(lajwi jadwal)” (Gênesis 17:20) As palavras

(mad mad) e (lajwi jadwal) são dois símbolos usados no lugar do nome do profeta (A PAZ ESTEJA COM ELE). A palavra (mad mad) - de acordo com Gematria 1 que diz respeito aos judeus que a usam em seus livros e profecias - é igual a 92, e da mesma forma a palavra "lajwi jadwal" é igual à palavra "Muhammad".

Al Samawal, um dos rabinos judeus que se converteu ao islam, mencionou essa questão, assim como o fez o rabino orientador Abdul Salam em sua dissertação "A Mensagem Orientadora".

O que veio no Livro de Gênesis sobre as bênçãos entre os árabes foi implementado na profecia e no reino que Deus deu a eles. Este é o principal ponto de discussão entre nós e o povo do livro (os judeus e os cristãos). É a principal introdução às profecias da Bíblia Sagrada. Os muçulmanos acreditam que muitos dos versículos da Torá, notados por eles, são profecias sobre o mensageiro Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE). Os cristãos veem muitos desses versículos como profecias de Jesus ou outros profetas dos judeus, e se recusam a estendê-los para fora dos Filhos de Israel.

QUEM É O ABENÇOADO ABATIDO? E ONDE ESTÁ A TERRA ABENÇOADA?

A Torá contou a história do mandamento de Deus a Abraão para sacrificar seu único filho, e em vez de chamá-lo de Ismael, chamou-o de Isaac, e por causa dessa mudança, o tempo e o lugar onde a história ocorreu mudaram.

Parte do que vem na Torá é o seguinte:

“Ele disse: “Pegue seu filho, seu único filho Isaque, a quem você ama, e vá para a terra de Moriá;..... e foi para o lugar que Deus lhe havia dito.... Ele disse: “Não estenda a mão sobre o menino nem faça nada a ele, pois agora eu sei que você teme a Deus, visto que você não negou seu filho, seu único filho, de mim..... Então Abraão chamou o nome daquele lugar, “O SENHOR proverá”; como é dito até hoje, “no monte do SENHOR será provido.” Eu certamente te abençoarei, e certamente multiplicarei sua descendência como as estrelas do céu e como a areia que está na praia do mar. E sua descendência possuirá o portão de seus inimigos, e em sua descendência todas as nações da terra serão abençoadas tua semente todas as nações da terra serão abençoadas, porque você obedeceu à minha voz.” (Gênesis: 22/1-18).

Como mencionado anteriormente, há várias profecias sobre a vinda do profeta Muhammad (que a paz esteja com ele), e podemos ver a mão da alteração e do preconceito tentando esconder essas profecias.

É uma alteração clara inserir o nome de Isaac, que nunca foi o único filho de Abraão, em vez de Ismael. Descrever o abatido como “o único filho” é repetido três vezes, e vimos que Ismael foi o único filho de Abraão por quatorze anos.

O fato de que Ismael foi o primeiro filho de Abraão é mantido, embora ele fosse filho de Hajar, a serva de Sara, que ele tomou como esposa mais tarde. O status da mãe não muda o fato de que ele foi o primeiro filho, nem muda seu status.

Na Torá, **“Se um homem tem duas esposas, uma amada e a outra não amada, e ambas, a amada e a não amada, lhe deram filhos, e se o filho primogênito pertence à não amada, então, no dia em que ele designar suas posses como herança a seus filhos, ele não poderá tratar o filho da amada como o primogênito em preferência ao filho da não amada, que é o primogênito, mas ele reconhecerá o primogênito, o filho da não amada, dando-lhe uma porção dobrada de tudo o que ele tem, pois ele é as primícias de sua força. O direito do primogênito é seu.”** (Deuteronômio: 21/15-17) Este comando divino aos filhos de Israel expressa a justiça de Deus, e Israel deve ser o primeiro a implementá-lo. Deus foi injusto com Ismael, o filho do servo? Ele contradisse a justiça que imporá sobre seus servos?

Entre as evidências, provando que Isaque não foi o abatido está que Abraão recebeu a promessa de bênçãos e descendência antes mesmo de Isaque nascer. Que ele será tão numeroso quanto o número das estrelas. (Veja

Gênesis 17/21) A ordem para abatê-lo não foi um teste, porque ele sabia que esse filho teria uma descendência abençoada.

Jesus, de acordo com a Bíblia de Barnabé, que usamos aqui apenas como uma citação de apoio, declarou isso. Os discípulos disseram a ele: **“Ó mestre, está escrito no Livro de Moisés, que a promessa foi feita em Isaque.” Jesus respondeu com um gemido: “Está escrito assim, mas Moisés não escreveu, nem Josué, mas sim os nossos rabinos, que não temem a Deus! Em verdade vos digo que, se considerardes as palavras do anjo Gabriel, descobrireis a malícia dos nossos escribas e doutores...” Como é Isaque primogênito, se quando Isaque nasceu Ismael tinha sete anos?”** (Barnabé: 44/1-11), e na Torá comum, houve quatorze anos entre eles (Ver Gênesis: 16/16, 21/5).

Portanto, quem foi abatido é Ismael e a montanha de Deus está localizada na terra em que ele vivia, e a bênção é preservada para Abraão em sua descendência depois que ele se rendeu ao comando de Deus e quase foi em frente para matar seu único filho.

Judeus e cristãos alteraram o nome dos abatidos, e alteraram o nome do lugar sagrado em que a história aconteceu. A Torá samaritana a chamou de “a terra guiada”, enquanto a Torá hebraica a chamou de “al marya” e possivelmente é uma alteração da palavra “al marwa”, que é o nome de uma montanha localizada dentro da Mesquita Sagrada em Meca, que é o lugar onde Ismael cresceu.

Tanto o texto hebraico quanto o samaritano concordam em chamar esse local de “montanha de Deus”, e esse nome não era usado para nenhum lugar naquela época; portanto, os judeus não concordavam em especificar sua localização. Os samaritanos disseram: É a montanha de Garzeem. Os hebreus disseram que é a montanha de Jerusalém, na qual o tabernáculo foi construído vários séculos depois da história (Crônicas 2:3-1).

No Dicionário da Bíblia Sagrada, o Doutor Post diz: “a maioria das pessoas pensa que o local do tabernáculo é o mesmo local onde Abraão estava se preparando para sacrificar Isaque; no entanto, de acordo com a tradição samaritana, o local para abater Isaque era na montanha de Garzeem. 1

Os revisores da edição do sacerdócio jesuíta dizem: “O segundo livro de Crônicas (3/1) coincide entre Morya e Alrabya sobre os quais o tabernáculo de Jerusalém será construído. No entanto, o texto aponta para uma terra com o nome de Morya, que não é mencionada em nenhum outro local e o local do abate permanece desconhecido”.

O fato é que o local é conhecido, porque a história do massacre ocorreu na terra guiada, que é a terra da adoração, e que é Meca ou Parã. A discordância deles é prova de que isso está certo, e a concordância deles de que o nome do local é a montanha de Deus está correto. No entanto, a discordância deles em localizar o lugar foi devido à sua suposição, e eles o conectaram a nomes que só apareceram vários séculos após o incidente. Eles ignoraram a casa sagrada

que foi construída neste local naquela época, e era chamada de casa de Deus, assim como a montanha naquele local era chamada de montanha de Deus. Este desacordo continua sendo um dos mais importantes que distinguem os samaritanos e os hebreus. Jesus percebeu esse desacordo, pois certa vez uma mulher samaritana foi até ele e perguntou sobre o local real designado para a adoração. Jesus disse a ela que o lugar não é o Monte Garzeem samaritano nem era o Monte Aybal hebreu no qual o tabernáculo foi construído. A mulher disse a ele: **"Senhor, percebo que és profeta. Nossos pais adoraram neste monte, mas tu dizes que em Jerusalém é o lugar onde o povo deve adorar. Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me, vem a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vem a hora, e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, porque o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade."** (João: 19-24/4).

Quem são as pessoas verdadeiras que se prostram em uma direção diferente daquela dos samaritanos e dos hebreus? Eles são a nova nação que ainda não nasceu, porque nenhuma outra nação reivindicou a santidade da direção de suas orações além dos muçulmanos, a direção na qual milhões de muçulmanos viajam todos os anos.

As palavras proferidas por Jesus, sobre o tempo dos verdadeiros prostrados **"Mas a hora está chegando, e agora é aqui"**, significando logo, não imediatamente. Em Mateus: **"Jesus lhe disse: "Tu o disseste. Mas eu vos digo que, de agora em diante, vereis o Filho do Homem assentado à direita do poder e vindo sobre as nuvens do céu."** (Mateus: 26/64) e todos os endereçados morreram e não existem mais, e não o viram vindo sobre as nuvens.

Da mesma forma, Jesus disse: **"E disse-lhe: Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem.** (João: 1/51), e veja (Samuel 1: 15/28).

O profeta Miqueias mencionou Meca, a mesquita sagrada e as pessoas que peregrinavam ao monte Arafat. **Acontecerá nos últimos dias que o monte da casa do SENHOR será estabelecido como o mais alto dos montes, e se elevará acima dos outeiros; e os povos afluirão a ele. E muitas nações virão, e dirão: Vinde, subamos ao monte do SENHOR,"** (Miqueias: 4/1-2).

O profeta Isaías chamou Meca de "a estéril" e falou sobre as multidões que virão até lá. Ele prometeu a eles segurança, bênçãos e glória. Ele disse: **"Canta, ó estéril, que não deste à luz; rompe em cânticos e clama em alta voz, tu que não estiveste em trabalho de parto, porque os filhos da abandonada serão mais do que os filhos da casada, diz o SENHOR. Alarga o lugar da tua tenda, e estendam-se as cortinas das tuas habitações; não te detenhas; alonga as tuas cordas e reforça as tuas estacas; porque te estenderás para a direita e para a esquerda, e a tua**

descendência possuirá as nações e povoará as desoladas. Não temas, porque não serás envergonhada; não te envergonhes, porque não serás envergonhada; porque te esquecerás da vergonha da tua mocidade, e não te lembrarás mais do opróbrio da tua viuvez. Porque o teu Criador é o teu marido, o SENHOR dos Exércitos é o seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor, o Deus de toda a terra é ele chamado. Porque o SENHOR te chamou como a uma mulher abandonada e aflita de espírito, como a mulher da mocidade, quando é rejeitada, diz o teu Deus. Por um breve momento, eu te abandonei, mas com grande compaixão eu te reunirei. Em transbordante ira escondi por um momento meu rosto de ti, mas com amor eterno terei compaixão de ti”, diz o SENHOR, teu Redentor. “Isto é para mim como os dias de Noé: como jurei que as águas de Noé não mais passariam sobre a terra, assim jurei que não ficarei irado contigo, e não te repreenderei. Pois os montes podem se afastar, e os outeiros podem ser removidos, mas o meu amor constante não se desviará de ti, e a minha aliança de paz não será removida”, diz o SENHOR, que tem compaixão de ti. Ó aflita, sacudida pela tempestade e não consolada, eis que assentarei as tuas pedras em antimônio, e lançarei os teus fundamentos em safiras. Farei os teus pináculos de ágatas, as tuas portas de carbúnculos, e todo o teu muro de pedras preciosas. Todos os teus filhos serão ensinados pelo SENHOR, e grande será a paz dos teus filhos. Em justiça serás estabelecido; estarás longe da opressão; porque não temerás; e do terror; porque não chegará a ti. Se alguém provoca contenda, não é de mim; quem provoca contenda contigo cairá por tua causa. Eis que eu criei o ferreiro que sopra o fogo das brasas e produz uma arma para o seu propósito. Também criei o devastador para destruir; Nenhuma arma que forjaram contra ti prosperará, e tu refutarás toda língua que se levantar contra ti em juízo. Esta é a herança dos servos do SENHOR, e a sua vindicação da minha parte, declara o SENHOR.” (Isaías: 54/1-17).

Há uma comparação entre Jerusalém e Meca no texto, ele chamou Meca de "a estéril" porque não deu nenhum profeta antes do profeta Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE). Não pode ser que ele tenha usado "a estéril" para Jerusalém, porque é a casa dos profetas e o cerne da revelação. Pode-se dizer que se a profecia sobre Ismael aconteceu em Meca, então, a palavra "estéril" não será usada. O que isso significa é uma comparação entre ele (Mohammad A PAZ ESTEJA COM ELE) e os profetas de Jerusalém.

O ditado de Isaías: **porque os filhos da abandonada serão mais do que os filhos da casada**” significa que seus filhos ou seus visitantes são mais do que aqueles de Jerusalém. Estas palavras, **“os filhos dos desolados”** indicam os filhos de Ismael, que tem uma descrição na Torá como um **“E o anjo do SENHOR lhe disse: Eis que estás grávida e darás à luz um filho; e lhe porás o nome de Ismael, porque o SENHOR ouviu a tua aflição. Ele será um jumento selvagem de homem, a sua mão contra todos e a mão de todos contra ele, e habitará diante de todos os seus irmãos.”** (Gênesis: 16/11-12).

Os Salmos também falam sobre a cidade do messias salvador, a cidade abençoada que tem a casa de Deus onde as recompensas são múltiplas. As boas ações nesta cidade são iguais a milhares em outras cidades, e ele a chamou pelo seu nome real (Baca). Diz: **"Bem-aventurados os que habitam em tua casa, sempre cantando teu louvor. Selá. Bem-aventurados os que em ti estão a força, em cujo coração estão os caminhos para Sião. Ao passarem pelo vale de Baca, fazem dele um lugar de fontes; a chuva têmica também o cobre de tanques. Eles vão de força em força; cada um aparece diante de Deus em Sião. Ó SENHOR, Deus dos Exércitos, ouve a minha oração, dá ouvidos. Ó Deus de Jacó, Selá. Eis o nosso escudo, ó Deus; olha para a face do teu ungido. Pois um dia em teus átrios vale mais que mil em qualquer outro lugar. Prefiro ser porteiro na casa do meu Deus do que habitar nas tendas da iniquidade."** (Salmos: 84/4-10).

O texto hebraico chamou-o de Baca, dizendo: [בְּעֵמָק הַבָּקָא], e diz: (be'eamaq Habaka), significando o vale de Baca. O texto como aparece na tradução católica é o seguinte: **"Passando pelo vale de lágrimas, eles fazem dela um lugar de fontes. Pois o legislador dará uma bênção, eles irão de virtude em virtude: o Deus dos deuses será visto em Sião"** (Salmos 84/6-7).

Este grande nome (Baca) é o nome da cidade natal de Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE). O nome que o Alcorão Sagrado usa para nomear a cidade sagrada de Meca {**Em verdade, a primeira Casa (de adoração) designada para a humanidade foi aquela em Bakkah (Meca), cheia de bênçãos e uma orientação para Al-'Alamîn (a humanidade e os gênios).**}.} (Al-Emran: 96) A bênção desta casa são as múltiplas recompensas que Deus dá aos seus moradores e visitantes. Uma oração (como Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE) disse) é igual a mais de mil orações em qualquer outro lugar¹, e isso concorda com o que vem no Salmo: **"Pois um dia em seus átrios vale mais que mil em qualquer outro lugar."**

No entanto, os estudiosos da Bíblia Sagrada não concordarão que "o vale do choro" seja o vale de Baca. Eles mudaram o "vale de Baca" de um nome geográfico para uma ideia degradada; você não será capaz de encontrar sua localização em nenhum mapa. Eles dizem: "Em relação ao vale do choro que é mencionado em Salmos 84:6, é possivelmente uma localização geográfica. No entanto, é provavelmente um pensamento que tem um significado profundo, pois aqueles que têm uma boa experiência com o Senhor, com suas bênçãos, a miséria em suas vidas se transformarão em alegria". 1

No entanto, algumas traduções internacionais excluíram o nome (Baca e o vale das lágrimas) completamente, substituindo-o pela palavra (o vale de Balsan), como na edição do sacerdócio jesuíta e outras edições, ao fazer isso elas se basearam em escritos antigos.

¹A este respeito, Muhammad (que a paz esteja com ele) disse: { {uma oração nesta minha mesquita [ou seja, a mesquita em Medina] é melhor do que mil orações em qualquer outro lugar, exceto na mesquita sagrada} } narrado por Al-Bukhari (1190) e por Muslim (1395)

Na edição do sacerdócio jesuíta, os padres jesuítas comentam por que usam a frase "o vale de Balsam": "o vale de Balsam" em traduções antigas e em alguns escritos "o vale do choro" e a pronúncia dos dois é a mesma". 2

Apesar da alteração deliberada do nome (Baca) para (o vale do choro ou de Balsam), há evidências claras de que essas duas palavras, comumente usadas nas edições e traduções, são uma indicação de Meca e nenhuma outra.

Baca recebeu esse nome em homenagem à árvore Balsam, da qual é extraída uma cola que parece lágrimas. Essas árvores crescem em Meca, conforme declarado pelos estudiosos da Bíblia Sagrada. Os escritores do dicionário da Bíblia Sagrada dizem sobre as árvores choronas: "Talvez significasse as árvores de bálsamo ou algo semelhante a isso. Nos países árabes, perto de Meca, podem ser encontradas árvores com esse nome, semelhantes às árvores de bálsamo ou Balsam, e tem um suco branco quente, foi chamada de árvore chorona, porque essas árvores produzem cola, ou em relação às gotas de névoa que caem sobre ela". 3

A Enciclopédia do Conhecimento Clerical nos dá a afirmação de que o vale de Balsam é o vale de Meca, diz: "O balsam original que foi mencionado pelos antigos autores, é o "Bálsamo de Meca" que o Egito ainda importa da Península Arábica como nos velhos tempos. É o suco da árvore que é cientificamente conhecida como (Balsamo Dendron Apabatsmum) que cresce no sul da Península Arábica e na Abissínia. É uma pequena árvore com formato irregular, sua casca é amarela, a mesma do plátano ". 4

OS FILHOS DE ISRAEL FORAM EXCLUSIVAMENTE OS ESCOLHIDOS?

A Bíblia fala com clara contradição sobre a salvação. De acordo com João, Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) disse à mulher samaritana em sua palestra sobre o messias: **"porque a salvação vem dos judeus."** (João: 4/22). No entanto, essa questão foi refutada por muitos outros textos bíblicos, que levantam suspeitas sobre se essa declaração foi realmente proferida por Jesus, especialmente, que está claro que ela foi inserida no texto.

É importante mencionar, neste ponto, os textos da Bíblia Sagrada que indicam a possibilidade de transferência da profecia dos Filhos de Israel para outra nação, como os árabes.

Deus havia enviado muitos profetas aos Filhos de Israel, e eles os negaram e os mataram. Vamos refletir sobre o que os profetas disseram sobre esta nação rebelde, para ver se eles eram dignos de manter a bênção. Moisés disse sobre eles: **"Porque são uma nação sem conselho, e não há neles entendimento.."** (Deuteronômio: 32/28).

Ele disse: **"Eles são uma geração pervertida e distorcida. É assim que vocês retribuem ao SENHOR, povo tolo e insensato?"** (Deuteronômio: 32/5-6).

O profeta Elias disse: **"Ele disse: 'Tenho sido muito zeloso pelo SENHOR, o Deus dos Exércitos. Pois os filhos de Israel abandonaram a tua aliança, derrubaram os teus altares e mataram os teus profetas à espada, e eu, somente eu, fiquei, e eles procuram tirar-me a vida, para lha tirarem..'"** (1 Reis: 19/10).

A descrição que Deus faz deles no livro do profeta Ezequiel é a mesma: **"E ele me disse: 'Filho do homem, eu te envio aos filhos de Israel, às nações rebeldes, que se rebelaram contra mim. Eles e seus pais transgrediram contra mim até o dia de hoje. Os descendentes também são insolentes e obstinados: eu te envio a eles, e você lhes dirá: 'Assim diz o Senhor DEUS.' quer ouçam quer deixem de ouvir (porque são uma casa rebelde), saberão que um profeta esteve no meio deles. E você, filho do homem, não tenha medo deles, nem tenha medo de suas palavras, ainda que sarças e espinhos estejam com você, e você se sente sobre escorpiões. Não tenha medo de suas palavras, nem se assuste com seus olhares, pois são uma casa rebelde. E você lhes falará minhas palavras, quer ouçam quer deixem de ouvir, pois são uma casa rebelde. (Ezequiel: 2/3-8)**

Da mesma forma, o profeta Isaías disse: **"Ouvi, ó céus, e dá ouvidos, ó terra, porque o SENHOR falou: 'Criei e engrandeci filhos, mas eles se rebelaram contra mim. O boi conhece o seu dono, e o jumento a manjedoura do seu dono, mas Israel não sabe, o meu povo não entende. Ah, nação pecadora, povo carregado de iniquidade, descendência de malfeitores, filhos que praticam a corrupção, abandonaram o SENHOR, desprezaram o Santo de Israel, estão totalmente alienados. Por que ainda sereis abatidos? Por que**

continuareis a rebelar-vos? Toda a cabeça está doente, e todo o coração fraco. Desde a planta do pé até a cabeça, não há nele coisa sã, senão hematomas, chagas e chagas cruas; não são espremidas, nem atadas, nem amolecidas com óleo.." (Isaías: 1/1-6).

A ira de Deus com eles continuou, até que ele retirou a bênção deles e a trocou por suas maldições e vingança **"E agora, ó sacerdotes, esta ordem é para vocês. Se vocês não ouvirem, se vocês não tomarem a sério dar honra ao meu nome, diz o SENHOR dos Exércitos, então eu enviarei uma maldição sobre vocês e amaldiçoarei suas bênçãos. Na verdade, eu já os amaldiçoei, porque vocês não colocam isso a sério. Eis que eu repreenderei a sua descendência, e espalharei esterco sobre os seus rostos, o esterco da sua descendência, e vocês serão levados embora com ele.."** (Malaquias: 2/1-3).

Quando Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) veio, ele chamou Jerusalém: **"Ó Jerusalém, Jerusalém, a cidade que mata os profetas"**(Mateus: 23/37) por causa do número de profetas honrados de Deus que eles mataram em seu solo.

Jesus (PECE) disse, enquanto se dirigia à multidão: **"Mas ai de vós, escribas e fariseus! Hipócritas! Ai de vós, guias cegos, Vocês, cegos tolos vocês, serpentes, raça de víboras, como escaparão de serem sentenciados ao inferno? Portanto, eu vos envio profetas, sábios e escribas, alguns dos quais vocês matarão e crucificarão, e outros vocês açoitarão nas suas sinagogas,Jerusalém, Jerusalém, cidade que mata os profetas e apedreja aqueles que são enviados a vocês,"** (Mateus: 23/13-37).

Por isso, Deus os privou de ser a nação da qual o próximo profeta prometido viria, porque eles quebraram a promessa e a aliança de Deus. O próximo profeta não será da descendência de Davi (A PAZ ESTEJA COM ELE), o que significa que ele não será Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE).

A principal razão pela qual os judeus odiavam Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) era que ele os confrontou com a verdade. Ele lhes disse que o reino de Deus e Sua escolha seriam tirados deles e dados a outra nação. Para provar isso, temos que voltar à primeira vez que tentaram matá-lo. Foi quando ele lhes contou sobre o profeta Elias, deixando as viúvas dos filhos de Israel por uma viúva de Sidom, e que o profeta Josué purificou Neman, o assírio, sem purificar o resto dos leprosos que estavam entre os filhos de Israel. (Veja Lucas: 4/25-27)

O resultado foi que **"Quando ouviram essas coisas, todos na sinagoga ficaram cheios de ira. E eles se levantaram e o expulsaram da cidade e o levaram até o topo do monte sobre o qual sua cidade estava construída, para que pudessem jogá-lo do penhasco."**(Lucas: 4/28-29), e esse foi o início do ódio entre os judeus e Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE).

Agora eu pergunto ao respeitado leitor, a nação que foi ameaçada pelos profetas merecia que a bênção e a profecia permanecessem com ela? Se a resposta for não, então qual nação é a selecionada e escolhida? Quem mais

poderia ser, exceto a nação que recebeu a bênção muitas vezes, da descendência de Ismael (A PAZ ESTEJA COM ELE)? Nenhuma das nações alegou ser esta nação escolhida.

A DESCRIÇÃO DA NAÇÃO DO NOVO REINO

Quando os filhos de Israel se alteraram e mudaram, Deus tirou deles a profecia e a mensagem e as deu a outra nação. O que os profetas alertaram os filhos de Israel aconteceu, e isso é transferir a bondade para outra nação. Quem é a nova nação e quais são suas descrições?

Para responder a essa pergunta importante, vamos refletir sobre as escrituras da Bíblia Sagrada.

Isaías disse, citando a revelação: **"Eu estava pronto para ser procurado por aqueles que não perguntavam por mim; eu estava pronto para ser encontrado por aqueles que não me procuravam. Eu disse: 'Aqui estou eu, aqui estou eu,' a uma nação que não era chamada pelo meu nome. Eu estendi minhas mãos o dia todo para um povo rebelde, que anda por um caminho que não era bom, seguindo seus próprios conselhos; Um povo que me provoca na minha cara continuamente;...."** (Isaías: 65/1-3).

O texto mencionou a transferência da profecia e do comando da nação cruel e desobediente para uma nação que não havia perguntado a Deus antes, e não possuía o nome de Deus. É a nação analfabeta, a quem nenhum livro jamais foi revelado.

Ezequiel confirma a retirada do reino e do estatuto dos filhos de Israel, dando-o a uma nação baixa e negligenciada, dizendo: **"E todas as árvores do campo saberão que eu sou o SENHOR; eu trago a árvore alta, e faço alta a árvore baixa, seco a árvore verde, e faço florescer a árvore seca. Eu sou o SENHOR; eu falei, e o farei."** (Ezequiel: 17/24).

João Batista disse, ao advertir os filhos de Israel sobre a seguinte ira que Deus instigaria sobre eles: **"agora mesmo o machado está posto à raiz das árvores. Toda árvore, portanto, que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo. Eu vos batizo com água, para arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo."** (Mateus: 3/10-11), (veja o exemplo sobre a figueira que não dá fruto em Lucas: 13/6-9).

Jesus era a última chance de manter a escolha e seleção, ele disse que qualquer árvore que não produza bons frutos será cortada, e quando os judeus o negaram e tentaram matá-lo, a árvore verde foi cortada e seca. Foi jogada na chama, a chama da ira e da desorientação de Deus, e outra árvore floresceu.

De fato, Deus secou a árvore dos filhos de Israel e a queimou, brotou outra árvore que estava seca e nunca teve profetas da descendência de Ismael (A PAZ ESTEJA COM ELE). É a nação que Deus instigou sobre os filhos de Israel.

Aqueles que estão bem familiarizados e examinaram a vida de Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE), têm conhecimento completo desta questão; e como ele lidou com as seitas judaicas. Bane nadeer, Bane Qaynoqaa e Bane

Quoraydah eram tribos judaicas que foram expulsas da península árabe pelos muçulmanos.

O profeta Ezequiel também disse: **"E tu, ó profano perverso, príncipe de Israel, cujo dia chegou, o tempo do teu castigo final, Assim diz o Senhor DEUS: Tira o turbante, e tira a coroa. As coisas não permanecerão como estão. Exalta o que é baixo, e humilha o que é exaltado. Uma ruína, ruína, ruína eu farei. Isso também não acontecerá, até que venha aquele a quem pertence o julgamento, e eu o darei a ele."** (Ezequiel: 21/25-27).

Quando o governante vier, o profeta final, tudo será revertido e o turbante será levantado, significando que o estatuto será tirado dos filhos de Israel. O turbante era um símbolo para os sacerdotes aronianos que estavam encarregados dos assuntos do estatuto para os filhos das tribos de Israel. Eles receberam uniformes especiais; e o turbante era um deles. (Veja Êxodo: 28/36-37) o trono também foi levantado (o reino).

A nação desprezível se torna a escolhida, e a nação escolhida se torna desprezível, como disse Davi: **"Esta pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular. Isto é obra do Senhor; é maravilhoso aos nossos olhos."** (Salmos: 118/22-23) No entanto, é verdade.

Jesus (PECE) deu um exemplo aos discípulos, ele disse: **"você já leu nas escrituras: 'A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular; isto foi feito pelo Senhor, e é maravilhoso aos nossos olhos? Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado e será dado a um povo que produza os seus frutos.'**" (Mateus: 21/42-43).

Jesus disse aos seus discípulos depois de dar-lhes um dos exemplos do reino (o mesmo das colheitas): **"Portanto, tomai como ouvis, porque ao que tem, mais será dado; e ao que não tem, até o que pensa que tem lhe será tirado.."** (Lucas: 8/18).

As escrituras mencionam a primeira descrição da nação do reino que é uma nação desprezível e humilhada que nunca adorou a Deus e Seus estatutos não foram enviados a eles. Uma nação, que os filhos de Israel se perguntavam como a liderança e a seleção poderiam ser transferidas para eles?

Deus menciona outra descrição da nova nação. A nação que herdará a bênção e a profecia dos filhos de Israel: **"O Senhor viu isso e os rejeitou, por causa da provocação de seus filhos e de suas filhas. E ele disse: 'Esconderei deles o meu rosto; verei qual será o seu fim, pois são uma geração perversa, filhos em quem não há fidelidade. Eles me fizeram ter ciúmes com o que não é bom; eles me provocaram à ira com seus ídolos. Então eu os farei ter ciúmes com aqueles que não são povo; eu os provocarei à ira com uma nação tola."** (Deuteronômio: 32/19-21) A nação escolhida, a nação que é desprezada, é uma nação analfabeta e ignorante que Deus usou para provocar os filhos de Israel, Deus disse sobre Muhammad (que a paz esteja com ele) e seus companheiros

honrados: {**para que Ele possa enfurecer os descrentes com eles.**} (Al-Fateh: 29).

Os filhos de Israel conspiraram sobre esta nova nação, eles disseram: "Nós os provocamos com uma nação estúpida", embora a estupidez não possa ser usada para descrever nações, mesmo que sejam rotuladas como analfabetas e cruéis. Quem é esta nação analfabeta ou estúpida, que Deus usará para vingar os filhos de Israel? Eles são a nação árabe {**Foi Ele Quem enviou entre os iletrados um Mensageiro (Muhammad) dentre eles, recitando-lhes Seus Versículos, purificando-os (da imundície da descrença e do politeísmo), e ensinando-lhes o Livro (este Alcorão, as leis islâmicas e a jurisprudência islâmica) e Al-Hikmah (As-Sunnah: formas legais, ordens, atos de adoração, etc. do Profeta Muhammad). E, na verdade, eles estavam antes em erro predominante.**} (Al-jomoa: 2).

Paulo cometeu um erro ao dizer que a nação estúpida é a nação grega. Ele diz confirmando a transferência do reino dos filhos de Israel e erroneamente falhando em nomear a nação que herdará o reino: " **Pois não há distinção entre judeu e grego; o mesmo Senhor é senhor de todos, concedendo suas riquezas a todos os que o invocam** Mas eu pergunto: Israel não entendeu? Primeiro Moisés diz: "Eu farei vocês com ciúmes daqueles que não são uma nação; com uma nação tola eu os farei irados. Então Isaías é tão ousado a ponto de dizer: Fui encontrado por aqueles que não me buscavam; eu me mostrei àqueles que não perguntavam por mim. Mas de Israel ele diz: "O dia todo estendi minhas mãos a um povo desobediente e contrário." (Romanos: 10/12-21) Ele acreditava que o Reino seria transferido dos filhos de Israel, mas ele assumiu que a nova nação é a nação grega a quem ele foi pregar. Os gregos acreditavam nele como muitos outros, então não havia sentido em sua exclusividade dele. O que ele quis dizer com Reino é a resposta ao seu convite, e é incompatível com o que foi significado pela grande nação do reino.

A nação grega não pode ser a nação estúpida que herdará o reino, porque os gregos eram uma nação civilizada e científica. O próprio Paulo afirma isso quando disse: "**Pois os judeus exigem sinais e os gregos buscam sabedoria.**" (Coríntios 1: 1/22) como os que buscam sabedoria podem ser descritos como estúpidos ou ignorantes?

Certamente, a nova nação é a nação árabe, à qual foi prometida a bênção de todas as nações. Isaías, prevendo o profeta que sairá dela, mencionou que esse profeta fugirá de seu povo, e então ele os conquistará, e fará sua glória desaparecer, então uma nova glória começará. Ele é o profeta em cujas mãos o estado babilônico persa cairá, e seus deuses esculpados quebrarão a seus pés, ele disse: "**Pois assim me disse o Senhor: "Vai, põe uma sentinela; que anuncie o que vir. Quando vir cavaleiros, cavaleiros em pares, cavaleiros em jumentos, cavaleiros em camelos, que ouça atentamente, muito atentamente."** Então o que viu gritou: "Sobre uma torre de vigia estou, ó Senhor, continuamente de dia, no meu posto estou estacionado noites inteiras. E eis que aqui vêm cavaleiros, cavaleiros em pares." E ele respondeu: Caiu, caiu Babilônia; e todas as imagens esculpidas de seus deuses ele

despedaçou no chão. Ó minha debulhadora e peneirada, o que ouvi do Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, eu anuncio a você. O oráculo sobre Dumá. Alguém está me chamando de Seir, Sentinela, a que horas da noite? Sentinela, a que horas da noite?" O sentinela diz: "A manhã vem, e também a noite. Se você perguntar, pergunte; volte novamente.". O oráculo sobre a Arábia. No mais denso da Arábia vocês se alojarão, ó caravanas de Dedanitas. Aos sedentos tragam água, encontrem os fugitivos com pão, ó habitantes da terra de Tema. Pois eles fugiram das espadas, da espada desembainhada, do arco armado e da pressão da batalha. Pois assim o Senhor me disse: "Dentro de um ano, de acordo com os anos de um trabalhador contratado, e toda a glória de Quedar chegará ao fim:" (Isaías: 21/6-16).

O texto a seguir fala sobre os dedanitas que estavam entre o povo de Tema. Ele pede que eles protejam o fugitivo que fugiu para sua terra áspera, e dá a eles boas notícias da glória desaparecida dos filhos de Quedar, filho de Ismael, após um curto período.

Os dedanitas, como mencionado pelo dicionário da Bíblia Sagrada, são moradores de Tema ao norte de Al-Hejaz¹, e é uma terra áspera. O texto profetiza a vitória dos muçulmanos sobre os filhos de Quedar um ano ou oito anos depois na batalha de Bader ou a Vitória de Meca. Quedar era o segundo filho de Ismael. (Gênesis: 25/13).

O nome Quedar também é usado para nomear os países nos quais os descendentes de Quedar são maioria, disse ele: **"A respeito de Quedar e dos reinos de Hazor que Nabucodonosor, rei da Babilônia, feriu. Assim diz o SENHOR: "Levantem-se, avancem contra Quedar, destruam o povo do oriente."** (Jeremias: 49/28), e é isso que significa dizer "Toda a glória de Quedar desaparecerá", ele está dando as boas novas da vitória dos muçulmanos sobre a terra dos filhos de Quedar.

Isaías disse ao descrever esta nação: **"Quem despertou alguém do oriente a quem a vitória encontra a cada passo? Ele entrega as nações diante de si, para que pisoteie reis; ele os faz como pó com sua espada, como restolho levado com seu arco. Ele os persegue e passa com segurança, por caminhos que seus pés não pisaram. Quem realizou e fez isso, chamando as gerações desde o princípio? Eu, o SENHOR, o primeiro, e com os últimos; eu sou aquele."** (Isaías 41/2-4)

Se esta passagem é uma profecia, então em quem ela se tornou realidade? Quem é capacitado por Deus sobre as outras nações, aquele que vem do leste? A terra do leste é a terra dos árabes, como mencionado em Jeremias **"A respeito de Quedar e dos reinos de Hazor, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, feriu. Assim diz o SENHOR: "Levanta-te, avança contra Quedar, destrói o povo do oriente."**(Jeremias: 49/28).

Deus puniu os filhos de Israel pelas mãos dos muçulmanos, depois de tê-los punido pelas mãos de Nabucodonosor. **Portanto, assim como a língua de fogo devora o restolho, e como a erva seca se afunda na chama, assim a sua raiz será como podridão, e a sua flor subirá como pó; porque**

rejeitaram a lei do SENHOR dos Exércitos, e desprezaram a palavra do Santo de Israel. Portanto, a ira do SENHOR se acendeu contra o seu povo, e ele estendeu a sua mão contra eles, e os feriu, e os montes tremeram; e os seus cadáveres ficaram como lixo no meio das ruas. Com tudo isso a sua ira não se desviou, e a sua mão continua estendida." (Isaías: 5/24-25).

O texto continua falando sobre outro castigo que virá pelas mãos de uma nação, uma nação poderosa, e será diferente do primeiro castigo. **Ele levantará um único para as nações distantes, e assobiará para elas desde os confins da terra; e eis que, rapidamente, rapidamente elas vêm. Ninguém está cansado, ninguém tropeça, ninguém cochila ou dorme, nem um cinto está solto, nem uma correia de sandália quebrada; suas flechas são afiadas, todos os seus arcos dobrados, os cascos de seus cavalos parecem pederneira, e suas rodas como um redemoinho. Seu rugido é como um leão, como jovens leões, eles rugem; eles rosnam e agarram sua presa; eles a carregam, e ninguém pode resgatá-la. Eles rosnarão sobre ela naquele dia, como o rugido do mar. E se alguém olhar para a terra, eis que há trevas e angústia; e a luz é escurecida por suas nuvens.**" (Isaías: 5/26-30), este texto fala sobre a bravura dos companheiros de Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE) como Deus disse, **{Muhammad é o Mensageiro de Allah, e aqueles que estão com ele são severos contra os descrentes, e misericordiosos entre si. Você os vê se curvando e se prostrando (em oração), buscando a Generosidade de Allah e (Seu) Bom Prazer. A marca deles (ou seja, de sua Fé) está em seus rostos (testas) dos traços de (sua) prostração (durante as orações). Esta é a descrição deles na Taurât (Torá). Mas sua descrição no Injeel (Evangelho) é como uma semente (semeada) que envia seu broto, então a torna forte, então se torna espessa, e fica reta em seu caule, deliciando os semeadores para que Ele possa enfurecer os descrentes com eles. Allah prometeu àqueles entre eles que crêem (ou seja, todos aqueles que seguem o Monoteísmo Islâmico, a religião do Profeta Muhammad até o Dia da Ressurreição) e fazem boas ações justas, perdão e uma recompensa poderosa (ou seja, o Paraíso).}** (Al-Fateh: 29).

Em outra passagem, Isaías fala sobre a alegria, a alegria e a glória que ocorrerão nos lares de Quedar após a vitória deste profeta **"Que o deserto e suas cidades levantem a voz, as aldeias que Quedar habita; que os moradores de Sela cantem de alegria, que eles gritem do topo das montanhas. Que eles deem glória ao SENHOR, e anunciem o seu louvor nas terras do litoral. O SENHOR sai como um homem valente, como um homem de guerra ele desperta o seu zelo; ele clama, ele grita em alta voz, ele se mostra poderoso contra os seus inimigos.**" (Isaías: 42/11-13).

O texto fala sobre o motivo dessa alegria, que é o aparecimento do profeta esperado **"Eis aqui o meu servo, a quem sustenho; o meu escolhido, em quem a minha alma se compraz; pus o meu espírito sobre ele; ele trará justiça às nações. Ele não clamará em alta voz, nem levantará a sua voz, nem a fará ouvir na rua. Uma cana rachada ele não**

quebrará, e um pavio que fuma, ele não apagará; ele fielmente trará justiça. Ele não desfalecerá nem será desencorajado até que tenha estabelecido a justiça na terra; e as terras costeiras esperem por sua lei." (Isaías: 42/1-4), quem é o conquistador que não pode ser quebrado, aquele com o estatuto, quem é aquele que revelou a verdade a todas as nações da terra? Ele é Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE).

O profeta Isaías ameaça os filhos de Israel que estão alterando o livro de Deus e não estão observando seu estatuto. Ele os ameaça com o profeta que tem a escritura selada. O profeta que não sabe ler, ele diz: **"Porque o SENHOR derramou sobre vós um espírito de profundo sono, e fechou os vossos olhos (os profetas), e cobriu as vossas cabeças (os videntes). E a visão de tudo isto se tornou para vós como as palavras de um livro selado. Quando os homens o dão a alguém que sabe ler, dizendo: "Lê isto", ele diz: "Não posso, porque está selado". E quando eles dão o livro a alguém que não sabe ler, dizendo: "Lê isto", ele diz: "Não posso ler". E o SENHOR disse: porque este povo se aproxima de mim com a sua boca e me honra com os seus lábios, enquanto o seu coração está longe de mim, e o seu temor de mim é mandamento ensinado por homens. Portanto, eis que ainda farei maravilhas com este povo, com maravilha sobre maravilha, e a sabedoria dos seus sábios perecerá, e o discernimento dos seus homens de discernimento será escondido. Ah, vós que escondeis profundamente do SENHOR o vosso conselho, cujas obras estão nas trevas, e que dizeis: "Quem nos vê?" Quem nos conhece?" vocês viram as coisas de cabeça para baixo, o oleiro será considerado como o barro, para que a coisa feita diga de seu criador: "Ele não me fez"; ou a coisa formada diga daquele que a formou: "Ele não tem entendimento"? Não é ainda muito pouco tempo até que o Líbano se transforme em um campo fértil, e o campo fértil seja considerado como uma floresta? Naquele dia, os surdos ouvirão as palavras de um livro, e da sua escuridão e escuridão os olhos dos cegos verão."** (Isaías: 29/10-18)

É o mesmo significado que os textos falam, uma árvore verde que murchará, outra seca ficará verde e terá folhas, e é então que a mão do profeta analfabeto abrirá a escritura selada.

Seu dito: "E o livro é entregue àquele que não é erudito, dizendo: Leia isto, eu te peço: e ele disse: Eu não sou erudito.", registrou o grande momento quando a revelação começou a chegar a Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE). O Saheeh de Bukhari narrou que Aisha (esposa de Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE)) disse:

"A verdade veio a ele, enquanto ele estava na caverna de Heraa, então o anjo veio até ele e disse: leia, ele disse: eu não sei ler, então ele disse: ele me pegou e me abraçou até que eu estivesse exausto. Então ele me soltou e disse: leia, eu disse: eu não sei ler, então ele me pegou e me abraçou pela segunda vez até que eu estivesse exausto, então ele me soltou e disse: leia, eu disse: eu não sei ler, então ele me pegou e me abraçou pela terceira vez então ele me soltou e disse: **{Leia! Em nome do seu Senhor, que criou (tudo o que existe), criou**

o homem de um coágulo (um pedaço de sangue coagulado espesso). Leia! E seu Senhor é o Mais Generoso,} (Al-Alaq:1-3). 2

O que Isaías disse sobre a nação judaica, Jesus (PECE) confirmou, quando disse aos judeus: **"ele não precisa honrar seu pai. assim, por causa da vossa tradição, invalidastes a palavra de Deus. Hipócritas, bem profetizou Isaías a vosso respeito, quando disse: "Este povo honra-me com os lábios; mas o seu coração está longe de mim. Em vão me adoram, ensinando-nos doutrinas que são mandamentos de homens."** (Mateus: 15/6-9).

Esta profecia do profeta Isaías não se cumpriu até o tempo de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE), **"Portanto, eis que farei ainda maravilhas com este povo, com maravilhas sobre maravilhas; e a sabedoria dos seus sábios perecerá, e o discernimento dos seus homens de discernimento será escondido. Ah, vocês que escondem profundamente do SENHOR o seu conselho, cujas obras estão nas trevas, e que dizem: "Quem nos vê? Quem nos conhece?" Vocês viram as coisas de cabeça para baixo. O oleiro será considerado como o barro, para que a coisa feita diga do seu artífice: "Ele não me fez"; ou a coisa formada diga daquele que a formou: "Ele não tem entendimento"? Não é ainda muito pouco tempo até que o Líbano se transforme em um campo fértil, e o campo fértil seja considerado uma floresta? Naquele dia, os surdos ouvirão as palavras de um livro e, da sua escuridão e escuridão, os olhos dos cegos verão."** (Isaías: 29/14-18).

Ele os está ameaçando pelo profeta com a escritura selada, o profeta que não sabe ler nem escrever. Antes disso, ele fala sobre o profeta letrado que não sabe ler a escritura selada. Embora o profeta letrado seja Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE), (Lucas: 4/16-18) ele não será capaz de ler a escritura selada que será lida pelo profeta analfabeto. **E a visão de tudo isso se tornou para vocês como as palavras de um livro que está selado. Quando os homens o dão a alguém que sabe ler, dizendo: "Leia isto", ele diz: "Não posso, pois está selado". E quando eles dão o livro a alguém que não sabe ler, dizendo: "Leia isto", ele diz: Não posso ler."**

A PROFECIA DE JACÓ DE SHILON

Os profetas continuaram a dar profecias sobre a vinda do profeta final. Eles mencionaram sua descrição e suas atitudes. A descrição mais importante é que ele não é dos filhos de Israel. Ele traz uma lei que dura para sempre, esmaga seus inimigos e sua mensagem será para o bem de todas as nações.

Essas descrições não existiam em ninguém que reivindicasse a profecia, exceto ele. Os cristãos admitem que essas eram profecias, mas não podiam associá-las a ninguém além de Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE). Moisés e Jesus (PECE) foram profetas enviados apenas aos filhos de Israel. Moisés tinha um rito e seus seguidores eram vitoriosos sobre seus inimigos. Jesus não veio com uma nova lei ou rito, pois veio para cumprir a Lei de Moisés. Ele disse: **"Não penseis que vim revogar a lei ou os profetas; não vim para revogar, mas para cumprir.."** (Mateus: 5/17) Ele não derrotou seus inimigos; além disso, os cristãos alegam que seus inimigos o capturaram e o crucificaram. Como podem dizer que ele é o escolhido que esmagará seus inimigos e será o esperado pelas nações?

A mais antiga profecia claramente escrita que fala sobre o profeta final vem no testamento de Jacó para seus filhos antes de morrer. Quando ele disse a eles: **"O cetro não se arredará de Judá, nem o bastão de comando dentre seus pés, até que o tributo venha sobre ele; e a ele obedecerão os povos.."** (Gênesis: 49/10) Ele estava lhes contando sobre o tempo em que o domínio e o estatuto serão removidos deles no fim dos dias.

Na edição do Sacerdócio Jesuíta, o texto é o seguinte: **"Judá segurará o cetro real, e seus descendentes sempre governarão. Nações lhe trarão tributo e se curvarão em obediência diante dele."**

De acordo com a tradução de Jonathan, a passagem é mais clara:

"Nem os reis e governantes, nem os rabinos deixarão de perseguir a família de Judá, nem a sua descendência, até que venha o Rei Messias, seu filho mais novo." 1

As traduções diferem em três palavras no texto, alguns trocaram a palavra "bar" por rei ou cetro, e ambos têm o mesmo significado. A palavra "governante" foi substituída por "planejador", "dispositor" ou "vara de arrogância". O significado de todas essas palavras é próximo ao significado da frase "com um rito que dispõe seu povo".

A diferença mais importante nessas palavras é sobre a palavra "Shilon", que foi mantida como está pela maioria das traduções. Em outras traduções hebraicas, é dito: "Até que o messias venha". O padre Ibrahim Luka interpretou "Shilon" como o messias, e ele considerou uma tradução correta da palavra hebraica "Shiloh",[שילה]. A edição americana da Bíblia Sagrada menciona em nota de rodapé que a palavra "Shilon" significa: segurança, ou aquele que tem.

Então, perguntamos: qual é o significado exato da palavra (shilon)?

Ao responder a essa pergunta, Abdul Alahad Dawood, ex-sacerdote e estudioso de línguas antigas, vê que a palavra "shilon" em sua origem hebraica tem significados diferentes; os seguintes são os mais importantes:

1) Pode ser derivado de uma palavra assíria que consiste nas duas palavras "bsheta" e "lowh". A primeira "bsheta" significa "ele" ou "o único" e a segunda "lowh" significa "seu". De acordo com sua interpretação, o significado da profecia se torna "O selo do reino previsto não será tirado de Judas até a chegada da pessoa a quem o selo pertence, e a ele as nações se submeterão".

2) Pode ser uma alteração da palavra "Shelwah" que significa "o mensageiro de Deus", como exceção, a palavra também é usada para a esposa divorciada porque ela é mandada embora. São Jerónimo preferiu interpretar a palavra como a mensagem, então ele traduziu a frase "aquele que foi enviado". 1

Seja qual for o significado, a profecia fala sobre uma pessoa e a chama de "Silom", mas não fala sobre o lugar "Silom", como afirmam alguns intérpretes. Então, quem é Silom?

O que foi dito sobre o desaparecimento do reino não significava eliminá-lo, mas sim a eliminação do direito de tê-lo de Deus, porque tirar o reino dos judeus não era consistente com o aparecimento de um profeta, quem quer que fosse esse profeta, o que se pretendia era a eliminação da seleção e da bênção.

Ninguém pode dizer que Shilon é Moisés, porque os reis de Judas vieram séculos depois dele. Ninguém pode dizer que ele é Salomão, porque o reino continuou depois dele, representado em sua descendência e o estatuto não foi levantado depois dele, como não foi levantado com Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) que não veio para revogar o estatuto nem as nações se submeteram a ele. Nem mesmo a nação da Judeia para a qual ele foi enviado, como ele disse: **"Ele respondeu: 'Eu fui enviado somente às ovelhas perdidas da casa de Israel.'"** (Mateus: 15/24).

Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) nunca foi, nem por um dia, rei dos filhos de Israel. Ele escapou deles quando quiseram fazê-lo seu rei **"Percebendo então que estavam prestes a vir e levá-lo à força para fazê-lo rei, Jesus retirou-se novamente para o monte, sozinho."** (João: 15/6).

Diante de Pilatos, quando os judeus o acusaram de se chamar rei, ele negou e falou metaforicamente sobre um reino espiritual, não um reino real. **Jesus respondeu: "Meu reino não é deste mundo. Se meu reino fosse deste mundo, meus servos teriam lutado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas meu reino não é deste mundo."** (João: 18/36).

Este profeta, que foi chamado de "Silom", não poderia ter sido dos filhos de Israel, porque sua chegada encerra o Cetro e a Lei de Israel conforme entendido no texto, então quem é Silom?

Ele é o profeta sobre quem Hagar e Abraão profetizaram **"Ele será um jumento selvagem de um homem; sua mão será contra todos e a mão de todos será contra ele; e ele habitará defronte de todos os seus parentes."** (Gênesis: 16/12), e é dele que o profeta Ezequiel disse: **"Uma ruína, ruína, ruína eu farei isso. Isso também não acontecerá, até que venha aquele a quem pertence o julgamento, e eu o darei a ele."** (Ezequiel: 21/27).

Jesus (PECE) disse sobre aquele que destruirá todas as Leis com sua Lei: **"Não penseis que vim revogar a lei ou os profetas; não vim para revogar, mas para cumprir. Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota, nem um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido."** (Mateus: 5/17-18). Aquele "que tem tudo" é "aquele que tem a regra".

Ele é o profeta, que foi chamado de "o perfeito" por Paulo e que somente com sua vinda a lei será inválida. **Mas o amor nunca acaba. Quanto às profecias, elas passarão; quanto às línguas, elas cessarão; quanto ao conhecimento, ele passará. Pois em parte conhecemos e em parte profetizamos. Mas, quando vier o que é perfeito, o que é em parte passará."** (Coríntios 1: 13/8-10).

MOISÉS (A PAZ ESTEJA COM ELE) PROFETIZA SOBRE A VINDA DE UM PROFETA E UM MENSAGEIRO SEMELHANTE A ELE

Moisés (que a paz esteja com ele) desceu do Monte Al-Tor depois que Deus falou com ele, e disse, dirigindo-se aos filhos de Israel: **"E o SENHOR me disse: "Eles estão certos no que disseram. Eu lhes suscitarei um profeta como você do meio de seus irmãos. E porei minhas palavras em sua boca; e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar. E qualquer que não ouvir minhas palavras que ele falar em meu nome, eu mesmo o requererei dele. Mas o profeta que presumir falar uma palavra em meu nome que eu não lhe ordenei que falasse, ou que falar em nome de outros deuses, esse mesmo profeta morrerá. E se você disser em seu coração: Quantos nós conhecemos a palavra que o SENHOR não falou? Quando um profeta fala em nome do SENHOR, se a palavra não se cumprir, essa é uma palavra que o SENHOR não falou, o profeta a falou presunçosamente. você não precisa ter medo dele."** (Deuteronômio: 18/17-22).

O texto, como mostra claramente, fala sobre um grande profeta que virá depois de Moisés (que a paz esteja com ele), e menciona as características desse profeta, das quais podemos deduzir quem ele é.

Os cristãos afirmam que este profeta já veio, e que ele é Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE), como Pedro disse em seu discurso sobre Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) **"Moisés disse: "o Senhor levantará para vocês um profeta como eu dentre seus irmãos, vocês o ouvirão em tudo o que ele lhes disser. E será que toda alma que não ouvir esse profeta será destruída do povo. e todos os profetas que falaram, desde Samuel e aqueles que vieram depois dele, também proclamaram estes dias."** (Atos: 22-26/3) A opinião de Pedro é que a profecia de Moisés foi cumprida na pessoa de Jesus (PECE).

No entanto, a passagem quando analisada mostra muitas evidências de que indica apenas nosso profeta Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE), e os cristãos não têm evidências de que era exclusivo de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE). A Torá menciona a descrição dessa pessoa que ela profetizou:

1) Ele é um profeta. "Um Profeta dentre seus irmãos", os cristãos reivindicam a divindade de Jesus, e os ortodoxos afirmam que ele é o próprio Deus, então como ele poderia dizer a eles: Eu levantarei um profeta, e não dizer: Eu me levantarei, ou Eu levantarei um Deus?

2) Que ele não é dos filhos de Israel, mas está entre seus irmãos, ou seja, seus primos "entre seus irmãos", os primos dos filhos de Israel são os filhos de Esaú, filho de Isaque, e os filhos de Ismael, filho de Abraão.

É comum na Torá usar a palavra "irmão" para chamar o primo; um exemplo é o que Moisés disse aos filhos de Israel:

"E ordena ao povo: "Vocês estão prestes a passar pelo território de seus irmãos, o povo de Esaú, que vivem em Seir"(Deuteronômio: 2/4), e

os filhos de Esaú, filho de Isaque - como mencionado antes - são primos dos filhos de Israel.

Também veio na descrição de Edom, que é da descendência de Esaú "**Moisés enviou mensageiros de Cades ao rei de Edom, dizendo: Assim diz teu irmão Israel: Tu sabes todas as dificuldades que temos enfrentado:**" (Números: 20/14), e em outra passagem "**Não abominarás o edomita, porque é teu irmão. Não abominarás o egípcio, porque foste peregrino na sua terra.**" (Deuteronômio: 23/7). Ele o chamou de irmão, e o que ele quis dizer é que ele era um dos primos de Israel.

Da mesma forma, o Livro das Crônicas chamou o rei Zedequias de irmão do rei Joaquim, dizendo: "**Na primavera do ano, o rei Nabucodonosor enviou mensageiros e o trouxe para a Babilônia, com os vasos preciosos da casa do Senhor, e constituiu seu irmão Zedequias rei sobre Judá e Jerusalém.**" (Crônicas 2: 36/10) na realidade, ele é seu tio de acordo com o livro dos Reis. Diz: "**E o rei da Babilônia constituiu Matanias, tio de Joaquim, rei em seu lugar, e mudou seu nome para Zedequias.**" (Reis 2: 24/17-18), ele usou a palavra irmão, mas significava o tio, o que confirma a validade desse uso ao dizer: "seus irmãos", quando ele se referia aos seus primos.

Com base nisso, é possível que esse profeta seja dos árabes como uma validação da bênção prometida à descendência de Ismael, e é possível que ele seja dos filhos de Esaú, o filho mais velho de Isaque. Nenhum dos filhos de Esaú jamais afirmou ser o profeta esperado.

3) Uma das características deste profeta é que ele é como Moisés, a quem os filhos de Israel não tiveram um profeta como ele. **E nunca mais se levantou em Israel profeta algum como Moisés, a quem o Senhor conhecia face a face.**" (Deuteronômio: 34/10), nos originais samaritanos da Torá diz: "**E nunca mais se levantou em Israel profeta algum, como Moisés, a quem o Senhor tinha falado.**" (Deuteronômio: 34/10).

Esta descrição, de ser como Moisés, é um fato que pode se encaixar somente em nosso profeta Muhammad, e não em Jesus (que a paz e as bênçãos estejam com todos eles). Há muitas similaridades entre Moisés e Muhammad (que a paz e as bênçãos estejam com todos eles), que não podemos encontrar em Jesus. O nascimento natural de Moisés e Muhammad (que a paz e as bênçãos estejam com todos eles), seu casamento, ambos vieram com um estatuto, ambos foram enviados com espadas sobre seu inimigo, cada um deles liderou sua nação, e se tornou um rei, e ambos eram humanos, enquanto os cristãos afirmam que Jesus é divino, e isso refuta toda similaridade.

Jesus descreveu o profeta esperado como semelhante a Moisés, afastando-o de si mesmo, disse ele; "**Não penseis que eu vos acusarei diante do Pai. Há um que vos acusa, Moisés, em quem colocastes a vossa esperança. Se acreditásseis em Moisés, crerieis em mim; pois ele escreveu de mim. Mas se não credes nos seus escritos, como creereis nas minhas**

palavras?(João: 5/45-47) Jesus chamou o profeta esperado de “o esperado ou o Moisés esperado” devido à sua semelhança com Moisés.

Em relação aos que reclamam dos filhos de Israel, Jesus (que a paz esteja com ele) diz: **"Jesus respondeu: Eu não tenho demônio; antes, honro a meu Pai, e vós me desonrais. Contudo, eu não busco a minha própria glória; há quem a busca, e ele é o juiz.."** (João: 8/49-50).

4) Ele é analfabeto, não sabe ler nem escrever, e a revelação que lhe chega é uma revelação verbal, diferente dos livros escritos que chegaram aos profetas antes dele. **e porei as minhas palavras na sua boca;**” e Jesus (PECE) sabia ler (Ver Lucas: 4/16-18).

5) Ele será capaz de transmitir sua mensagem completamente, **“e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.”**. Que é uma descrição que corresponde à de Muhammad (que a paz esteja com ele), como no que lhe foi revelado nas últimas partes do Alcorão, quando Deus disse: {**Hoje, aperfeiçoei sua religião para você, completei Meu favor sobre você e escolhi para você o Islã como sua religião.**} (Al-Maeda: 3).

Na profecia de Parakletos (que será explicada mais tarde), Jesus (PECE) o descreveu, ele disse: **"Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.."** (João: 14/26).

É impossível que Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) seja aquele profeta que entrega tudo o que Deus lhe ordena; como Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) foi elevado a Deus quando ainda tinha muito a completar. No entanto, ele deu-lhes profecias do próximo profeta que lhes contará toda a verdade, porque ele é o profeta cuja mensagem será completada e nada o impedirá de entregar sua mensagem. Jesus disse (A PAZ ESTEJA COM ELE):

“Ainda tenho muitas coisas para vos dizer, mas vós não as podeis suportar agora. Quando vier o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.”(João: 16/12-13).

6) Quem não ouvir as palavras deste profeta, Deus o fará punir, **“todo aquele que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, eu o requererei dele.”** Pedro interpretou esta passagem como: **"UME acontecerá que toda alma que não ouvir esse profeta será exterminada dentre o povo.”**, pois ele é um profeta, a adesão e a obediência a ele são um dever de todos.

Aqueles que não aderirem a ele estarão sujeitos à punição de Deus, e foi exatamente isso que aconteceu com todos os inimigos de Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE). Deus se vingou de todos os politeístas que o negaram, árabes ou persas. Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) disse sobre ele na profecia dos lavradores (a ser explicada mais tarde): **"E quem cair sobre esta pedra ficará em pedaços; e sobre alguém cairá, e o esmagará.."**

(Mateus: 21/44), então ele é a rocha sólida que apagará seus inimigos desobedientes, aquele sobre quem o profeta Daniel deu profecias de sua chegada **"E nos dias desses reis o Deus do céu levantará um reino que nunca será destruído, nem o reino será deixado a outro povo. Ele quebrará em pedaços todos esses reinos e os levará ao fim, e permanecerá para sempre. Assim como você viu que a pedra foi cortada de uma montanha sem nenhuma mão humana, e que esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro; um grande Deus fez saber ao rei que será depois disto. O sonho é certo, e a interpretação segura."** (Daniel: 21/02-45).

Quanto a Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE), ele não tinha essa força. Ele nem mesmo ameaçou seus assassinos, então o que dizer daqueles que não aderiram às suas palavras. Lucas disse no curso da história da crucificação **"E Jesus disse: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem."** (Lucas: 23/34), de onde é Jesus daquele profeta **"todo aquele que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, eu o requererei dele."**?

- 7) Uma das descrições deste profeta é que ele não será morto; em vez disso, Deus poupará sua alma de ser tomada pelas mãos dos tolos. O falso profeta será punido **"até esse profeta morrerá"**, significando ser morto, pois matar faz parte da morte, e porque todos morrerão. Os cristãos afirmam que Jesus foi morto, então não é possível que ele seja o profeta prometido. Referindo-nos às traduções antigas desta passagem, descobriremos que algumas alterações ocorreram durante a tradução, como no que veio na edição de 1844 "para que este profeta seja morto", e não é segredo o porquê desta alteração ter ocorrido.
- 8) Ele fala sobre o desconhecido, e a realidade condiz com suas palavras. Esse tipo de milagre é descrito no Alcorão e na tradição de Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE) em volume incontável. No entanto, mencionarei aqui apenas uma das profecias que Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE) fez, e ela ocorreu exatamente como ele mencionou.

Em 617 d.C., os persas quase apagaram o Império Romano do mapa-múndi, quando as tropas de "César Eiberweez II" chegaram ao Vale do Nilo e capturaram grandes partes do Império Romano. Em poucos anos, o exército persa conseguiu controlar a Síria e partes do Egito, e suas tropas tomaram Antioquia no norte, o que era uma imagem clara mostrando o fim do Império Romano. Até Hércules queria fugir de Constantinopla, mas o mais alto sacerdote romano o convenceu a ser paciente e a solicitar uma trégua humilhada com os persas.

No meio de todos esses eventos e contra todas as expectativas, o profeta Muhammad (que a paz esteja com ele) anunciou que os romanos venceriam os persas em poucos anos, não mais do que nove anos, conforme o que lhe foi revelado por Deus: **{Os romanos foram derrotados. Na terra mais próxima (Síria, Iraque, Jordânia e Palestina), e eles, após sua derrota, serão vitoriosos, dentro de três a nove anos. A decisão do**

assunto, antes e depois (desses eventos) é somente com Allah, (antes da derrota dos romanos pelos persas, e depois, ou seja, a derrota dos persas pelos romanos). E naquele dia, os crentes (ou seja, muçulmanos) se alegrarão (com a vitória dada por Allah aos romanos contra os persas), Com a ajuda de Allah, Ele ajuda quem Ele quer, e Ele é o Todo-Poderoso, o Mais Misericordioso.} (Al-Sala: 2-5).

O que aconteceu é exatamente o que ele previu. Em 623, 624, 625 d.C., Hércules conseguiu se livrar de sua própria tolice, e ele travou três campanhas de guerra bem-sucedidas que expulsaram os persas da Síria. Em 627 d.C., os romanos continuaram avançando, até que chegaram às margens do Tigre dentro da fronteira do estado persa, o que forçou os persas a solicitar uma trégua com os romanos, e eles devolveram a Santa Cruz a eles depois que ela caiu em suas mãos.

Quem contou a Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE) sobre esta grande profecia? Ele, Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE) é o profeta que Moisés (A PAZ ESTEJA COM ELE) profetizou.

O historiador Edward Gibbon diz: "naquela época, quando o Alcorão veio com esta profecia, nenhuma outra profecia foi tão longe, porque os primeiros doze anos do governo de Hércules estavam indicando o fim do Império Romano". 1

Al-Termethy narrou que Ibn Abbas disse sobre as palavras de Deus: **{Os romanos foram derrotados. Na terra mais próxima (Síria, Iraque, Jordânia e Palestina), e eles, após sua derrota, serão vitoriosos, dentro de três a nove anos. A decisão do assunto, antes e depois (desses eventos) é somente com Allah, (antes da derrota dos romanos pelos persas, e depois, ou seja, a derrota dos persas pelos romanos)}**

Os politeístas queriam que os persas derrotassem os romanos, porque ambos adoravam ídolos. Os muçulmanos queriam que os romanos derrotassem os persas porque eles eram crentes nos Livros Sagrados. Eles mencionaram isso a Abu Bakr, e ele falou isso a Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE). Então Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE) respondeu: "De fato, eles os derrotarão". Abu Bakr contou aos muçulmanos o que Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE) disse a ele, e então eles disseram: 'vamos definir uma data entre nós e vocês, então se vencermos, ganhamos isso e aquilo, e se vocês vencerem, ganham isso e aquilo'. Ele estabeleceu um tempo de cinco anos, e eles não venceram, então eles mencionaram isso ao profeta Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE) e ele disse: 'vocês não poderiam fazer isso em menos de dez anos'? "Poucos são menos de dez".

Então os romanos se tornaram vitoriosos, depois, ele disse, isso é encontrado nas palavras de Deus: **{Os romanos foram derrotados. Na terra mais próxima (Síria, Iraque, Jordânia e Palestina), e eles, após sua derrota, serão vitoriosos. Dentro de três a nove anos. A decisão do assunto, antes e depois (desses eventos) é somente com Allah, (antes da derrota dos romanos pelos persas, e depois, ou seja, a derrota dos persas pelos romanos)}**. 1

É claro para qualquer observador justo que a descrição do profeta que o profeta Moisés profetizou não se encontra na pessoa do grande Jesus (que a paz esteja com ele), mas sim na pessoa de Muhammad (que a paz esteja com ele).

Para confirmar que nem todas essas características correspondem a nenhum dos outros profetas antes de Muhammad (que a paz esteja com ele), os judeus não afirmam que esse messias veio no passado, mas ainda o esperam.

Quando João (A PAZ ESTEJA COM ELE) foi enviado, os judeus pensaram que ele era o profeta prometido e perguntaram-lhe: **E perguntaram-lhe: O que és então? És tu Elias? Ele disse: Não sou. És tu o profeta? E ele respondeu: Não..**" (João: 1/21), significando que eu não sou o profeta que vocês estão esperando.

Os discípulos queriam que a profecia correspondesse à de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE), como aconteceu uma vez quando viram seus milagres **"quando o povo viu o sinal que ele havia feito, eles disseram: "Este é realmente o profeta que deve vir ao mundo. Percebendo então que eles estavam prestes a vir e levá-lo à força para fazê-lo rei, Jesus retirou-se novamente para a montanha sozinho."** (João: 6/14-15), os discípulos de Jesus (PECE) queriam nomeá-lo rei para cumprir a profecia que tinham sobre o profeta esperado, aquele que governa e traz vitória ao seu povo, e como Jesus (PECE) sabia que ele não era o profeta esperado, ele fugiu.

Os cristãos declaram que há um problema no texto da Torá (Deuteronômio: 18/17-22) que refutará a alegação dos muçulmanos. No início da Passagem, Deus falou a Moisés e disse:

"O SENHOR, teu Deus, te suscitará um profeta semelhante a mim, do meio de ti, dentre teus irmãos. É a ele que ouvirás, como pediste ao SENHOR, teu Deus, em Horebe, no dia da assembleia, quando disseste: Não ouvirei mais a voz do SENHOR, meu Deus, nem verei mais este grande fogo, para que não morra. E o SENHOR me disse: Eles têm razão no que disseram. Eu lhes suscitarei um profeta do meio de seus irmãos. E porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.." (Deuteronômio: 18/15-18) descreve o profeta como **"um profeta dentre vocês"** significando dos filhos de Israel. Portanto, a segunda frase deve ser conectada à primeira frase, então o profeta **"um profeta dentre vocês"** ou como no que veio em algumas das traduções "entre vocês" que ele é um israelense.

No entanto, os pesquisadores vêem esta passagem como uma alteração, uma adição, e a prova é que Moisés (A PAZ ESTEJA COM ELE) nunca a mencionou quando repetiu as notícias sobre o profeta aos filhos de Israel, ele disse: **"E o SENHOR me disse: "Eles estão certos no que disseram. Eu lhes suscitarei um profeta como você, dentre seus irmãos. E colocarei minhas palavras em sua boca; e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar..."** (Deuteronômio: 18/17-18), se fosse das palavras de Deus, Moisés (PECE) não o abandonaria.

Além disso, esta passagem não é encontrada na citação do texto feita por Pedro e Stevenson, pois no livro de Atos, Pedro disse: **“Moisés disse: O Senhor Deus levantará para vocês um profeta como eu dentre seus irmãos. Vocês devem ouvi-lo em tudo o que ele lhes disser..”** (Atos: 3/22).

Stevenson disse: **“Este é o Moisés que disse aos israelitas: Deus vos suscitará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim..”** (Atos: 7/37) ele também não mencionou esta passagem; se fosse genuína, teria sido mencionada em todas as citações.

PROFECIA DE MOISÉS SOBRE A BÊNÇÃO PROMETIDA NA TERRA DE PARAN

Antes da morte de Moisés (PECE), ele deu aos filhos de Israel notícias abençoadas, mencionadas no livro de Deuteronômio: **“Esta é a bênção com que Moisés, o homem de Deus, abençoou o povo de Israel antes de sua morte. Ele disse: “O SENHOR veio do Sinai e raiou de Seir sobre nós; ele brilhou do monte Parã, ele veio dos dez milhares de santos, com fogo flamejante à sua mão direita. Sim, ele amava seu povo; todos os seus santos estavam em sua mão; então eles seguiram seus passos, recebendo direção de você.” (Deuteronômio: 33/1-3).**

O profeta Habacuque confirmou essa profecia, quando mencionou as notícias que o deixaram com medo, porque indicavam a transferência da profecia para longe de seu povo, os filhos de Israel. Ele diz: **“Deus veio de Temã, e o Santo do monte Parã. Seu esplendor cobriu os céus, e a terra estava cheia de seu louvor. Saleh. Seu brilho era como a luz; raios brilhavam de sua mão, e ali ele velava seu poder. À sua frente ia a pestilência, e a praga seguia em seus calcanhares. Ele se levantou e mediu a terra; ele olhou e abalou as nações; então as montanhas eternas foram espalhadas; as colinas eternas afundaram. Seus eram os caminhos eternos.” (Habacuque: 3/3-6).**

Antes de analisar esta passagem, vejamos as principais diferenças em suas traduções.

Na septuagésima tradução: **“e ele foi informado da montanha de Faran, e à sua direita havia milhares de anjos purificados, então ele deu a eles e os amou, e ele foi misericordioso com o povo deles, e ele os abençoou, levantando-o, quando eles perceberam seus passos e aceitaram suas palavras. Moisés se submeteu a nós de forma semelhante, e deu a eles uma herança para o povo de Jacó”**

Na tradução dos padres jesuítas: **“Deus virá do sul, e o Santo do monte Farã: Sua glória cobriu os céus, e a terra está cheia do seu louvor.”**

Na Tradução Básica em Inglês (1965): **“brilhando do Monte Parã, vindo de Meribath Kadesh: da sua mão direita saíam chamas de fogo”. o significado de Meribath Kadesh é 'Milhares de santos', como o que veio na Bíblia Douay-Rheims de 1899" Ele apareceu do monte Farã, e com ele milhares de santos, em sua mão direita, uma lei de fogo.**

Esta passagem fala sobre os três lugares onde a bênção virá, o primeiro: Monte Sinai, onde Moisés (A PAZ ESTEJA COM ELE) falou com Deus. O segundo: Sair, uma montanha na terra de Judas, (Veja Josué: 15/10), e o terceiro: Monte Paran.

As passagens da Bíblia Sagrada nas quais "Paran" é mencionado nos dizem que ele está localizado na parte sul do deserto palestino. No entanto, a Torá também menciona que Ismael cresceu no deserto de Paran. (Veja Gênesis: 21/21), e historicamente concordou que ele cresceu em Meca, em Hijaz.

Os muçulmanos acreditam que esta passagem é uma profecia sobre a aparição de Jesus (PECE) em Sair, na Palestina, e depois de Muhammad (PECE) no Monte Paran, onde ele vem com milhares de pessoas purificadas apoiadas pelo estatuto de Deus Todo-Poderoso.

Isto foi estabelecido com Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE) pelos seguintes motivos:

1) O Monte Paran é a montanha de Meca, onde Ismael residia. A Torá disse sobre Ismael: **"E Deus estava com o menino; e ele cresceu. Ele viveu no deserto, e tornou-se um perito no arco. Ele viveu no deserto de Parã: e sua mãe tomou uma esposa para ele da terra do Egito."** (Gênesis: 21/20-21).

Seus filhos foram espalhados nesta área, como diz a Torá: **"Estes são os filhos de Ismael e estes são os seus nomes, pelas suas aldeias e pelos seus acampamentos, doze príncipes segundo as suas tribos. Estes são os anos da vida de Ismael: 137 anos. Ele deu o seu último suspiro e morreu, e foi reunido ao seu povo. Eles se estabeleceram de Havilá a Sur, que fica em frente ao Egito na direção da Assíria. Ele se estabeleceu em frente a todos os seus parentes."**(Gênesis: 25/16-18), e Ávila, como no dicionário da Bíblia Sagrada, é uma área no norte do Iêmen, enquanto Sur fica no sul da Palestina. 1

Sabe-se que Ismael e seus filhos residiam nesta terra ao norte e ao sul de Hijaz, incluindo a terra de Parã, onde Ismael residia.

A evidência histórica indica que Paran é Hijaz, onde Ismael e seu pai construíram a Caaba, e onde o poço de Zamzam brotou sob seus pés. Isso foi professado por vários historiadores, como o historiador indiano Moulana Abdul Haq Fedyatee mencionou em seu livro "Muhammad nas escrituras religiosas internacionais".

O historiador Jerônimo e o teólogo Eusébio estavam entre os historiadores que disseram que Parã é Meca.² Além disso, o que apareceu no Dicionário Bíblico Hebraico de Strong é que Parã fica no deserto árabe, dizendo: "Parã, um deserto da Arábia".

2) A existência de uma área chamada Parã localizada no sul do Sinai não significa que não haja outra Parã onde Ismael residiu. É comum usar o nome Sair para nomear a área na terra de Edom que agora está localizada na Jordânia. Isso é repetido em muitos lugares no livro e, apesar das muitas vezes em que é usado, não impediu que o nome fosse usado para nomear uma montanha no meio da Palestina a oeste de Jerusalém na terra da tribo de Judas. (Veja Josué: 15/10).

Temos o direito de perguntar àqueles que insistem que Paran está no Sinai: quem é o santo que brilhou daquela montanha que não está relacionado de forma alguma a nenhum evento humano importante. Quem era ele?

3) Dizer que a passagem fala sobre um problema no passado não é aceitável, porque é comum na linguagem da Bíblia Sagrada falar sobre eventos futuros usando o pretérito. Espinosa disse: "Os escritores mais antigos usavam o futuro para indicar o presente e o passado, sem diferenciação, assim como usavam o passado para indicar o futuro, e como resultado disso havia muita confusão."

4) Por que a montanha de Parã foi particularmente mencionada? Se fosse apenas uma indicação da propagação da glória de Deus, como alegado por alguns escritores judeus, a glória de Deus não parou na fronteira de Parã ou Sair.

5) Algumas traduções mencionam "os purificados entre os anjos" significando os purificados entre os seguidores, isso é o que confirma que a questão está relacionada à profecia, falando dos milhares de santos, como essa expressão é usada e significa: os seguidores, como no que veio no Livro do Apocalipse que

"Houve guerra no céu, Miguel e seus anjos pelejando contra o dragão. E o dragão e seus anjos lutaram de volta," (Apocalipse: 12/7). Quando Parã testemunhou tais milhares de purificados, exceto quando Muhammad (que a paz esteja com ele) e seus companheiros apareceram?

6) O que veio no Livro de Habacuque apoia a afirmação dos muçulmanos quando disse: **"Deus veio de Temã, e o Santo do monte Parã. Seu esplendor cobriu os céus, e a terra estava cheia de seu louvor. Saleh. Seu brilho era como a luz; raios brilhavam de sua mão, e ali ele velava seu poder. À sua frente ia a pestilência, e a praga seguia em seus calcanhares. Ele se levantou e mediu a terra; ele olhou e abalou as nações; então as montanhas eternas foram espalhadas; as colinas eternas afundaram. Seus eram os caminhos eternos."** (Habacuque: 3/3-6). Esta passagem é um testemunho de que há uma profecia vitoriosa que brilhará como uma luz, e o chamado à oração encherá o universo com o louvor a Deus.

A palavra "Timan", como mencionado pelos editores da Bíblia Sagrada, é uma palavra hebraica que significa "o sul". Na Torá Católica: "Deus vem do sul, e o santo vem da montanha de Paran", como o endereçado era na Palestina, a revelação nas profecias vem do sul, significando da península Arábica, o que significa que o santo será enviado da montanha de Paran.

Portanto, e com base em tudo isso, o santo resplandecente das montanhas de Paran é o profeta do Islã, Muhammad (que a paz esteja com ele), pois todas as características mencionadas sobre o profeta de Paran são validadas nele, e não em nenhum dos outros profetas honrados.

SALMOS DÃO PROFECIAS SOBRE O PROFETA DO FIM DOS TEMPOS

Os Salmos trazem profecias sobre o profeta final, descrevendo-o como um rei que diz: **"Ao mestre do coro: segundo Lírios. Um Maskil dos filhos de Corá, canção de amor. Meu coração transborda com um tema agradável; dirijo meus versos ao rei; minha língua é como a pena de um escriba pronto. Você é o mais belo dos filhos dos homens; a graça é derramada em seus lábios: portanto, Deus o abençoou para sempre. Cinge sua espada sobre sua coxa, ó poderoso, em seu esplendor e majestade. Em sua majestade, cavalgue vitoriosamente pela causa da verdade, da mansidão e da retidão; deixe sua mão direita lhe ensinar feitos impressionantes. Suas flechas são afiadas no coração dos inimigos do rei; o povo cai sob você. Seu trono, ó Deus, é para todo o sempre. O cetro do seu reino é um cetro de retidão. Você amou a retidão e odiou a maldade. Portanto, Deus, seu Deus, ungiu você com o óleo da alegria além de seus companheiros. Suas vestes são todas perfumadas com mirra, aloés e cássia. Dos palácios de marfim, instrumentos de cordas te alegram; filhas de reis estão entre as tuas damas de honra; à tua direita está a rainha em ouro de Ofir. Ouve, ó filha, e considera, e inclina o teu ouvido: esquece o teu povo e a casa de teu pai, e o rei desejará a tua formosura. Já que ele é teu Senhor, curva-te a ele. O povo de Tiro buscará teu favor com presentes, o mais rico do povo. Toda gloriosa é a princesa em sua câmara, com vestes entrelaçadas com ouro. Em vestes multicoloridas, ela é conduzida ao rei com suas companheiras virgens seguindo atrás dela. Com alegria e alegria, eles são conduzidos ao entrarem no palácio do rei. Em lugar de teus pais estarão teus filhos; tu os farás príncipes em toda a terra. Farei com que teu nome seja lembrado em todas as gerações; portanto, as nações te louvarão para todo o sempre."** (Salmos: 45/1-17).

Os cristãos concordam que esta passagem é uma profecia do profeta esperado, e eles afirmam que ele é Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE). Enquanto os muçulmanos acreditam que as características simbolizadas nela pertencem a Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE), e rejeitam que era para Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) ou qualquer um dos outros nobres profetas. Há nove características deste profeta na passagem que se encaixava em Mohammad (A PAZ ESTEJA COM ELE) e elas são:

- 1) Ele tem um olhar agradável que ninguém mais tem. **"Vocês são os mais belos dos filhos dos homens."** Os cristãos não têm o direito de alegar que ele é Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE), pois acreditam que Jesus se encaixa na profecia de (Isaías 52/2). Discordamos deles nisso 1, embora seus estudiosos o confirmem. Clemente, o Alexandrino, disse: "sua beleza estava em sua alma e em suas ações, quanto à sua aparência, ele era feio". Turtiliano disse: "Quanto à sua aparência (de Jesus), ele não tinha beleza física, em outras palavras, ele estava longe de qualquer glória física", e da mesma forma disse Mártir, Orégano e outros. 2

Quem disse isso sobre Jesus (que a paz esteja com ele) não tem o direito de dizer que ele também é: "o mais belo que todos os homens".

Os vestígios nos contaram sobre a beleza do nosso profeta Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE) depois que Deus o vestiu com a profecia. Ninguém mais bonito do que ele jamais foi visto. Nos vestígios autenticados, Al-Baraa Ibn Malek disse: [O mensageiro de Deus (Muhammad A PAZ ESTEJA COM ELE) tinha o rosto mais bonito de todas as pessoas, e ele tinha a melhor forma, nem muito alto e nem muito baixo]. 3

2) A mensagem e suas palavras saíram de seus lábios. **Graça é derramado em seus lábios**“ Ele era um analfabeto, e sua revelação era verbal, diferente de Moisés e Abraão (PECE), que tinham revelação escrita. Jesus (PECE) também era alfabetizado. (Lucas: 4/16).

Muitas passagens da Bíblia Sagrada confirmam o analfabetismo do profeta esperado. No livro de Deuteronômio **"e porei as minhas palavras na sua boca; e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.."** (Deuteronômio: 18/18), e o que veio em Isaías **"E quando dão o livro a alguém que não sabe ler, dizendo: “Leia isto”, ele diz: Eu não sei ler.."** (Isaías: 29/12).

3) Ele é abençoado para sempre, o dono de uma mensagem eterna **"Deus te abençoou para sempre...o teu trono, ó Deus, é para todo o sempre"**

4) Ele é o portador de uma espada que é usada para derrotar seus inimigos e estabelecer a verdade e a justiça. **Cinge a tua espada sobre a tua coxa, ó poderoso, em teu esplendor e majestade. Em tua majestade, cavalga vitoriosamente pela causa da verdade, da mansidão e da justiça, que a tua mão direita te ensine feitos impressionantes. As tuas flechas são afiadas no coração dos inimigos do rei; o povo cai sob ti. O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre. O cetro do teu reino é um cetro de retidão.**" No entanto, Jesus (que a paz esteja com ele) nunca carregou uma espada e nunca derrotou seus inimigos. Ele nunca mirou suas flechas nos corações de seus inimigos para espalhar a mensagem da verdade; além disso, ele não era um rei entre seu povo.

5) Ele gosta de boas ações e bondade e odeia pecados e maldade, como todos os profetas, mas Deus o preferiu acima deles **"vós amastes a justiça e odiastes a iniquidade. Por isso Deus, teu Deus, te ungiu com óleo de alegria, mais do que a teus companheiros."**

6) Presentes foram trazidos a ele para sua glória, e as filhas dos reis estão a seu serviço ou entre suas mulheres. **Filhas dos reis estão entre as tuas damas de honra; à tua direita está a rainha, vestida de ouro de Ofir."**

O profeta (Muhammad A PAZ ESTEJA COM ELE) casou-se com Safeya, filha de Hoyay Bin Ahktab, o mestre de seu povo; a copta Maria também foi

dada a ele; e Shahrbeno, filha de Izdger, rei da Pérsia, era esposa de seu neto Al-Hussein.

7) As nações se curvam diante dele, e as nações aceitam sua fé com alegria e alegria. **Toda gloriosa é a princesa em sua câmara, com vestes entrelaçadas com ouro. Em vestes multicoloridas, ela é conduzida ao rei com suas companheiras virgens seguindo atrás dela..**"

8) Ele substitui a humilhação do seu povo pela glória **"Em lugar de teus pais estarão teus filhos; tu os farás príncipes sobre toda a terra."**

9) Uma memória decente é escrita para ele para a eternidade. **"Farás com que o teu nome seja lembrado em todas as gerações; portanto, as nações te louvarão para todo o sempre."** Portanto, ele é "o louvado" Ahmad e Muhammad (que a paz esteja com ele).

DAVID (A PAZ ESTEJA COM ELE) DÁ PROFECIAS SOBRE UM PROFETA QUE NÃO É DE SUA DESCENDÊNCIA

Davi fala sobre o profeta esperado dizendo: "Um Salmo de Davi. O SENHOR disse ao meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés. O SENHOR envia de Sião o teu poderoso cetro. Reina no meio dos teus inimigos. O teu povo se oferecerá voluntariamente no dia do teu poder, em vestes santas desde o ventre da manhã; o orvalho da tua mocidade será teu. O SENHOR jurou, e não mudará de ideia: "Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque. O SENHOR está à tua direita, ele destruirá reis no dia da sua ira. Ele executará julgamento entre as nações, enchendo-as de cadáveres; ele destruirá chefes sobre a vasta terra." (Salmos: 110/1-6).

Os cristãos e os judeus consideram esta passagem como uma profecia do messias esperado, que é da descendência de Davi.

Entretanto, Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) refuta a reivindicação deles, e explicou aos seus contemporâneos que o messias esperado não seria da descendência de Davi. Em Mateus: **"agora Enquanto os fariseus estavam reunidos, Jesus lhes fez uma pergunta, dizendo: "O que vocês pensam sobre o Cristo? De quem ele é filho?" Eles lhe disseram: "O Filho de Davi." Ele lhes disse: "Como é então que Davi, no espírito, o chama de Senhor, dizendo: "O SENHOR disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés"? Se, pois, Davi o chama de Senhor, como é ele seu filho?" E ninguém foi capaz de lhe responder uma palavra, e desde aquele dia ninguém ousou mais lhe fazer perguntas."**(Mateus: 22/41-46), e em Marcos **"O próprio Davi o chama de Senhor; então como ele é seu filho? E a grande multidão o ouviu com alegria."** (Marcos: 12/37) e (Lucas: 20/41-44), e já explicamos anteriormente a questão de Jesus chamar o profeta de "o messias".

O título "o Messias esperado", diz respeito a um messias que governará e esmagará seus inimigos. Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) negou várias vezes. Ele disse a Pilatos que: **"Jesus respondeu: "Meu reino não é deste mundo. Se meu reino fosse deste mundo, meus servos teriam lutado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas meu reino não é deste mundo."** (João: 18/36) Ele quis dizer que é um reino espiritual.

Além disso, não é o reino profetizado por Davi em seus salmos, como ele disse: **"O SENHOR disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés. O SENHOR envia de Sião o teu poderoso cetro. Reina no meio dos teus inimigos. O teu povo se oferecerá voluntariamente no dia do teu poder, em vestes santas desde o ventre da manhã; o orvalho da tua mocidade será teu. O SENHOR jurou, e não mudará de ideia: "Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque. O SENHOR está à tua direita, ele destruirá reis no dia da sua ira. Ele executará**

juízo entre as nações, enchendo-as de cadáveres; ele destruirá chefes sobre a vasta terra."

Ele é aquele profetizado por Jacó, ele disse: **"e a ele será a obediência dos povos."** (Gênesis: 49/10).

O padre Dr. Faheem Aziz, reitor da Faculdade de Teologia para Protestantes no Egito, cita a negação dos estudiosos ocidentais de que "Jesus estava agindo e falando como um messias para os judeus ou o messias que o Antigo Testamento estava esperando".

Salomão deu profecias nos salmos do rei profeta dizendo: **"que Ele tem domínio de mar a mar, e do rio até os confins da terra. Minhas tribos do deserto se curvam diante dele, e seus inimigos lambem o pó. Que os reis de Társis e das terras costeiras lhe rendam tributos, que os reis de Sabá e Seba lhe tragam presentes. Que todos os reis se prostrem diante dele, todas as nações o sirvam. Pois ele livra o necessitado quando clama, o pobre e aquele que não tem ajudador. Ele tem compaixão do fraco e do necessitado, e salva a vida do necessitado. Da opressão e da violência ele redime suas vidas e precioso é seu sangue aos seus olhos. Que ele viva muito, que o ouro de Sabá seja dado a ele, que orações sejam feitas por ele continuamente; e bênçãos sejam invocadas por ele todo o dia. Que haja abundância de grãos na terra, no topo das montanhas que ele ondula; que seu fruto seja como o Líbano; e que as pessoas floresçam nas cidades como a erva do campo. Que seu nome dure para sempre: sua fama continue enquanto o sol, que as pessoas sejam abençoadas nele. Bendito seja o SENHOR, o Deus de Israel, que sozinho faz maravilhas. Bendito seja o seu nome glorioso para sempre, que toda a terra seja cheia da sua glória; Amém, e Amém."** (Salmos: 72/8-19)

Diante de quem os reis se ajoelharam e se curvaram vergonhosamente e quem é aquele a quem Deus glorifica em todas as eras?

Não há dúvida de que ele é Muhammad (que a paz esteja com ele), e os maiores reis de seu tempo, incluindo os romanos e os persas, se curvaram à sua autoridade.

PROFECIAS DO REINO

Alguns dos títulos que a Bíblia Sagrada dá à nova religião e seus seguidores são "o reino" ou "o reino dos céus". É a nova religião que Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) confirmou sua transferência da nação judaica para outra nação. Dizendo: **"Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado e será dado a um povo que dará os seus frutos."** (Mateus: 21/43).

Além disso, os profetas continuaram a dar profecias sobre este reino **"A lei e os profetas duraram até João; desde então é pregada a boa nova do reino de Deus, e todo homem força a sua entrada nele. Mas é mais fácil passar o céu e a terra do que passar um só til da lei."** (Lucas: 16/16-17).

O profeta João Batista deu profecias de que o tempo do reino está próximo, Mateus disse: **"Naqueles dias apareceu João Batista pregando no deserto da Judeia: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus."** (Mateus: 3/1-2).

Ameaçando os judeus, o Batista falou sobre o próximo reino, ele disse: **"Naqueles dias, João Batista veio pregar no deserto da Judeia: Arrependei-vos, porque o reino dos céus está próximo. Pois este é aquele de quem falou o profeta Isaías, quando disse: "Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Ora, João usava uma túnica de pelos de camelo e um cinto de couro em volta dos lombos, e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre. Então, Jerusalém, toda a Judeia e toda a região ao redor do Jordão iam ter com ele, e eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. Mas, quando viu muitos fariseus e saduceus que vinham ao seu batismo, disse-lhes: "Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira vindoura?" produzi fruto digno de arrependimento: E não presumais de vós mesmos, dizendo: Temos por pai a Abraão; porque eu vos digo que destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão. agora mesmo o machado está posto à raiz das árvores. Toda árvore, portanto, que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo. Eu vos batizo com água, para arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. Sua pá está em sua mão, e ele limpará sua eira e recolherá seu trigo no celeiro, mas queimará a palha com fogo inextinguível. Então Jesus veio da Galileia ao Jordão para João, para ser batizado por ele."** (Mateus: 3/1-13). 1

Vamos dar uma olhada nas características que João Batista deu sobre o rei do reino.

Primeiro: o profeta virá depois dele. Portanto, a vinda não pode ser Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) que foi contemporâneo de João Batista.

Segundo: Ele é forte, e sua força excede a força de João Batista. Tal descrição não se encaixa em Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE), que foi, como alegado

pelos cristãos, morto na cruz e perto de João Batista. Não há comparação entre isso e as vitórias de Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE) sobre todos os seus inimigos. Ele atingiu um nível de força que o capacitou a limpar a terra do paganismo, usando alma e força com sua grande mensagem e sua força poderosa. Nenhum dos mencionados acima se encaixa em ninguém, exceto Muhammad, o mensageiro de Deus (A PAZ ESTEJA COM ELE).

Depois que João Batista morreu, Jesus (PECE) renovou a profecia de que o reino está se aproximando: **"Desde então começou Jesus a pregar, dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.."** (Mateus: 4/17). **"E ele percorria toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo.."** (Mateus: 4/23). **"Logo depois, ele passou por cidades e aldeias, proclamando e levando as boas novas do reino de Deus. E os doze estavam com ele,"** (Lucas: 8/1).

Não somente Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) considerou profetizar sobre o reino como sua primeira missão, mas também a única. Ele disse: **"Mas ele lhes disse: "É necessário que eu anuncie a Boa Nova do Reino de Deus também a outras cidades, pois foi para isso que vim."** (Lucas: 4/43).

Ele ordenou aos seus discípulos que espalhassem a notícia de que o reino está próximo, ele disse: **"E, indo, pregai, dizendo: O reino dos céus está próximo.."** (Mateus: 10/7).

Então Jesus (que a paz esteja com ele) ensinou seus discípulos a dizer uma frase em suas orações. **"Pai, santificado seja o teu nome; venha o teu reino."** (Lucas: 11/2) esta frase, os cristãos ainda praticam até hoje.

Por tudo isso, podemos dizer que a mensagem de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) foi uma profecia do reino que João Batista havia contado e descrito um pouco do que aconteceria com ele. Este reino vem depois de Jesus em uma nação que trabalhará por ele, e não o perderá como os judeus fizeram.

O que é esse reino?

A resposta dos cristãos é que "o reino é a prevalência da fé cristã em todo o mundo após a vinda de Jesus". Alguns interpretaram isso como sendo a vitória da igreja sobre os ateus. Outros interpretaram como sendo a profecia da salvação com o sangue de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE). O padre Tadros Jacob Malaty, em seu comentário do livro de Mateus, disse: "O reino que foi anunciado por Jesus é "o reino das boas novas" ou "o reino do Evangelho", representava as boas novas da salvação que Deus nos deu em Seu filho Jesus".

Os muçulmanos se perguntam como os cristãos negligenciam o significado do reino; em vez disso, eles o estão anexando a uma quimera. A igreja foi vitoriosa e governou a Europa por muitos séculos, mas não vimos nada que valesse a pena ser uma profecia dada pelo Batista, Jesus ou os discípulos.

Da mesma forma, a notícia da salvação reivindicada não pode ser a profecia, que Jesus andou por aí contando em cidades e vilas. Até mesmo seus discípulos mais queridos não entenderam esse significado. Entre eles estavam os dois discípulos que estavam indo em direção a Emaús após a crucificação, eles estavam chorando porque a salvação havia terminado com a morte de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE). **"E ele lhes disse: 'Que conversa é essa que vocês estão mantendo um com o outro enquanto caminham, e eles pararam, parecendo tristes? Então um deles, chamado Cleopas, respondeu-lhe: "Você é o único visitante de Jerusalém que não sabe das coisas que aconteceram lá nestes dias? E ele lhes disse: "Que coisas?" E eles lhe disseram: "A respeito de Jesus de Nazaré, um homem que foi um profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo, E como os nossos principais sacerdotes e autoridades o entregaram para ser condenado à morte, e o crucificaram. Mas esperávamos que ele fosse o único a redimir Israel. Sim, e além de tudo isso, já faz três dias que essas coisas aconteceram."(Lucas: 24/17-21).**

Os dois discípulos ignoravam a questão da salvação com a morte de Jesus; eles estavam procurando outra salvação, que é a salvação terrena, que os filhos de Israel estavam esperando.

As multidões de crentes que testemunharam a crucificação não sabiam que a crucificação era a feliz profecia, que Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) deu. Eles retornaram chorando, batendo no peito e chorando **"E todas as multidões que se tinham reunido para este espetáculo, quando viram o que tinha acontecido, voltaram para casa batendo no peito."** (Lucas: 23/48-49).

O reino prometido não poderia ter sido a salvação com o sangue de Jesus. Os textos mencionam coisas e sinais que acontecerão antes da vinda do reino. Entre esses sinais está o estabelecimento de uma nova nação e um novo reino. O que não aconteceu antes da propagação do cristianismo no mundo, nem ocorreu quando Jesus foi crucificado, Mateus diz: **"Quanto a estas coisas que vedes, dias virão em que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada. E perguntaram-lhe: Mestre, quando serão estas coisas? E qual será o sinal quando estas coisas estiverem para acontecer? E ele disse: Olhai para que não vos enganeis. Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu; e o tempo está próximo; não vades após eles. E quando ouvirdes falar de guerras e tumultos, não vos assusteis; porque é necessário que estas coisas aconteçam primeiro; mas o fim não será logo. Então ele lhes disse: Levantar-se-á nação contra nação, e reino contra reino. Haverá grandes terremotos, e em vários lugares fomes e pestes. E haverá terrores e grandes sinais do céu. Mas antes de tudo isto lançarão mão de vós, e vos perseguirão, entregando-vos às sinagogas e às prisões, e sereis levados à presença de reis e governadores, por causa do meu nome. Esta será a sua oportunidade de dar testemunho. Portanto, resolvam em suas mentes não meditar de antemão como responder. Pois eu lhes darei uma boca e sabedoria, que nenhum dos seus adversários será capaz de resistir ou contradizer. Vocês serão**

entregues por pais, irmãos, parentes e amigos; e alguns de vocês eles matarão. Vocês serão odiados por todos por causa do meu nome. Mas nenhum cabelo da sua cabeça perecerá. Pela sua perseverança vocês ganharão suas vidas. Mas quando vocês virem Jerusalém cercada por exércitos, então saibam que sua desolação se aproxima. Então, os que estiverem na Judeia fujam para os montes; e os que estiverem dentro da cidade saiam; e os que estiverem fora, no campo, não entrem nela. Porque estes são dias de vingança, para cumprir tudo o que está escrito. Ai das mulheres grávidas e das que amamentarem naqueles dias, porque haverá grande angústia sobre a terra e ira contra este povo. Eles cairão ao fio da espada e serão levados cativos para todas as nações, e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos dos gentios se completem. E haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; e na terra angústia das nações, em perplexidade por causa do rugido do mar e das ondas. Pessoas desmaiando de medo e com pressentimento do que está por vir sobre o mundo. Porque os poderes dos céus serão abalados. E então verá o Filho do homem vindo em uma nuvem com poder e grande glória. Agora, quando essas coisas começarem a acontecer, endireite-se e levante as suas cabeças; porque a sua redenção está próxima. E ele lhes contou uma parábola: "Olhe para a figueira e todas as árvores". Assim como elas saem em folhas, vocês mesmos vêm por si mesmos e sabem que o verão já está próximo. Assim também, quando virem essas coisas acontecendo, saibam que o reino de Deus está próximo. Em verdade vos digo que esta geração não passará até que tudo aconteça. O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão. Mas tomai cuidado para que os vossos corações não fiquem sobrecarregados com a libertinagem, a embriaguez e os cuidados desta vida, e aquele dia vos sobrevenha de repente, como uma armadilha. Porque virá sobre todos os que habitam na face de toda a terra. Vigiai, porém, em todo o tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que hão de acontecer, e estar em pé diante do Filho do homem.." (Lucas: 21/6-36).

Seu ditado: **"e para estar diante do Filho do homem"** conecta o reino à vinda e à pessoa esperada. Ele não estava falando sobre a disseminação do cristianismo, mas estava falando sobre o aparecimento do profeta final; o filho do homem, e ele estava pedindo que eles estivessem preparados para encontrá-lo.

O reino é uma nação que trabalhará de acordo com a vontade e a satisfação de Deus, o sustentador do universo.

"O reino é uma sociedade na terra, que executa a vontade de Deus assim como ela é nos céus", diz William Barclay em seu comentário sobre Atos.

Em uma das parábolas de Jesus para o reino, ele explicou aos seus discípulos a razão pela qual o reino será transferido dos filhos de Israel. Ele disse:

"Ouça outra parábola: Havia um dono de casa que plantou uma vinha e colocou uma cerca ao redor dela e cavou um lagar nela e construiu

uma torre e a arrendou a lavradores e foi para outro país. Quando a estação das frutas se aproximou, ele enviou seus servos aos lavradores para pegar seus frutos. E os lavradores pegaram seus servos e espancaram um, mataram outro e apedrejaram outro. Novamente ele enviou outros servos, em maior número do que os primeiros. E eles fizeram o mesmo com eles. Finalmente, ele enviou seu filho a eles, dizendo: "Eles respeitarão meu filho". Mas quando os lavradores viram o filho, eles disseram a si mesmos: "Este é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo e ficaremos com sua herança. E eles o pegaram e o lançaram para fora da vinha e o mataram. Quando, pois, o dono da vinha vier, o que ele fará com aqueles lavradores?" Eles lhe disseram: "Ele fará com que aqueles miseráveis morram miseravelmente e arrendará a vinha a outros lavradores que lhe darão os frutos em suas estações. Jesus disse-lhes: "Vocês nunca leram nas Escrituras: 'A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isto foi feito pelo Senhor, e é maravilhoso aos nossos olhos? Portanto, eu lhes digo: o reino de Deus será tirado de vocês e será dado a um povo que produza os seus frutos. E todo aquele que cair sobre esta pedra será despedaçado; e, quando ela cair sobre alguém, ela o esmagará. Quando os principais sacerdotes e os fariseus ouviram suas parábolas, perceberam que ele estava falando a respeito deles." (Mateus: 21/33-45), (Também Lucas: 20/9-19),

Quem é essa grande nação que esmagará qualquer nação que invadir, e se uma nação quiser prejudicá-la ficará desapontada? Eles são, sem dúvida, os muçulmanos que derrotaram os dois maiores estados de seu tempo, os romanos e os persas. Eles são os muçulmanos que se espalharam por todo o mundo, e governaram, por um século inteiro, a terra entre a China e a França.

A profecia anterior de Mateus se refere a uma profecia nos livros dos profetas, que é o que veio nos Salmos de Davi sobre aquele que virá em nome de Deus "Eu te agradeço porque me respondeste e te tornaste a minha salvação. A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular. Isto é obra do SENHOR; é maravilhoso aos nossos olhos. Este é o dia que o SENHOR fez; alegremo-nos e alegremo-nos nele. Salva-nos, nós oramos, ó SENHOR: Ó SENHOR, nós oramos, dá-nos sucesso." (Salmos: 118/21-25).

Muhammad (que a paz esteja com ele) disse: "Narrado por Abu Huraira: O Apóstolo de Allah disse: "Minha semelhança em comparação com os outros PROFETAS ANTES DE MIM é a de um homem que construiu uma casa bonita e agradável, exceto por um lugar de um tijolo em um canto. As pessoas andam por aí e se admiram de sua beleza, mas dizem: 'Quem dera que este tijolo fosse colocado em seu lugar!' Então eu sou aquele tijolo, e eu sou o último dos Profetas". 1 Ele foi o tijolo que completou as profecias.

Devemos apontar o erro que Pedro cometeu quando afirmou que Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) é o tijolo que os construtores rejeitaram. Ele disse: "Seja conhecido de todos vós e do povo de Israel que, pelo nome de Jesus Cristo, o Nazareno, a quem vós crucificastes, a quem Deus

ressuscitou dentre os mortos, por ele o seu homem está bem diante de vós. Este Jesus é a pedra que foi rejeitada por vós, os construtores, a qual se tornou a pedra angular. E não há salvação em nenhum outro, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.." (Atos: 4/10-12), porém, a pedra sobre a qual Davi e Jesus falaram era uma profecia vitoriosa e uma nação vencedora, e não estava nos filhos de Israel, como Jesus (PECE) testemunhou.

No entanto, Pedro tinha uma desculpa para seu erro. Ele era um homem analfabeto, sem educação, como afirmaram aqueles que ouviram suas palavras e se perguntaram sobre os milagres. Soubemos disso pelo escritor de Atos, como ele disse a esse respeito: **"Então, vendo a ousadia de Pedro e João, e percebendo que eram homens comuns e sem instrução, ficaram admirados.."** (Atos: 4/13).

Esta parábola incomum, que Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) contou, fala sobre a negação dos judeus das graças e ternuras de Deus, e de Sua escolha deles matando seus profetas e abandonando sua Lei. Ela fala sobre a transferência do reinado para uma nação que seguirá os comandos de Deus, uma nação que se tornará mais forte sobre seus inimigos, e os esmagará.

Esta nação é desprezível e desprezada **"A pedra que os construtores rejeitaram, essa se tornou a pedra angular"**; no entanto, Deus escolheu esta nação apesar do espanto dos judeus sobre a transferência do reino para esta nação desprezível. É o grande destino e a vontade de Deus **"isto é obra do Senhor, e é maravilhoso aos nossos olhos"**.

Quem é essa nação desprezível? É a nação árabe, os filhos da serva Hagar, a quem a Bíblia Sagrada desprezou, como disse Sara:

"Então Ela disse a Abraão: "Expulsa esta escrava e seu filho, porque o filho desta escrava não será herdeiro com meu filho Isaque.." (Gênesis: 21/10).

Desprezando orgulhosamente os árabes, Paulo disse: **"mas o que diz a escritura? "Expulsa a escrava e seu filho, porque o filho da escrava não herdará com o filho da livre. Portanto, irmãos, não somos filhos da escrava, mas da livre."** (Gálatas: 4/30-31).

Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) deu mais parábolas sobre o próximo reino. Em uma delas, ele explicou que o reino não será dos filhos de Israel, a nação que não merecia a escolha de Deus.

Mateus diz: **"E Jesus falou-lhes novamente em parábolas, dizendo: O reino dos céus pode ser comparado a um rei que deu uma festa de casamento para seu filho, E enviou seus servos para chamar os que foram convidados para a festa de casamento, eles não quiseram vir. Novamente ele enviou outros servos, dizendo: "Diga aos que são convidados, vejam, eu preparei meu jantar, meus bois e meus bezerros gordos foram abatidos, e tudo está pronto. Venham para a**

festa de casamento. Mas eles não deram atenção e foram embora, um para sua fazenda, outro para seus negócios, enquanto o resto agarrou seus servos, os suplicou vergonhosamente e os matou. O rei ficou irado, e ele enviou suas tropas e destruiu aqueles assassinos e queimou sua cidade. Então ele disse a seus servos: “A festa de casamento está pronta, mas os convidados não eram dignos. Ide, portanto, às estradas principais e convidai para a festa de casamento todos os que encontrardes. E aqueles servos saíram pelas estradas e reuniram todos os que encontraram, tanto maus como bons. Então o salão de casamento ficou cheio de convidados. Mas quando o rei entrou para ver os convidados, viu ali um homem que não tinha veste nupcial. E disse-lhe: “Amigo, como entraste aqui sem veste nupcial?” E ele ficou sem palavras. Então o rei disse aos servos: “Amarrem-no de pés e mãos e lancem-no nas trevas exteriores. Ali haverá choro e ranger de dentes, porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos..” (Mateus: 22/1-14)

Em outra parábola, ele explicou a eles a aceitação do reino pelo povo e a submissão a ele, e pediu a seus discípulos que o aceitassem e se submetessem a ele. Ele disse: “E ele lhes contou muitas coisas por parábolas, dizendo: “Um semeador saiu a semear.” E, enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e as aves vieram e as comeram. Outras sementes caíram em solo pedregoso, onde não havia muita terra, e logo brotaram, pois não havia profundidade de terra; mas, quando o sol nasceu, foram queimadas; e, como não tinham raiz, secaram. Outras sementes caíram entre espinhos; e os espinhos cresceram e as sufocaram; outras caíram em boa terra, e produziram grãos, uns cem, outros sessenta, outros trinta por um. Quem tem ouvidos, ouça. Então os discípulos se aproximaram dele e lhe disseram: “Por que lhes falas por parábolas?” E ele lhes respondeu: “A vocês foi dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes foi dado. Pois ao que tem, mais será dado, e ele terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado. É por isso que lhes falo por parábolas, porque, vendo, eles não vêem, e ouvindo, eles não ouvem, nem entendem. De fato, no caso deles se cumpre a profecia de Isaías que diz: “Vocês, de fato, ouvirão, mas nunca entenderão; e vocês, de fato, verão, mas nunca perceberão. Porque o coração deste povo se tornou insensível, e com os ouvidos eles mal conseguem ouvir, e os olhos eles fecharam; para que não vejam com os olhos, e ouçam com os ouvidos, e entendam com o coração, e se convertam, e eu os cure. Mas bem-aventurados são os vossos olhos, porque veem, e os vossos ouvidos, porque ouvem. Em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vocês veem, e não viram; e ouvir o que vocês ouvem, e não ouviram. “Ouçam, pois, a parábola do semeador. Quando alguém ouve a palavra do reino e não a entende, vem o maligno e arrebatou o que foi semeado em seu coração. Este é o que foi semeado ao longo do caminho. Quanto ao que foi semeado em solo pedregoso, este é o que ouve a palavra e imediatamente a recebe com alegria. No entanto, ele não tem raiz em si mesmo, mas permanece por um tempo: e quando a tribulação ou perseguição surge por causa

da palavra, mas os cuidados do mundo e o engano das riquezas sufocam a palavra, e ela se mostra infrutífera. Quanto ao que foi semeado em boa terra, este é o que ouve a palavra e a entende. Ele realmente dá fruto e produz, em um caso cem, em outro sessenta, e em outro trinta." (Mateus: 13/1-23).

Esta parábola bíblica corresponde àquela que Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE) contou sobre a maneira como as pessoas reagiram à sua mensagem. Ele disse: (Narrado por Abu Musa: O Profeta disse: "O exemplo de ORIENTAÇÃO e conhecimento com o qual Allah me enviou é como chuva abundante caindo sobre a terra, parte da qual era solo fértil que absorvia água da chuva e produzia vegetação e grama em abundância. (E) outra parte dela era dura e retinha a água da chuva e Allah beneficiou as pessoas com ela e elas a utilizavam para beber, fazendo seus animais beberem dela e para irrigação da terra para cultivo. (E) uma parte dela era estéril que não conseguia reter água nem produzir vegetação (então aquela terra não dava benefícios). O primeiro é o exemplo da pessoa que compreende a religião de Allah e obtém benefício (do conhecimento) que Allah revelou através de mim (os Profetas e aprende e então ensina os outros. O último exemplo é o de uma pessoa que não se importa com isso e não aceita a ORIENTAÇÃO de Allah revelada através de mim (Ele é como aquela terra estéril.). 1

Jesus contou aos seus discípulos sobre a expansão do reino, que é o menor entre as sementes, mas é o maior em expansão. Mateus diz:

"Ele lhes contou outra parábola, dizendo: "O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem pegou e semeou em seu campo. É a menor de todas as sementes, mas quando cresce, é maior do que todas as plantas do jardim e se torna uma árvore, de modo que as aves do céu vêm e fazem ninhos em seus ramos. Ele lhes contou outra parábola. "O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher pegou e escondeu em três medidas de farinha, até que tudo ficou levedado. Todas essas coisas Jesus disse às multidões em parábolas; na verdade, ele nada lhes dizia sem uma parábola."(Mateus: 13/31-34). (Também Marcos: 4/30-32).

Atanásio, um sacerdote egípcio, disse em sua interpretação do livro de Mateus, "os exemplos que Jesus deu neste capítulo descrevem o reino na terra do começo ao fim. O primeiro exemplo nos ensina que o reino será plantado no coração. O segundo, o diabo lutará contra ele e plantará um espinho, mas o Reino crescerá e se tornará uma grande árvore (a semente de mostarda). Os espíritos do povo do Reino devem se fundir para salvar e limpar o mundo internamente, como o fermento".

Em outra passagem, ele falou sobre o controle da nova Lei sobre a Lei anterior, dizendo: "O reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo; que um homem encontrou e escondeu. Então, em sua alegria, ele vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo. Novamente, o reino dos céus é semelhante a um comerciante em busca de pérolas

finas, que, ao encontrar uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo o que tinha e a comprou.." (Mateus: 13/44-46).

Profetizando o Profeta que abolirá os estatutos com seu estatuto, Jesus (que a paz esteja com ele) disse: **"Não penseis que vim revogar a lei e os profetas; não vim para revogar, mas para cumprir. Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido.."** (Mateus: 5/17-18), então quem é aquele que tem tudo?

Ele é o mesmo profeta que Paulo chamou de "o perfeito", e somente com sua chegada o estatuto será cancelado e abolido. **A um é dada, pelo Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, a palavra do conhecimento, segundo o mesmo Espírito. A outro, a fé, pelo mesmo Espírito; a outro, dons de curar, pelo único Espírito. A outro, a operação de milagres; a outro, a profecia; a outro, a capacidade de distinguir entre espíritos; a outro, vários tipos de línguas; a outro, a interpretação de línguas:"** (Coríntios 1: 12/8-10).

Que Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) não só falou sobre este profeta, mas também explicou que seu tempo está atrasado em comparação com os profetas anteriores. No entanto, isso não privará sua nação de receber grandes recompensas, então ele deu este exemplo e disse: **"Porque o reino dos céus é semelhante a um dono de casa que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha. Depois de combinar com os trabalhadores um denário por dia, ele os enviou para a sua vinha. E saindo por volta da terceira hora, viu outros que estavam ociosos na praça, E disse-lhes: "Vão vocês também para a vinha, e eu lhes darei o que for justo. E eles foram. Saindo novamente por volta da sexta e da nona hora, ele fez o mesmo. E por volta da décima primeira hora ele saiu, e encontrou outros que estavam ociosos, e ele disse-lhes: Por que vocês estão aqui ociosos o dia todo? Eles lhe disseram: Porque ninguém nos contratou. Ele lhes disse: Ide vocês também para a vinha; e quando chegou a tarde, o dono da vinha disse aos seus capatazes: Chamai os trabalhadores, e pagai-lhes o salário, começando pelos últimos até os primeiros. E quando os contratados por volta da décima primeira hora chegaram, cada um deles recebeu um denário. Agora, quando os contratados primeiros chegaram, eles pensaram que receberiam mais; mas cada um deles também recebeu um denário. E, ao recebê-lo, resmungavam contra o dono da casa, dizendo: Estes últimos trabalharam apenas uma hora, e tu os igualaste a nós, que suportamos o peso do dia e o calor abrasador. Mas ele respondeu a um deles: Amigo, não te faço mal algum: não combinaste comigo um denário? Pega o que é teu e vai, escolho dar a este último trabalhador o que dou a ti. Não me é permitido fazer o que eu quiser com o que me pertence? Ou tu invejas a minha generosidade? Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros os últimos.."** (Mateus: 20/1-16). Portanto, este último ganhou a recompensa e a compensação.

Estes últimos são os primeiros, como Jesus (que a paz esteja com ele) disse e foi confirmado por Muhammad (que a paz esteja com ele) quando disse: **((Nós somos os últimos os primeiros))**¹, e **((Narrado por Abu Musa: O Profeta disse: "O exemplo de muçulmanos, judeus e cristãos é como o exemplo de um homem que empregou trabalhadores para trabalhar para ele de manhã até a noite por salários específicos. Eles trabalharam até o meio-dia e então disseram: 'Não precisamos do seu dinheiro que você fixou para nós e que tudo o que fizemos seja anulado.' O homem disse a eles: 'Não parem o trabalho, mas completem o resto e recebam seus salários integrais.' Mas eles se recusaram e foram embora. O homem empregou outro grupo depois deles e disse a eles: 'Complete o resto do dia e seus serão os salários que eu havia fixado para o primeiro grupo.' Então, eles trabalharam até a hora da oração de 'Asr. Então eles disseram: "Que o que fizemos seja anulado e mantenha os salários que você nos prometeu para si mesmo.' O homem disse a eles: 'Complete o resto do trabalho, pois resta apenas um pouco do dia', mas eles se recusaram. Depois disso, ele empregou outro grupo para trabalhar pelo resto do dia e eles trabalharam pelo resto do dia até o pôr do sol, e eles receberam os salários dos dois grupos anteriores. Então, esse foi o exemplo dessas pessoas (muçulmanos) e o exemplo desta luz (ORIENTAÇÃO) que eles aceitaram de bom grado.))**. ¹

O PROFETA DANIEL PROFETIZA O TEMPO DO REINO

A Bíblia Sagrada contém algumas das profecias do profeta sobre o tempo do reino. Quando Beltessazar, o imperador babilônico, teve um sonho que o assustou, e nem os adivinhos nem os médiuns conseguiram interpretá-lo, o profeta Daniel o interpretou para ele. Dizendo: **"Tu viste, ó rei, e eis uma grande imagem. Esta imagem, poderosa e de extraordinário brilho, estava diante de ti; e sua aparência era assustadora. A cabeça desta imagem era de ouro fino, seu peito e braços de prata, seu meio e coxas de bronze, suas pernas de ferro, seus pés em parte de ferro e em parte de barro. Enquanto olhavas, uma pedra foi cortada por mão nenhuma, e feriu a imagem em seus pés que eram de ferro e barro, e os quebrou em pedaços. Então o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, todos juntos foram quebrados em pedaços, e se tornaram como a palha das eiras de verão; e o vento os levou embora, de modo que não se pôde encontrar nenhum vestígio deles. Mas a pedra que atingiu a imagem tornou-se uma grande montanha e encheu toda a terra. Este foi o sonho; agora diremos ao rei sua interpretação. Tu, ó rei, o rei dos reis, a quem o Deus do céu deu o reino, o poder, a força e a glória. E em cuja mão entregou, onde quer que habitem, os filhos dos homens, os animais do campo e as aves dos céus, fazendo-te reinar sobre todos eles, tu és a cabeça de ouro. Outro reino inferior a ti se levantará depois de ti, e ainda um terceiro reino de bronze, que governará sobre toda a terra. E haverá um quarto reino, forte como o ferro, porque o ferro quebra em pedaços e despedaça todas as coisas. E como o ferro que esmaga, ele quebrará e esmagará todos estes. E como viste os pés e os dedos, em parte de barro de oleiro e em parte de ferro, será um reino dividido; mas alguma da firmeza do ferro estará nele, assim como viste o ferro misturado com o barro macio. E como os dedos dos pés eram em parte de ferro e em parte de barro, assim o reino será em parte forte e em parte quebradiço. Como viste o ferro misturado com barro macio, assim eles se misturarão um com o outro em casamento, mas não se manterão juntos, assim como o ferro não se mistura com o barro. E nos dias daqueles reis o Deus do céu levantará um reino que nunca será destruído, nem o reino será deixado a outro povo. Ele quebrará em pedaços todos esses reinos e os levará ao fim, e permanecerá para sempre. Assim como você viu que uma pedra foi cortada de uma montanha, sem nenhuma mão humana, e que esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro; um grande Deus fez saber ao rei o que acontecerá depois disto. O sonho é certo, e sua interpretação segura."** (Daniel: 21/02-45).

Hodgkin diz em seu livro "Jesus em todos os livros": "Quanto à pedra que corta sem duas mãos segurando-a e esmaga a grande estátua, é uma metáfora sobre o reino do "messias": ou seja, o messias esperado.

Na interpretação prática: "Quanto à pedra que foi cortada da montanha, ela conduz ao Reino de Deus que será governado pelo messias, o rei dos reis, por toda a eternidade". 2

O sonho era sobre os estados que surgirão ao mesmo tempo nas mãos do povo do reino. O primeiro é o reino da Babilônia que é governado por Beltessazar, que era simbolizada pela cabeça dourada.

Seguido pelo reino persa que foi estabelecido por Kosro, e seu rei Ciro recebeu autoridade sobre a Babilônia no ano 539 (a.C.), e foi simbolizado pelo peito e pelos dois braços de prata.

Depois veio o reino macedônio, que destruiu o reino persa, e foi estabelecido pelo macedônio Alexandre no ano 336 (a.C.), e foi simbolizado pelo estômago e pelas coxas de cobre.

Então, finalmente, foi seguido pelo Império Romano, que foi estabelecido pelo imperador Bovbios no ano 63 (AC). Foi simbolizado por duas pernas de aço e dois pés, um dos quais é de barro e um de aço, e pode ser que os estados persas e romano sejam o que ele quis dizer, ou a divisão do Império Romano. 1

“E nos dias daqueles reis o Deus do céu suscitará um reino que jamais será destruído.” A pedra que foi rejeitada pelos construtores veio para destruir os romanos e os persas, e construiu o Reino durante séculos e sua força não parou até este século.

Esta profecia pode profetizar que essa fraqueza é apenas temporária e que o sol da Era Islâmica nascerá novamente.

Semelhante ao sonho de Beltessazar é o sonho de Daniel com as Quatro Bestas:

“E Quatro grandes bestas saíram do mar, diferentes umas das outras. A primeira era como um leão, e tinha asas de águia: então, quando olhei, suas asas foram arrancadas, e ela foi levantada do chão, e colocada em pé sobre dois pés como um homem, e a mente de um homem foi dada a ela. E eis que outra besta, uma segunda, semelhante a um urso, foi levantada de um lado, tinha três costelas na boca entre os dentes: e foi-lhe dito: Levanta-te, devora muita carne. Depois disto eu olhei, e eis outra, semelhante a um leopardo, que tinha nas costas quatro asas de ave; a besta tinha também quatro cabeças; e domínio foi dado a ela. Depois disto eu vi nas visões da noite, e eis uma quarta besta, terrível e espantosa e extremamente forte. Ela tinha grandes dentes de ferro: ela devorava e quebrava em pedaços, e pisoteava o que restava com seus pés. Era diferente de todas as bestas que foram antes dela; e tinha dez chifres. Eu estava considerando os chifres, e eis que entre eles subiu outro chifre, um pequeno, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados pelas raízes; e eis que neste chifre havia olhos como os de homem, e uma boca que falava grandes coisas. Olhei, tronos foram colocados, e o Ancião de dias tomou seu assento, sua vestimenta era branca como a neve, e o cabelo de sua cabeça como lã pura: seu trono era chamado de fogo; suas rodas eram fogo ardente. Uma torrente de fogo saiu e saiu de diante dele; milhares de milhares o serviam, e dez mil vezes dez mil estavam diante dele; o tribunal sentou-se em julgamento, e os

livros foram abertos. Olhei então por causa do som das grandes palavras que o chifre estava falando. E enquanto eu olhava, a besta foi morta, e seu corpo destruído e entregue para ser queimado com fogo. Quanto ao resto das bestas, seu domínio foi tirado, mas suas vidas foram prolongadas por uma estação e um tempo. Eu estava olhando nas visões da noite, e eis que vinha com as nuvens do céu um semelhante a um filho de homem, e ele se dirigiu ao Ancião de dias e foi apresentado diante dele. E a ele foi dado domínio, e glória, e um reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e seu reino, um que não será destruído. Quanto a mim, Daniel, meu espírito dentro de mim estava ansioso, e as visões da minha cabeça me alarmaram. Aproximei-me de um dos que estavam ali e perguntei-lhe a verdade sobre tudo isso. Então ele me contou e me fez saber a interpretação das coisas. Estes quatro grandes animais são quatro reis que se levantarão da terra. Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e possuirão o reino para todo o sempre, para todo o sempre..”(Daniel: 7/3-18).

Os cristãos concordam que os quatro reinos eram Babilônia, Pérsia, Grécia e o Império Romano. Eles acreditam que o reino foi estabelecido no surgimento da religião de Jesus e no estabelecimento da igreja, quando o Espírito Santo desceu sobre os discípulos quando eles estavam reunidos em Jerusalém.

No entanto, o reino espiritual que foi estabelecido pelos Apóstolos não poderia ter sido o reino prometido. Daniel falou sobre quatro reinos reais, e o último foi esmagado por um rei verdadeiro, não espiritual. **"E nos dias daqueles reis o Deus do céu levantará um reino que nunca será destruído, nem passará a outro povo. Ele quebrará em pedaços todos esses reinos e os destruirá, e permanecerá para sempre..."** (Daniel: 2/44).

Além disso, ele disse sobre o reino e seu profeta: **"E foi-lhe dado domínio, e glória, e um reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído."** (Daniel: 14/7).

Os discípulos entenderam de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) que o próximo reino é real e não espiritual. Eles perguntaram a ele, após a crucificação, pensando que suas mãos o estabeleceriam: **"então quando eles se reuniram, perguntaram-lhe: “Senhor, é neste tempo que restaurarás o reino a Israel?”** (Atos: 1/6), Jesus (PECE) tentou arduamente explicar-lhes que seu reino é espiritual, enquanto o próximo reino é um reino real.

Além disso, o reino dos discípulos não derrotou o estado romano; em vez disso, os romanos derrotaram o cristianismo depois de algum tempo, quando inseriram seu paganismo nele.

Surpreendentemente, como os cristãos podem dizer que derrotaram os romanos, quando eles afirmam que Jesus (PECE) morreu em travessões romanos?

Os muçulmanos foram a nação que esmagou os romanos, expulsou-os das terras da Palestina, Síria e Egito e então tomou Constantinopla, a capital do estado romano, como a capital do islam, a religião do reino.

A PROFECIA DE (MEHMAD), O DESEJO DA NAÇÃO

Para reduzir a tristeza deles, depois que retornaram do cativeiro, o profeta Ageu contou aos Filhos de Israel uma profecia de Deus. Ela diz o seguinte:

"Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda uma vez, daqui a pouco, farei tremer os céus, e a terra, e o mar, e a terra seca. E farei tremer todas as nações, e entrarão nela os tesouros de todas as nações, e encherei esta casa de glória, diz o SENHOR dos Exércitos. Minha é a prata, e meu é o ouro, diz o SENHOR dos Exércitos. A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o SENHOR dos Exércitos; e neste lugar darei a paz, diz o SENHOR dos Exércitos.." (Ageu: 2/6-9).

Esta profecia, sem dúvida, está falando sobre o profeta esperado que Abraão havia prometido. Jacó, Moisés e Davi (PECE) também haviam profetizado sobre ele.

O antigo sacerdote Abdul Ahad Dawoud, especialista em línguas antigas, citou o texto em hebraico e o traduziu da seguinte forma:

"Eu abalarei toda a terra, e (Mehmad) virá a todas as nações... e neste lugar darei paz". A palavra "Mehmad" ou "Hamdet" vem na língua hebraica como vem em outra nova leitura. É geralmente usada em hebraico para significar "o grande desejo" ou "o desejado", e o texto de acordo com a tradução hebraica comum: (fabaaou Hamdat kol hagoyeem).

Entretanto, se deixarmos o nome como está, sem tradução (que é o que se supõe que seja feito com nomes), descobriremos que a palavra "Mehmad" é a pronúncia hebraica do nome árabe Ahmad, que foi perdido pelos tradutores quando eles também traduziram nomes.

Comentando sobre isso, o grande historiador proeminente William James Durant disse: "a palavra "Mehmad" (o louvado) foi derivada de louvar, e é um exagero disso. Parece que ele foi louvado vez após vez, e possivelmente algumas das passagens da Torá o profetizaram".¹

A conversa sobre a última casa de Deus veio na conclusão da profecia, que tem maior glória do que a primeira casa. então ele diz: "neste lugar darei paz", a tradução hebraica usou a palavra "shalom" que pode significar "Islã", como "Al Salam" ou paz e "Al Islam" derivados da mesma palavra. 1

Suas palavras: "neste lugar darei paz", podem estar falando sobre a paz que cobria esta terra, que Omar Bin Al Khatab deu ao povo de Jerusalém quando a conquistou. A profecia então era sobre prover paz e não estava relacionada ao profeta desejado, porque aconteceu nas mãos de seus gentis seguidores e companheiros após sua morte.

Não há dúvida de que esta profecia não está falando sobre Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE). Não há relação entre as palavras da profecia e seu nome,

¹A história da civilização, Will Durant (13/375).

ou entre seus significados e o que se sabe sobre ele (A PAZ ESTEJA COM ELE). A paz não foi estabilizada em Jerusalém durante sua missão; em vez disso, ele contou aos judeus sobre a destruição do templo depois de um tempo. Além disso, ele era um mensageiro para os Filhos de Israel, e não para todas as nações, enquanto o profeta esperado era o desejo de todas as nações, e não era exclusivo da casa de Jacó, como mencionado na descrição de Jesus várias vezes.

O uso da palavra paz ou "Al salam" para significar "Islã" foi visto por Abdul Ahad Dawood como necessário em outra passagem da Bíblia Sagrada. O Livro de Lucas menciona que os anjos cantaram no nascimento de Jesus dizendo: **"Glória a Deus nas alturas, e paz na terra entre aqueles a quem ele quer bem.."** (Lucas: 2/14).

Ele se pergunta; que paz veio à terra após o nascimento de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE)? A matança continuou continuamente, e as guerras se revezaram uma após a outra até o Dia do Julgamento. Portanto, a tradução correta da palavra grega "Erena" em hebraico é "shalom", que é igual a "Islam" em árabe como "Al Salam".

Se os cristãos insistem em interpretar a palavra "Erena" como paz ou "Al Salam", então eles fizeram Jesus se contradizer, como ele disse: **"Eu vim lançar fogo na terra; e oxalá já estivesse aceso? Tenho um batismo com que ser batizado; e quão grande é a minha angústia até que ele se cumpra! Pensais que vim trazer paz à terra? Não, eu vos digo, mas antes divisão."** (Lucas: 12/49-51), e em Mateus: **"Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada."** (Mateus: 10/34).

Com base nisso, Abdul Ahad Dawood vê que os pacificadores são os muçulmanos, e isso está nas palavras de Jesus: **"Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus."** (Mateus: 5/9), então ele vê que a tradução correta é "abençoados os muçulmanos", e não os pacificadores imaginários, que não existiram e nunca existirão na Terra.

Nenhuma das pessoas que pertencem às diferentes seitas cristãs, que lutam e discordam ao longo da história, pode dizer que a paz ocorreu nos corações dos fiéis, pois o ódio contínuo entre eles nega tudo isso.

Na conclusão do chamado hino dos anjos "e alegria seja ao povo", o texto grego usou a palavra "Yodekia", que é uma palavra derivada do verbo grego "Dokio", e significa "gentil, gentil, caridoso", pois no dicionário grego também significa alegria, amor, satisfação, desejo, fama...

Todas essas expressões são válidas na tradução da palavra "Yodekia", que também pode ser traduzida em hebraico para (Mahmad, Ma Hamoud), que é extraída do verbo "Hamd" louvar. A palavra (Mahmad, Ma Hamoud) significa "o muito desejado, o alegre, o maravilhoso, o amado ou o gentil". Todas essas concordam com os significados que saem da palavra Muhammad ou Ahmad, que são próximas em extração às duas palavras hebraicas (Hemda e Mehmad), tal proximidade indica que elas têm uma raiz comum, como é sempre o caso em muitas das línguas semíticas.

Abdul Ahad Dawood também alerta para a existência deste texto no Livro Grego de Lucas na época em que as frases estavam em assírio. Não era possível, mesmo com muito esforço e sendo honesto na tradução, traduzir uma palavra de uma língua para outra, e chegar ao significado original exato da palavra. Assim, é impossível, com a perda dos originais, verificar a exatidão da tradução.

A tradução correta para o hino, conforme visto por Abdul Ahad Dawood, é: "Graças a Deus nos céus, e submissão ao "Islã" na terra, e Ahmad ao povo". 1

A PROFECIA SOBRE ELIAS

Um dos nomes que a Bíblia Sagrada usa para se referir ao profeta Muhammad (que a paz esteja com ele) é "Elias", e segundo a Gematria é igual a 53. 2

É também o nome de um grande profeta enviado por Deus aos Filhos de Israel no século IX (a.C.), cujo nome no Alcorão é Elias.

O profeta Malaquias, em seu pequeno livro, fala sobre a desobediência dos Filhos de Israel e sobre Elias ou o novo Elias que viria, que é diferente de Elias, que morreu sete séculos antes.

Malaquias disse que Deus disse: **"Eis que eu envio o meu mensageiro, e ele preparará o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, e o mensageiro da aliança, em quem vós desejais; eis que ele vem, diz o SENHOR dos Exércitos. Mas quem suportará o dia da sua vinda? E quem subsistirá quando ele aparecer? Porque ele é como o fogo do ourives, e como o sabão dos lavandeiros."** (Malaquias: 3/1-2).

O texto na escritura do profeta Malaquias fala sobre dois profetas. Um deles é aquele que pavimenta a estrada para aquele que está vindo de Deus. O segundo é aquele que virá de repente ao templo, e ele o nomeia o mestre e o anjo da aliança, e esse é aquele que os Filhos de Israel estão buscando e esperando.

Malaquias, enquanto ainda fala sobre o profeta esperado e sobre a alteração e negação dos Filhos de Israel, diz no final de seu livro: **"Lembrai-vos da lei do meu servo Moisés, dos estatutos e das ordenanças que lhe ordenei em Horebe para todo o Israel. Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes do grande e terrível dia do SENHOR."** (Malaquias: 4/4-5).

Malaquias chamou o próximo profeta de Elias depois que ele os lembrou sobre o mandamento de Moisés na montanha de Horeb, a montanha na qual Moisés (A PAZ ESTEJA COM ELE) mencionou a vinda de um profeta como ele entre os irmãos dos Filhos de Israel. O intérprete que escreveu "A obra-prima da geração" diz:-

"O mensageiro Elias, que foi mencionado no final do Livro de Malaquias, é um enigma, e ele é o rabino do mundo que virá no fim dos tempos". 1

Os cristãos pensam que o profeta que abriu o caminho é João Batista, cujo nome era Elias, no texto de Marcos diz: **"Como está escrito no profeta Isaías: Eis que envio o meu mensageiro diante da tua face, o qual preparará o teu caminho. A voz do que clama no deserto: "Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas", João apareceu batizando no deserto e proclamando um batismo de arrependimento para o perdão dos pecados. E toda a terra da Judeia e toda Jerusalém iam ter com ele e eram batizadas por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. Ora, João estava vestido de pelos de camelo, e usava um cinto de couro em volta dos seus lombos, e comia gafanhotos e**

mel silvestre. E pregava, dizendo: Depois de mim vem aquele que é mais poderoso do que eu, de quem não sou digno de, abaixando-me, desatar as correias das suas sandálias. Eu vos batizei com água, mas ele vos batizará com o Espírito Santo. Naqueles dias, veio Jesus de Nazaré da Galileia, e foi batizado por João no Jordão.." (Marcos: 1/2-9), que é o que Lucas disse citando Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE):

"O que então vocês foram ver? Um profeta? Sim, eu lhes digo, e mais do que um profeta. Este é *ele* de quem está escrito: Eis que envio o meu mensageiro diante da tua face, o qual preparará o teu caminho diante de ti. Eu te digo: entre os nascidos de mulher, ninguém é maior do que João; mas o menor no reino de Deus é maior do que ele."(Lucas: 26-28/7).

Portanto, de acordo com os cristãos, aquele que preparará a estrada é João Batista, e aquele para quem a estrada está sendo preparada é Jesus (PECE).

Eles consideram que o primeiro foi Elias devido ao que Mateus disse citando Jesus (PECE) no decorrer de seu discurso sobre João Batista: **"O que então vocês foram ver? Um profeta? Sim, eu lhes digo, e mais do que um profeta. Este é *ele* de quem está escrito: Eis que envio ante a tua face o meu mensageiro, que há de preparar o teu caminho diante de ti.. Em verdade vos digo que entre os nascidos de mulher, ninguém é maior do que João; mas o menor no reino de Deus é maior do que ele.. Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado à força, e os violentos o tomam à força. Pois todos os profetas e a lei profetizaram até João. E, se vocês quiserem aceitar, este é o Elias que havia de vir. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.."** (Mateus: 11/9-15).

Mateus também mencionou que Jesus (PECE) disse: **"E os discípulos lhe perguntaram: "Então por que os escribas dizem que primeiro Elias deve vir? Ele respondeu: Elias vem, e restaurará todas as coisas. Mas eu vos digo que Elias já veio, e eles não o reconheceram, mas fizeram com ele tudo o que quiseram. Assim também o Filho do homem certamente sofrerá nas mãos deles. Então os discípulos entenderam que ele estava falando com eles de João Batista."** (Mateus: 17/10-13).

Portanto, os cristãos acreditam que o profetizador, aquele que preparará a estrada, é João Batista, e o profetizado, aquele para quem a estrada é preparada é Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE). O fato é que Elias era um símbolo para o profeta esperado e não para o profeta que preparou a estrada para ele.

Antes de revelarmos a verdade desta profecia, devemos alertar os leitores para as alterações que aconteceram em alguns desses textos. Em Malaquias ele diz "o anjo da aliança", que está nas traduções antigas: "o mensageiro da circuncisão", também na tradução moderna ele diz: "Eu enviarei meu anjo", mas na tradução antiga "Eu enviarei meu mensageiro", e em algumas edições "o mestre virá", mas em algumas outras "o Guardião", e em outra "Elias".

No texto do Evangelho, há uma alteração feita nas citações de Malaquias que usou o pronome pessoal de primeira pessoa "Eu" "**o caminho diante de mim**", mas nos Evangelhos o pronome tornou-se o pronome pessoal da segunda pessoa "Você", referindo-se a Jesus "**ele preparará o caminho diante de ti**".

Também podemos ver claramente que as alterações atingiram as palavras de Jesus (PECE) e do Batista quando os evangelistas afirmam que Jesus considerou o Batista como aquele que preparou sua mensagem. **Eis que envio diante da tua face o meu mensageiro, que preparará o teu caminho.**" (Lucas: 7/26), e que o chamou de Elias esperado "**Mas eu vos digo que Elias já veio, e eles não o reconheceram, mas fizeram com ele tudo o que quiseram. Assim também o Filho do homem certamente sofrerá nas mãos deles. Então os discípulos entenderam que ele estava falando a respeito de João Batista.**"(Mateus: 17/12-13).

É uma alteração quando eles disseram que o Batista disse que o forte que ele profetizou sobre sua vinda é Jesus (PECE). **João respondeu-lhes: Eu batizo com água; mas no meio de vós está quem vós não conheceis, aquele que vem depois de mim, de quem não sou digno de desatar a correia das sandálias. Estas coisas aconteceram em Betânia, além do Jordão, onde João estava batizando. No dia seguinte, ele viu Jesus, que vinha em sua direção, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Este é aquele de quem eu disse: Depois de mim vem um homem que é superior a mim, porque ele era primeiro do que eu. Eu mesmo não o conhecia, mas para isso vim batizando com água, para que ele fosse manifestado a Israel. E João deu testemunho: "Eu vi o Espírito descer do céu como uma pomba, e permanecer nele. Eu mesmo não o conhecia, mas aquele que me enviou a batizar com água, disse-me: Aquele sobre quem vires o Espírito descer e permanecer, este é o que batiza com o Espírito Santo. E eu vi e testemunhei que este é o Filho de Deus. No dia seguinte, João estava outra vez ali com dois dos seus discípulos; E ele olhou para Jesus, ele passou e disse: "Eis o Cordeiro de Deus! Os dois discípulos ouviram-no dizer isso, e seguiram Jesus. Jesus virou-se e viu que eles seguiam, e disse-lhes: "O que vocês estão procurando? E eles lhe disseram: Rabi, (que significa mestre) onde você está hospedado? Ele disse-lhes: Venham e vocês verão. Então eles foram e viram onde ele estava hospedado, e ficaram com ele naquele dia: pois era quase a décima hora. Um dos dois que ouviram João falar e seguiram Jesus, era André, irmão de Simão Pedro."** (João: 1/26-40).

Nossa reivindicação das alterações não é dizer que os textos não concordam com a questão que estamos tentando provar. É que João Batista negou ser o profeta Elias. Elias, que deveria preparar o caminho para o mestre vindouro, O Batista negou quando os sacerdotes e os levitas mensageiros judeus vieram até ele "**E este é o testemunho de João, quando os judeus enviaram sacerdotes e levitas de Jerusalém para perguntar-lhe: Quem és tu? Ele confessou, e não negou; mas confessou: Eu não sou o Cristo. E perguntaram-lhe: Quem és tu, pois? És Elias? Ele disse: Não sou. És tu o profeta? E ele respondeu: Não..**" (João: 19-21/1), esta é uma confissão

clara onde João nega ser Elias que preparará o caminho, e que ele não é nem o messias esperado nem o profeta esperado.

Esta confissão nos deixa com três escolhas. Ou Jesus mentiu quando disse que Elias tinha vindo, que o Batista mentiu quando negou que era Elias ou deveríamos dizer que os discípulos não entenderam as palavras de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE). A última análise é mais provável, pois Mateus cometeu um erro quando disse: **"Então os discípulos entenderam que ele estava falando de João Batista"**. Eles pensaram que entenderam, mas na verdade, não entenderam. Ele estava falando com eles sobre si mesmo" **Eis que eu envio o meu mensageiro, e ele preparará o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, e o anjo da aliança, a quem vós desejais; eis que ele vem, diz o Senhor dos Exércitos.** Além disso, a descrição de Elias não coincide com a do Batista, porque ele vem depois de Jesus, como Jesus disse sobre ele: **"Esperava-se que Elias viesse"** mas Jesus e o Batista foram contemporâneos.

Quando Elias vier, ele "retribuirá tudo", e **"E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais."** Não há relato sobre o Batista como tal. Aquele que, segundo Mateus, vivia no deserto, alimentando-se de gafanhotos e mel, e sua vestimenta era feita de pele de camelo, e a melhor coisa que ele fazia era batizar quem vinha a ele arrependido. (Ver Mateus: 3/1-5).

É impossível aceitar que o Batista foi um prelúdio de Jesus. O Batista, de acordo com os Evangelhos, antes de sua morte não sabia a verdade sobre Jesus, e ele enviou seus discípulos para perguntar a Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) **"E lhe disseram: És tu aquele que havia de vir, ou devemos esperar outro?"** (Mateus: 11/3).

Como poderia ser que ele foi enviado nessa época, quando não sabia a verdade sobre ele? O que João fez antes da vinda de Jesus? Ele fez algo relacionado à missão de Jesus que os Evangelhos estão reivindicando?

Não há relato sobre o Batista além de dar a profecia do reino, o mesmo que Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) fez depois dele. (Veja Mateus: 3/1). Ele costumava batizar aqueles que vinham a ele confessando seus pecados. (Veja Mateus: 3/6), e foi isso que Jesus fez. Isso confirma que eles tinham a mesma mensagem que era profetizar e contar sobre o profeta Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE), o profeta do reino. Como ele disse: **"mas ele lhes disse: É necessário que eu anuncie o evangelho do reino de Deus também a outras cidades, pois para isso fui enviado."** (Lucas: 4/34), ele foi enviado para dar boas novas do próximo reino.

O fato é que os batista e Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) vieram com a mesma mensagem. Ambos foram enviados para pregar sobre o profeta final. Eles eram pregadores do profeta final, que Mateus chamou de Reino dos Céus, assim como o profeta João Batista pregou sobre a proximidade do tempo esperado do profeta, **"Em Naqueles dias apareceu João Batista pregando**

no deserto da Judeia: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus." (Mateus: 3/1-2).

Após a morte de João Batista, Jesus renovou as boas novas do reino: **"e desde então começou Jesus a pregar, dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus."** (Mateus: 4/17), **"E ele percorreu toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas deles, e pregando o evangelho do reino.."** (Mateus: 4/23).

Além disso, ele ordenou aos seus discípulos que anunciassem as boas novas da proximidade do tempo do reino, então ele disse: **"E, indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus."** (Mateus: 10/7), eles tinham a mesma mensagem, que é pregar e preparar o caminho para o profeta esperado.

Essas descrições não apenas não condiziam com as do Batista, mas também não condiziam com as de Jesus (PECE), que o Batista disse:

"Eu vos batizo com água para arrependimento, mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu. Cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo: a sua pá está na sua mão, e ele limpará a sua eira, e recolherá o seu trigo no celeiro; mas a palha ele queimará com fogo inextinguível. Então Jesus veio da Galileia ao Jordão para João, para ser batizado por ele." (Mateus: 3/11-13).

O profeta esperado que tinha as boas novas batizaria com o Espírito Santo e fogo. Enquanto Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) nunca batizou ninguém durante sua vida, embora isso tenha sido espalhado entre as pessoas, mas na realidade, ele não o fez. Seus discípulos fizeram isso em seu nome **"agora, quando Jesus soube que os fariseus tinham ouvido que Jesus estava fazendo e batizando mais discípulos do que João (embora o próprio Jesus não batizasse, mas apenas seus discípulos,)"** (João: 4/1-2).

O Batista também mencionou que o profeta esperado batizaria com espírito e fogo. O que significa que ele terá o controle sobre a religião e a vida, a fim de mudar o errado e encorajar o arrependimento. Ele não pararia na limpeza externa de lavar o corpo com água, mas ele presta atenção à limpeza interna, e sua ferramenta para fazer isso é o que o Espírito Santo (Gabriel) traz, revelação, informação e explicação, como ele limpou com fogo muitos lugares na terra do paganismo.

Tal batismo não foi realizado por Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE), a quem seus discípulos batizaram com água, e onde sua pregação foi uma continuação do batismo do Batista. Isto é para dar as boas novas sobre o arrependimento e o perdão dos pecados, pois Jesus, após a crucificação e ressurreição, perguntou a cada um de seus discípulos **"E que em seu nome se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém."** (Lucas: 24/47), então seu batismo (PECE) não foi diferente do batismo do Batista. (Ver João: 3/22-23).

Os seus discípulos continuaram depois dele a batizar com água, como João Batista, e quando Paulo foi a Éfeso, **"e ali encontrou alguns discípulos, e**

disse-lhes: recebestes o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram: Não, nem sequer ouvimos que haja Espírito Santo. E ele disse: Em que então fostes batizados? Eles disseram: No batismo de João. E Paulo disse: João batizou com o batismo de arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que havia de vir depois dele, isto é, Jesus. Ao ouvirem isso, foram batizados em nome do Senhor Jesus." (Atos: 19/1-5). Se Jesus (PECE) tivesse um batismo diferente do Batista, então ele deveria ter sido bem conhecido e espalhado entre os discípulos.

O Batista também descreveu o profeta esperado como mais forte do que ele. Não havia nada na mensagem ou na vida de Jesus que indicasse tal força. Tanto João Batista quanto Jesus não vieram com uma nova Lei, nem eram reis sobre seu povo, e ambos nunca tiveram qualquer influência ou autoridade. Não apenas não tinham poder, mas também os cristãos, falsamente, afirmam que ambos foram mortos! Onde está a força que o Batista mencionou?

Além disso, Jesus (PECE) não correspondeu à declaração do Batista sobre o profeta esperado. **Cujo Ele tem uma pá na mão, e limpará bem a sua eira, e recolherá o seu trigo ao celeiro; mas queimará a palha em fogo inextinguível."** Essa é uma metáfora, que o Dr. William Edie explicou como: "é uma metáfora indicando o fim de toda a missão, e é possível que essa metáfora fosse uma indicação da disciplina de Deus sobre o povo e sua vingança sobre eles nesta vida". Na verdade, vai além disso, pois explica o poder que purifica a entrega da Lei por Deus a seus profetas, e tudo o que estava associado a isso.

Com base nisso, o profeta esperado é Muhammad (que a paz esteja com ele), e ele é o único que chegou à Terra Santa e ao templo de repente, quando foi levado em sua Jornada Noturna para a Casa Sagrada, enquanto Jesus e João cresceram na área do templo.

Ele também é o profeta que, segundo algumas traduções, é chamado de "o mensageiro da circuncisão", pois ele clamou e alertou os muçulmanos de que esta é uma das tradições de orientação, e os muçulmanos mantiveram essa tradição depois dele.

O MENOR NO REINO DE DEUS

Outra profecia que Jesus deu, nos fala sobre o messias esperado. Ela confirma que ele é o maior de todos os profetas, ele é o profeta chamado Elias, e que ele é o profeta que os profetas anteriores se revezaram profetizando. Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) disse: **"Em verdade vos digo que entre os nascidos de mulher, ninguém é maior do que João; mas o menor no reino de Deus é maior do que ele.. Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado à força, e os violentos o tomam à força. Pois todos os profetas e a lei profetizaram até João. E, se vocês quiserem aceitar, este é o Elias que havia de vir. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.."** (Mateus: 11/11-15) assim, o menor no Reino dos céus é Elias, aquele que foi proclamado que viria, aquele de quem os profetas falaram um após o outro, terminando por João Batista.

Quem é Elias, o menor no reino dos céus? Ele é Muhammad, o mensageiro de Deus (A PAZ ESTEJA COM ELE). Que é pequeno por seu atraso no tempo comparado ao resto dos profetas, mas ele excedeu todos eles pela conclusão de sua mensagem, e com Deus concedendo sua fé para ser a religião final até o Dia do Julgamento, então se ele não era Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE), quem ele será?

Não é aceitável que um cristão alegue que Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) é o último mensageiro e profeta, baseando sua alegação em acreditar na mensagem de seus discípulos e até mesmo em outros como Paulo. Além disso, sua mensagem (A PAZ ESTEJA COM ELE) não foi concluída, pela correção e edição feitas pelos apóstolos no Primeiro Concílio de Jerusalém alegando que é para facilitar a conversão dos novos cristãos, então eles cancelaram a circuncisão e permitiram parte do que a Torá tornou ilegal.

Com base nisso, a palavra "o menor" não combina com Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE), porque ele não foi o último profeta. Além disso, não foi declarado ou entendido que ele estava falando sobre si mesmo quando disse: **"Em verdade vos digo que entre os nascidos de mulher, ninguém é maior do que João; mas o menor no reino de Deus é maior do que ele.. Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado à força, e os violentos o tomam à força. Pois todos os profetas e a lei profetizaram até João. E, se quereis dar crédito, este é o Elias que havia de vir. Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça.."** (Mateus: 11/11-15).

O menor vem com o reino dos céus, que ainda não foi estabelecido, e ele foi proclamado para vir, mas ele ainda não veio, ele é Muhammad (que a paz esteja com ele).

JESUS PROFETIZA O PARAKLETOS

As maiores profecias sobre o profeta esperado, no Novo Testamento, são as profecias de Jesus (PECE) sobre a chegada do Parakletos a este mundo.

João é o único evangelista que mencionou essas profecias contínuas em seu livro. Aconselhando seus discípulos, Jesus disse:

"Se me amais, guardareis os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que esteja convosco para sempre; o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece. Vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós. Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais; mas vós me vereis; porque eu vivo, e vós também vivereis. Naquele dia conhecereis que estou em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós. Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele. Disse-lhe Judas (não o Iscariotes): Senhor, como é que te manifestas a nós, e não ao mundo? Jesus respondeu-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada. Quem não me ama não guarda a minha palavra; e a palavra que ouvistes não é minha, mas do Pai que me enviou. Estas coisas vos tenho dito, estando ainda convosco. Mas o ajudador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito. Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorizem. Ouvistes que eu vos disse: Vou, e voltarei para vós. Se me amásseis, alegrar-vos-íeis, porque vou para o Pai; porque o Pai é maior do que eu. E agora vo-lo disse, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais. Já não falarei muito convosco, porque o príncipe deste mundo se aproxima, e não tem poder sobre mim.." (João: 14/15-30).

No capítulo 15, Jesus aconselhou seus discípulos pedindo-lhes que guardassem seus mandamentos. Ele diz: **"Mas quando vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, ele testificará de mim; E vós também testificareis, porque estais com eles desde o princípio. Estas coisas vos tenho dito, para que não vos escandalizeis. Expulsar-vos-ão das sinagogas; "Eu disse todas essas coisas a vocês para evitar que vocês se afastassem. Eles os expulsarão das sinagogas. De fato, está chegando a hora em que qualquer um que os matar pensará que está oferecendo um serviço a Deus. E eles farão essas coisas porque não conheceram o Pai, nem a mim. Mas eu disse essas coisas a vocês, para que, quando chegar a hora, vocês se lembrem de que eu as disse a vocês. "Eu não disse essas coisas a vocês desde o princípio, porque eu estava com vocês. Mas agora eu estou indo para aquele que me enviou, e nenhum de vocês me pergunta: 'Para onde você está indo?' Mas porque eu disse essas coisas a vocês, tristeza encheu o coração de vocês. No entanto, eu digo a verdade: é para o seu bem que eu vá, pois se eu não**

for, o Consolador não virá a vocês. Mas se eu for, eu o enviarei a vocês. E quando ele vier, ele convencerá o mundo do pecado, da justiça e do julgamento: do pecado, porque eles não crêem em mim; da justiça, porque eu vou para o Pai, e vocês não me verão mais; sobre o julgamento, porque o príncipe deste mundo já está julgado. "Ainda tenho muitas coisas para vos dizer, mas vós não as podeis suportar agora. Quando vier o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas que hão de vir. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará." (João: 15/26 - 27, 16/ 1 -14).

Nessas frases, Jesus (PECE) fala sobre as características do profeta que virá depois dele. Então, quem é esse profeta?

O Parakletos segundo os cristãos

A resposta dos crentes é que a vinda é o Espírito Santo que veio aos discípulos no quinquagésimo dia para dar-lhes condolências pela perda de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE), e lá **"quando chegou o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar. E de repente veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. E apareceram-lhes línguas repartidas, como que de fogo, e pousaram sobre cada um deles. E todos ficaram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem.."** (Atos: 2/1-4). O Novo Testamento não menciona nada, além do que foi mencionado acima, a respeito deste evento.

Em sua interpretação do Livro de João, o padre Atanásio diz:

"O Parakletos é o próprio Espírito Santo, o Consolador, **"O Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome."** (João: 14/26), e ele é aquele que veio a eles no quinquagésimo dia, (Atos: 2/1-4) por meio do qual eles foram cheios dele e partiram para pregar, e ele está com a igreja dentro dos crentes, e ele é uma graça unida à crença e ao batismo.¹

O Dicionário Clerical de Teologia disse: "A palavra grega Parakletos, foi derivada da escrita de São João. Ela não representa a natureza de uma pessoa, mas seu trabalho. É para aquele que desempenha o papel de um assistente positivo, um advogado e um apoiador. Aquele que trabalha nesta tarefa é Jesus. Quem é, **um advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo e ele é a propiciação pelos nossos pecados**" (João 1, 2/1-2), também o Espírito Santo realiza esta tarefa, que torna realidade a presença de Jesus, sendo ele sua testemunha e seu defensor entre os crentes". 1

¹Uma interpretação do Livro de João., (118)

O Parakletos segundo os muçulmanos:

Os muçulmanos acreditam que o que está escrito no Livro de João sobre o Consolador, o futuro líder deste mundo, é uma profecia de Jesus (PECE) sobre nosso profeta Muhammad (PECE), e isso é claro por vários motivos:

Uma dessas razões é que a frase "O Consolador" é uma frase moderna que foi substituída nas novas traduções do Novo Testamento, enquanto a tradução antiga (Bíblia Douay-Rheims de 1899) usava a palavra grega (Parakletos) como ela é praticada por muitas traduções internacionais.

Para interpretar a palavra grega "Parakletos" dizemos: Esta palavra de origem grega só pode ser uma de duas palavras.

A primeira palavra é "Parakletos", que significa "o Consolador, o ajudador ou o agente", como dizem os cristãos.

A segunda palavra é "Peroklotos", cujo significado é próximo de "Muhammad e Ahmad".

Em sua interpretação do Livro de João, o padre Atanásio diz:

"Se a pronúncia da palavra "parakleet" for ligeiramente alterada, ela se torna "Perklet", que significa "gratidão" ou "Louvor", que é próximo da palavra Ahmad".¹

O Dr. Carlo Nelno, doutor em literatura grega antiga judaica, certa vez questionado por Abdul Wahab Al Najar sobre o significado da palavra "PERKLOTOS" e ele disse: "aquele que louva continuamente".

O que confirma esse erro de tradução é que a palavra grega (PERKLOTES) é um nome e não um adjetivo, pois os gregos costumavam adicionar um "s" no final dos nomes, mas não o fazem nos adjetivos.

ABDUL AHAD DAWOOD vê que as traduções da igreja da palavra "PARAKLETOS" como "uma pessoa a ser chamada para assistência, um intercessor, um advogado ou um intermediário" estão incorretas. Ele disse que a palavra grega "PARAKLETOS" não é igual a nenhuma dessas palavras. Ele acrescentou que o doador de condolências em grego é (PARAKALON OU PAREGORETS), o advogado é (SANGRES), e quanto ao intermediário ou o intercessor, eles usam a palavra "MEDETIA". Com base nisso, a ignorância da igreja sobre o significado correto da palavra, que é "louvar", é uma invenção.

O Dr. Smeson, em "O Espírito Santo ou um poder nos céus", diz: "o nome do doador de condolências não é uma tradução muito precisa".

O Dicionário Clerical de Teologia confirma isso, quando os autores escreveram: "o significado de "o doador de condolências", que provavelmente foi extraído da origem linguística errada, não está listado no Novo Testamento". 1

¹Uma interpretação do Livro de João., (117)

Do acima mencionado, descobrimos que há um desacordo entre os muçulmanos e os cristãos sobre a origem grega da palavra "Parakletos". Os muçulmanos acreditam que sua origem é "Perklotos" e que houve uma fabricação feita pelos cristãos para esconder a indicação da palavra para o nome do profeta (A PAZ ESTEJA COM ELE) Ahmad (aquele que é louvado continuamente). Tal fabricação é uma tarefa fácil para aqueles cujo livro é uma calamidade, cheio de conflitos, fabricações e contradições.

A mudança de nomes é comum na Bíblia ao traduzir de uma língua para outra e em edições. O nome "Barabas" na tradução protestante é "Baraba", na tradução católica, e (messia, mashih) e (shilon, Shiloh) e muitos mais. A palavra "Perklotos" é traduzida do assírio, a língua original de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE), é possível que tal mudança possa acontecer durante a tradução.

Para esclarecer a fabricação neste parágrafo, Edwin Jones em seu livro "A Origem da Religião Cristã" confessou que a palavra "Parakletos" significa Muhammad. No entanto, ele suprimiu sua confissão com uma mentira e uma calamidade que pessoas estudiosas e conhecedoras nunca comprarão. Ele disse: "Os cristãos inseriram este nome no Livro de João por ignorância da aparência do Islã e foram afetados pela cultura religiosa dos muçulmanos".

Em seu livro sobre a vida do profeta Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE), o fanático oriental austríaco Luis Springer (M. 1893 EC), resolveu o problema de uma maneira diferente. Uma maneira que surpreenderá o leitor e o fará se perguntar. Ele alegou que o nome real do profeta é QATHM, e que o profeta (A PAZ ESTEJA COM ELE) foi chamado Muhammad em MADINA depois que ele se misturou com os cristãos, e que ele escolheu esse nome por meio de suas leituras das profecias da Bíblia sobre o PARAKLETOS (MANHAMNA em assírio).

Muitos orientalistas o apoiaram, o orientalista judeu francês Hartwig Derenbourg (1908), e o orientalista fanático alemão Theodore Noldekh (1930), autor do livro "A História do Alcorão", e o orientalista italiano Príncipe Lyon Caytani em seu famoso livro "Nalli do Islã". 1

O PARAKLETOS é um profeta humano, não o Espírito Santo:

Seja qual for o significado de PARAKLETOS seja Ahmad ou o consolador, a descrição e as introduções que Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) deu ao PARAKLETOS provam que eles não foram feitos para o Espírito Santo. Eles confirmam que ele é um ser humano a quem Deus dá a profecia. Isso fica claro nas passagens de João sobre o PARAKLETOS.

- Quando ele falou sobre o Parakletos, João usou verbos transitivos (falar, ouvir e culpar). Quando ele disse: "**tudo o que ele ouvir, isso ele dirá**", essas descrições não se encaixam nas línguas de fogo que vieram sobre os discípulos no quinquagésimo dia. Não há nenhum traço de evidência de que essas línguas tenham dito algo. O melhor que o espírito pode fazer é uma inspiração, falar é uma característica humana e não espiritual.

Os primeiros cristãos interpretaram as palavras de João como uma profecia sobre um ser humano. Monotones no segundo século (187) afirmou que ele é o Parakletos vindouro. Mane no quarto século fez o mesmo, ele afirmou ser o Parakletos, e agiu como Jesus escolhendo doze discípulos e setenta bispos e os enviou para os países orientais. Se o entendimento deles fosse que o Parakletos é a terceira pessoa na Trindade, o Espírito Santo, eles não ousariam fazer essa afirmação. 1

- Outra descrição do profeta vindouro é que ele vem depois que Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) parte desta terra. Jesus e este mensageiro consolador não podem se reunir neste mundo. Isso, mais uma vez, afirma que o consolador não pode ser o Espírito Santo, que sustentou Jesus durante toda a sua vida. Onde o consolador não vem a este mundo enquanto Jesus ainda está nele. **Se eu não for, o Consolador não virá a vocês**".

O Espírito Santo existia antes de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE), e ele existia nos discípulos antes da partida de Jesus. O Espírito Santo foi uma testemunha da criação dos céus e da terra, (Gênesis: 1/2), e ele esteve com os filhos de Israel por um longo tempo "**onde está aquele que pôs nele o seu Espírito Santo?**" (Isaías: 63/11).

O Espírito Santo também teve um papel no nascimento de Jesus (PECE), por sua mãe "**era encontrada grávida do Espírito Santo**." (Mateus: 1/18), e isso indicava sua presença. Eles estavam juntos no dia em que Jesus foi batizado. "**E o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como uma pomba**." (Lucas: 3/22) Jesus o entregou aos discípulos antes de partir, quando lhes disse: "**Receber o Espírito Santo**." (João: 20/22), e de acordo com a edição do sacerdócio jesuíta: "e soprou neles, e disse: Tomai o Espírito Santo".

O Espírito Santo existia com Jesus e antes dele, e foi dado aos discípulos, mas quanto ao consolador ou o Espírito Santo vindouro, ele era "se eu não for, ele não virá a vocês", então ele não era o Espírito Santo como os cristãos afirmam.

- O que indica a humanidade do Espírito Santo é que ele é do mesmo tipo de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE), e Jesus era humano. Jesus disse sobre ele: "e eu peço ao pai e ele vos dará outro consolador". O texto grego usa a palavra (allon) que é usada para indicar outra pessoa, mas do mesmo tipo, enquanto a palavra (hetenos) é usada para indicar outra pessoa, mas de um tipo diferente. Fará sentido, se dissermos que outro mensageiro é o que se quis dizer com isso, mas dizer que outro Espírito Santo é o que se quis dizer, não faz sentido algum, porque o Espírito Santo é um e não muitos.

- O Espírito Santo vindouro estava sujeito à negação dos judeus e dos discípulos, é por isso que Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) repetiu seu pedido para acreditar nele e segui-lo. Ele disse a eles, "se vocês me amam, então guardem meus mandamentos", e ele disse: "Eu disse a vocês antes que ele seria, então se acontecer vocês acreditarão" e ele confirma sua honestidade dizendo: "ele não fala de si mesmo, mas tudo o que ele ouve ele fala".

Essas ordens não teriam sentido se a vinda fosse do Espírito Santo, pois ele desceu como línguas de fogo, os afetou para aprender diferentes idiomas, algo que não precisa de uma ordem ou de uma afirmação de sua honestidade, porque permanece no coração sem a necessidade de rejeitá-lo ou um poder para negá-lo.

- O Espírito Santo faz parte da Trindade e, de acordo com a fé cristã, os discípulos devem ter acreditado nele, então por que Jesus (PECE) ordenou que eles acreditassem nele?

- Segundo os cristãos, o Espírito Santo é Deus, que é igual ao Pai em sua divindade; portanto, ele é capaz de falar por si mesmo, mas o espírito da verdade que vem "não fala de si mesmo, mas tudo o que ouve, ele fala".

- A passagem de João indicava que o tempo em que o Parakleetos viria seria mais tarde. Jesus disse a eles: **"EU Ainda tenho muito que vos dizer, mas não o podeis suportar agora. Quando vier, porém, aquele, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade."** Há certas questões que este profeta contará, mas os discípulos não poderiam compreender naquela época se Jesus as contasse. A razão é que a humanidade naquela época não atingiu uma condição de compreensão desta religião completa e abrangente, uma religião que contém todos os aspectos da vida. Não é possível que a compreensão dos discípulos tenha mudado em dez dias desde a ascensão de Jesus ao céu, e não há nada que indique tal mudança.

Os cristãos até relataram sobre eles que depois que o Espírito Santo desceu sobre eles, eles abandonaram muitas das regras do estatuto e permitiram o proibido. Abandonar as regras foi mais fácil para eles do que aceitar uma nova Lei, que eles não eram capazes de suportar ou lidar na época de Jesus. O Parakleto vem com um estatuto com regras que serão pesadas para os fracos designados, como Deus disse: **{Em verdade, enviaremos a vocês uma Palavra importante (isto é, obrigações, leis legais, etc.)}** (Al-Muzamel: 5).

- Jesus disse que, antes da vinda do Parakletos, grandes e importantes eventos aconteceriam. "Eles vão expulsar vocês dos conselhos, mesmo que haja um tempo em que quem os matar pensará que está servindo a Deus ao fazer isso". Isso aconteceu depois do século quinquagésimo, até mesmo séculos após a ressurreição de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE). A passagem não fala sobre a perseguição dos romanos ou judeus aos seguidores de Jesus, fala sobre os clérigos perseguindo os seguidores monoteístas de Jesus. Eles (os clérigos) pensam que, ao fazer isso, estavam fazendo boas e nobres ações, e que estão servindo a Deus e Sua religião. Seus conselhos decidiram expulsar os monoteístas, Ário e outros, eles os expulsaram dos conselhos da igreja, e os sentenciaram à privação e ao abuso. Esse abuso e privação continuaram até que os monoteístas se tornaram raros antes do surgimento do islam.

-João mencionou que Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) contou aos seus discípulos sobre a descrição do Parakletos, que não condiz com o Espírito Santo que veio aos discípulos no quinquagésimo dia. O Espírito Santo é uma testemunha cujo testemunho sobre Jesus apoiará o testemunho dos discípulos. "Ele testificará por mim, e vocês também testificarão" Quando o Espírito Santo testificou por Jesus, e com o quê?

Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE) é o mensageiro de Deus, que testifica por Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE). Ele declarou sua inocência de reivindicar divindade. Ele testemunhou pela inocência de sua mãe do que os judeus a acusaram {**E por causa da sua descrença (dos judeus) e de terem proferido contra Maryam (Maria) uma grave acusação falsa (de que ela cometeu relações sexuais ilegais);**} (Al-Nesaa: 156).

- Jesus disse que o Espírito Santo vindouro o glorificaria. Dizendo: "ele me glorificará, porque ele toma do que é meu e te diz" Ninguém veio depois que Jesus o glorificou da maneira que o profeta do Islã fez. Muhammad louvou e glorificou Jesus, e explicou seu favor à humanidade.

Nenhuma das escrituras do Novo Testamento nos relata que o Espírito Santo louvou Jesus ou o glorificou no quinquagésimo dia, quando desceu em forma de línguas de fogo.

- Jesus disse que o Parakletos duraria para sempre, ou seja, sua religião e estatuto. Enquanto descobrimos que qualquer poder e capacidade que foram dados aos discípulos no quinquagésimo (se fosse verdade), desapareceram com sua morte, e nenhum relato sobre os clérigos depois deles de fazerem tal coisa. Nosso mensageiro Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE) durará para sempre com sua orientação e sua mensagem, e não há profeta ou mensagem que venha depois dele.

- O Parakletos como Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) mencionou "lembra você de tudo o que eu disse a você". Não havia necessidade de tal lembrete dez dias após sua ressurreição. Além disso, o Novo Testamento não relatou que o Espírito Santo lembrou os apóstolos de nada. Pelo contrário, descobrimos que seus escritos e epístolas contêm o que indica que alguns deles se esqueceram de escrever detalhes mencionados por outros. O mensageiro de Deus, Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE), nos lembra dos comandos de

Deus que eram desconhecidos para a humanidade, nos quais ele revelou a seus profetas, incluindo Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE).

O Parakletos tem deveres que o Espírito Santo não cumpriu no quinquagésimo dia. **"E quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.."**

O Espírito Santo não culpou nem corrigiu ninguém no quinquagésimo dia, mas isso foi obra de Muhammad (que a paz esteja com ele) com ateus e pagãos. Abdul Ahad Dawood vê que Jesus explicou a culpa da retidão. **como da justiça, porque vou para meu Pai, e vocês não me verão mais.**". Isso significa que ele culpará aqueles que acreditaram em sua crucificação e negaram que ele foi salvo de seus inimigos perversos. Ele disse a eles que o buscarão, mas não o encontrarão, porque ele ascenderá ao céu. **"Filhinhos, ainda por um pouco de tempo estão convosco. Vós me procurareis, e, como eu disse aos judeus, agora também vos digo: Para onde eu vou, vós não podeis ir.** (João: 13/33)

O profeta vindouro também culpará o diabo e o acusará com a orientação e revelação que ele anunciará **"Do julgamento, porque o príncipe deste mundo está julgado."** 1

Culpar não condiz com aquele que foi nomeado o "consolador", pois é dito que ele veio para dar condolências aos discípulos pela perda de seu mestre e profeta. No entanto, as condolências são dadas em calamidades, e Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) deu a eles boas novas de sua partida e da chegada do profeta que viria depois dele.

Além disso, as condolências são oferecidas no momento da calamidade ou um pouco depois, mas não dez dias (o momento em que o Espírito Santo veio aos discípulos), e por que o consolador não ofereceu condolências à mãe de Jesus, já que ela as merece mais do que qualquer outra pessoa?

Os cristãos não têm o direito de considerar matar Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) uma calamidade que requer condolências. Eles acreditam que é a razão da salvação da humanidade e da felicidade eterna. Sua ocorrência deve ser uma alegria inigualável; portanto, se os cristãos insistem que os discípulos precisavam de condolências do Espírito Santo, então o credo da Expição não tem sentido.

O acima mencionado provou que o Espírito Santo não é o Parakletos. As descrições do Parakletos são descrições de um profeta que virá depois de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE). O profeta que Moisés (A PAZ ESTEJA COM ELE) profetizou, "Ele não fala de si mesmo, mas tudo o que ele ouve ele fala", e, "Eu colocarei minhas palavras em sua boca, então ele falará com eles com tudo o que eu lhe ordeno". Estas são as descrições do profeta Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE) como Deus disse: **{Nem ele fala de (seu próprio) desejo. É somente uma Inspiração que é inspirada. Ele foi ensinado (este Alcorão) por alguém poderoso em poder [Jibril (Gabriel)].}** (Alcorão: 3-5).

Não só isso, mas também tudo o que é mencionado sobre o Parakletos tem sinais no Alcorão e na tradição de Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE). Esses sinais indicam que essa profecia é de Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE). Ele foi o testificador de Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE), ele foi quem falou sobre o futuro, e ele é o profeta final, cuja fé Deus aceitou até o Dia do Julgamento

OBJEÇÕES DO SACERDOTE FENDER E A RESPOSTA DE ALHINDI

O padre Fender levantou algumas questões que, segundo ele, poderiam refutar a afirmação dos muçulmanos de que o Parakletos é o profeta Muhammad (que a paz esteja com ele).

Primeiro: Foi mencionado três vezes que o Parakletos é “o espírito da verdade”, e uma quarta vez que ele é “o Espírito Santo” 1 e, como disse o padre Fender, essas palavras são semelhantes e indicam o Espírito Santo.

Em seu grande livro “a Verdade Revelada”, o erudito estudioso muçulmano Rahmatu Allah Al Hindi concorda com a semelhança dessas palavras. Ele confirma que a frase (o espírito de Deus) é uma indicação para os profetas também, como no que veio na primeira epístola de João: **“Amados, não creiais a todo espírito, mas provai os espíritos para ver se procedem de Deus; porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo fora. Mas isto sabeis, o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne procede de Deus.”** (João 1: 4/1-2), os verdadeiros profetas honestos são o espírito de Deus, enquanto os falsos profetas são o espírito do diabo.

João explicou como diferenciar o espírito da verdade do espírito da desorientação. Em outras palavras, conhecer os verdadeiros profetas honestos e diferenciá-los dos falsos profetas. Ele disse: **“Mas isto sabeis do Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus. E todo espírito que não confessa a Jesus não é de Deus. Este é o espírito do anticristo, do qual ouvistes que viria; e agora já está no mundo. Filhinhos, vós sois de Deus e os tendes vencido; porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo. Eles são do mundo, por isso falam do mundo, e o mundo os ouve. Nós somos de Deus; todo aquele que conhece a Deus nos ouve; nisto conhecemos o espírito da verdade e o espírito do erro..”** (João 1: 4/2-6).

Nosso profeta Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE) é o espírito da verdade, como disse João. Ele reconhece Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) como um humano e um mensageiro de Deus, que ele é carne e sangue, e que ele é de Deus, assim como o resto da humanidade é de Deus, significando que Deus os criou. Paulo era o espírito da desorientação, que considerava Jesus Deus, e aquele que estava no mundo naquela época.

Segundo: No Livro de João, o endereço era para os apóstolos, como em suas palavras “para vos ensinar” e “eu o enviarei a vós”, assim deve ter sido o Parakletos em seu tempo.

Rahmatu Allah Al Hindi não concordou com esse entendimento, Ele disse que Jesus se referia aos cristãos em geral. Essa forma de expressão é comum no Novo Testamento, como o que veio em Mateus a respeito do discurso de Jesus aos altos persiste, os anciãos e o conselho. **Jesus lhe respondeu: Tu o disseste. Mas eu vos digo que, desde agora, vereis o Filho do homem assentado à direita do Todo-Poderoso, e vindo sobre as nuvens do**

céu." (Mateus: 26/64), e os destinatários morreram e pereceram, e não o viram vindo sobre as nuvens do céu.

Da mesma forma, é o que Jesus (PECE) disse: **"E disse-lhe: Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem.."** (João: 1/51)

Terceiro: Que as pessoas não verão ou conhecerão o Parakletos, como no versículo: "o mundo não pode aceitá-lo, porque eles não podem vê-lo ou conhecê-lo, mas vocês o conhecerão porque ele está com vocês, e ele estará entre vocês", enquanto Muhammad (que a paz esteja com ele) era conhecido e visto pelas pessoas.

A resposta de Rahmatu Allah Al Hindi a isso é que isso não é nada, porque, de acordo com eles, o Espírito Santo é Deus ou o espírito de Deus, e o mundo conhece seu Deus mais do que eles conhecem Muhammad (que a paz esteja com ele), então isso não se aplica à interpretação deles de forma alguma.

Além disso, Al Hindi vê que o que o versículo quis dizer é que o mundo não conhece esse profeta, o verdadeiro conhecimento (ou seja, sua profecia), mas os cristãos e os judeus o conheciam, porque Jesus (que a paz esteja com ele) e os profetas informaram vocês sobre ele.

O resto do povo, eles são como Jesus disse: **"Por isso lhes falo por parábolas, porque, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem, nem entendem.."** (Mateus: 13/13). 1

Quando Jesus disse, "o mundo não pode aceitá-lo, porque eles não podem vê-lo ou conhecê-lo, mas vocês o conhecerão porque ele está com vocês, e ele estará entre vocês". Ele não quis dizer a visão ou o conhecimento real, mas o conhecimento do coração. Ele mencionou o mesmo sobre si mesmo quando disse, **"Disseram-lhe, pois: Onde está teu Pai? Respondeu-lhe Jesus: Vós não me conheceis, nem a mim, nem a meu Pai; se me conhecêsseis a mim, conheceríeis também a meu Pai.."** (João: 8/19). Há muitos versículos semelhantes nos Evangelhos. Em sua interpretação do Livro de João, Mateus Henry disse que "a palavra (ver) no texto grego não significa a visão do olho, mas a percepção."

Além disso, talvez eles não conhecessem o esperado profeta que viria porque ele era um estrangeiro e não judeu. **mas sabemos de onde esse homem é; e quando o Cristo aparecer, ninguém saberá de onde ele é.."** (João: 27/7).

Quarto: Foi mencionado que o Parakletos "está perto de vocês e que ele está entre vocês", o que indica (de acordo com a opinião do padre Fender) que ele estava com os apóstolos, e isso não se aplica a Muhammad (que a paz esteja com ele).

Rahmatu Allah Al Hindi vê que o texto em outras traduções e edições declarou como, "estável com vocês e ele estará entre vocês", e em outros,

"permanecendo com vocês e ele está com vocês". Isso em qualquer caso significa o futuro e não aquele tempo; em outras palavras, ele residirá por você ou ficará com você.

Isso porque o texto indicava isso. Ele conta que o Parakletos não estava entre eles naquela época. "Eu disse a vocês antes que ele estaria, então quando ele vier vocês acreditarão", e "se eu não for, o Parakletos não virá a vocês", e é isso que os cristãos dizem, pois acreditam que sua vinda e sua chegada foram no quinquagésimo dia.

Similarmente, Ezequiel contou sobre o aparecimento do povo de Gog e Magog no tempo presente, enquanto eles ainda não apareceram. Ele disse: **"Eis que vem, e se cumprirá, diz o Senhor DEUS; este é o dia de que tenho falado."** (Ezequiel: 39/8), e o mesmo em (João: 5/25).

Quinto: Em Atos: **"E, estando com eles, ordenou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que (disse ele) de mim ouvistes. Porque João batizou com água; mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.."** (Atos: 1/4-5) Fender vê que isso "indica que o Parakletos é o espírito que desceu no quinquagésimo dia, porque o Parakletos é o que foi significado pela promessa do pai".

Respondendo a isso, Rahamtu Allah Al Hindi explica que o que veio no Livro de Atos é uma promessa diferente que não está relacionada ao Parakletos que João mencionou, pois eles foram prometidos com a vinda do Espírito Santo em outra ocasião, e a promessa foi cumprida com o que Lucas mencionou no Livro de Atos. O que João mencionou sobre a vinda do Parakletos não tem nada a ver com essa questão.

Alguns outros cristãos objetam que esta profecia é aplicável ao profeta Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE), porque Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) é aquele que enviará o Parakletos. "Mas se eu for embora, eu o enviarei a vocês", similarmente, quando ele disse, "O consolador que eu enviarei a vocês da parte do pai", enquanto Muhammad é o mensageiro de Deus e não Jesus.

Os cristãos esqueceram as palavras de Deus, "O consolador, o Espírito Santo, que será enviado pelo pai", então ele é um mensageiro do pai, e dizer que Jesus o enviará é metafórico e não real. Similarmente, o que veio em Gênesis, **"Disse-lhe também o anjo do Senhor: Certamente multiplicarei a tua descendência, de modo que não se poderá contar, pela multidão.."** (Gênesis: 16/10) embora, o multiplicador e aquele que abençoa a descendência de Hagar e outros seja Deus e não seu anjo. No entanto, uma vez que o anjo foi o informante, então o ato atribuído a ele.

Além disso, o que veio no Livro dos Reis, quando o profeta Elias atribuiu a si mesmo o castigo divino, o castigo que Deus pretendia para o rei Acabe. **Acabe disse a Elias: Já me encontraste, meu inimigo? Ele respondeu: Eu te encontrei, porque te vendeste para fazer o que é mau aos olhos do SENHOR. Eis que trarei sobre ti calamidade, e te queimarei**

totalmente, e exterminarei de Acabe todo homem, escravo ou livre, em Israel." (Reis 1: 21/20-21)

O profeta Elias atribuiu a si mesmo o que é na realidade o ato de Deus, então essa atribuição não era real, mas ele a merecia por ser o informante de Deus dessa punição. Similarmente é o que Jesus (A PAZ ESTEJA COM ELE) disse em sua profecia sobre o Parakletos.

Consequentemente, encontramos no Parakletos a profecia que é mencionada no Alcorão Sagrado {**E (lembre-se) quando 'Isa (Jesus), filho de Maryam (Maria), disse: "Ó Filhos de Israel! Eu sou o Mensageiro de Allah para vocês, confirmando a Taurât [(Torá) que veio] antes de mim, e dando boas novas de um Mensageiro que virá depois de mim, cujo nome será Ahmed. Mas quando ele (Ahmed, ou seja, Muhammad) veio a eles com provas claras, eles disseram: "Isto é pura magia."**}

(Al-Saf: 6).

CONCLUSÃO

Vimos que os profetas, um após o outro, profetizaram e predisseram sobre o profeta final: "A Lei e os profetas até o tempo de João deram boas novas do reino de Deus".

Eles cumpriram a aliança que Deus fez com eles, que é crer e apoiar o profeta final quando ele vier. **E (lembrem-se) quando Allah fez a Aliança dos Profetas, dizendo: "Tomem tudo o que Eu lhes dei do Livro e Hikmah (compreensão das Leis de Allah, etc.), e depois virá a vocês um Mensageiro (Muhammad) confirmando o que está com vocês; vocês devem, então, acreditar nele e ajudá-lo." Allah disse: "Vocês concordam (com isso) e vocês aceitarão Minha Aliança (que Eu concluo com vocês)?" Eles disseram: "Nós concordamos." Ele disse: "Então testemunhem; e Eu estou com vocês entre as testemunhas (para isso)."} (Al-Emran: 81).**

Os profetas relataram ao seu povo as notícias deste profeta **"todos os profetas e o estatuto até que João profetizou, e se você quisesse aceitar, há Elias, o proclamado para vir"**.

A Bíblia Sagrada (apesar das alterações a que está exposta) preservou para nós algumas dessas profecias sobre este grande profeta, que ele é o profeta que cumprirá a promessa de Deus a Abraão e sua esposa Agar com a bênção em seu filho Ismael, e ele é o único **"que as nações se submetem"**.

Ele é o profeta que era como Moisés (A PAZ ESTEJA COM ELE), a quem Moisés havia dito ao seu povo, os filhos de Israel. Ele é o profeta cuja profecia brilhará perto das montanhas de Parã, e ele será de uma nação que praticará a Lei do reino de Deus, que será tirada dos filhos de Israel. **"E será dado a uma nação que trabalhará por seus frutos"**, e isso porque eles **"me substituíram por outro Deus, e eles me irritaram com suas falsas adorações, e eu também os substituirei por outra nação, e por uma nação analfabeta que os irritou"**.

Portanto, a profecia e a escolha foram transferidas para a desprezada nação árabe **"o tijolo que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular"**.

Os textos dos Evangelhos e da Torá mencionam o nome do profeta e suas características, como Jesus (que a paz esteja com ele) o chamou de **"O Parakletos"**, que significa Ahmad, e os anjos prometidos a ele **"e a submissão está na terra, e Ahmad ao povo"** (de acordo com a tradução do antigo padre Abdul Ahad Dawood).

As escrituras também falam sobre a terra para a qual ele imigrará **"revelação do lado da terra árabe, no deserto da terra árabe"**, e apelou ao apoio e à simpatia por ele **"Ó vós, moradores da terra de Tema, dai pão ao fugitivo"**.

Também falou sobre a vitória deste profeta, que sua religião alcançará o mundo inteiro. Ele é aquele que **"dele a mão está em todos, para ele nações vai enviar, nações sob você são caindo, Ele julgará entre os gentios, encherá os lugares com cadáveres; ferirá as cabeças de muitos países, e não se cansará nem enfraquecerá até que mostre a verdade ao mundo.**

Ele é a ira que vem para os incrédulos, como os judeus a quem João Batista advertiu. Dizendo: **"Ó geração de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira vindoura?... ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. Cujas pás ele tem na mão, e ele limpará completamente a sua eira, e recolherá o seu trigo no celeiro; mas queimará a palha em fogo inextinguível."**, e **"Todo aquele que cair sobre esta pedra será despedaçado; mas aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó."**

Vimos também que os profetas mencionaram que este profeta vindouro é o último e definitivo profeta. Que seu reino, ou seja, seu estatuto, durará para sempre. **"O Senhor dos céus estabelece um reino que nunca será extinto...e ficará para sempre"**, e **"quanto aos santos superiores eles vão pegar o reino, e eles vão manter o reino para eternidade e para sempre"**. Muhammad (que a paz esteja com ele) disse: **"um grupo de meus seguidores permanecerá firme até que a vontade de Deus aconteça."**, e na narração de Muslim: **(até o dia do julgamento)**¹, e que ele é aquele que Jesus (PECE) profetizou à sua nação quando disse: **"Ele vos dará outro Consolador para ficar convosco para sempre"**.

A mensagem deste profeta não é exclusiva dos árabes ou dos filhos de Israel, mas sim para todas as nações, como ele **"culpas o mundo por um pecado"** e **"a ele as nações se submeterão"**, e ele é **"o desejo de todas as nações"**, o único **"para todas as nações, estados e línguas adorarem"**.

Além disso, ele é o profeta analfabeto que a Torá e os Evangelhos descreveram. **"e porei minhas palavras em sua boca"**, e ele é o analfabeto, que foi profetizado com a profecia na caverna de Hira **"E o livro é entregue ao que não é letrado, dizendo: Lê isto, peço-te; e ele diz: Não sou letrado..."**.

Ele é aquele que não fala por vontade própria **"não fala de si mesmo, mas fala com tudo o que ouve"**, e ele entregará toda a sua mensagem, e a morte ou o assassinato não resistirão à sua missão **"então ele fala com eles com tudo o que eu lhe ordeno"**.

Como Moisés (A PAZ ESTEJA COM ELE), ele tem um estatuto **"e as ilhas esperarão por dele lei"**, e sua lei é apoiada pela força **"e da sua mão direita saiu uma lei de fogo para eles"**. "Sua lei abrange todos os aspectos da vida, como ele **"te ensina tudo"**, e **"ele guia você para toda a verdade"**, e com sua aparição a Lei de Moisés será abolida **"O cetro não se arredará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló;"**

Ele é o maior ser, enquanto as mulheres não deram à luz alguém como João Batista, mas "**não obstante o menor no reino dos céus é maior do que ele.**" (A PAZ ESTEJA COM ELE)

Christopher Davis, professor de religião comparada, estava certo quando disse: "De fato, todas essas profecias, com seus significados e descrições, não correspondem a ninguém, exceto ao profeta árabe Muhammad (que a paz esteja com ele).

Fontes e Referências:

- O Alcorão Sagrado
 - A Bíblia Sagrada, versão padrão inglesa.1981
 - A Bíblia Sagrada, edição dos editores da Bíblia Sagrada do Oriente Médio, cópia protestante
 - A Bíblia Sagrada, edição dos editores da Bíblia Sagrada do Oriente Médio, cópia ortodoxa
 - A Bíblia Sagrada, a edição do sacerdócio jesuíta, cópia católica, emitida pelos padres jesuítas e distribuída pelas organizações da Bíblia Sagrada no Oriente, Beirute. (Traduzido da Bíblia Boas Novas, Versão Inglesa de Hoje, 2ª Edição, 1992)
 - A Bíblia em Inglês Básico, 1965
 - Bíblia Douay-Rheims, 1899
 - Bíblia Darby, 1889
 - A Bíblia Sagrada (As Escrituras Sagradas Hebraicas e as Escrituras Sagradas Gregas) tradução do novo mundo, (edição das testemunhas de Jeová)
 - A Torá Samaritana, traduzida pelo padre Abu Al Hassan Isaac Assory, publicada por Ahmad Hijazy Al Saqa (1ª edição) Al Ansar Publishing, Cairo, calendário lunar de 1398
 - O Evangelho de Barnabé, Tradução de Khalil Saada. Edição da editora Al Wathaeq. Kuwait, calendário lunar de 1406,
-
- Estudo analítico e crítico do Livro de Marcos, histórica e subjetivamente, Muhammad Abdul Halim Mustafa Abu Al Saad, 1ª edição, calendário lunar de 1404.
 - João Batista entre o islam e o cristianismo, Ahmad Hijazy Al Saqa, 1ª edição, Al Turath Al Araby publishing, calendário lunar de 1399
 - Muhammad na Bíblia Sagrada, por: David Benjamin (Abdul Al Ahad Dawood), tradução de Fahmy Shamma, revisada por Ahmad Mohammad Al Sediq, Doha Modern Press.

- Muhammad na Torá, Bíblia e Alcorão, Ibrahim Khalil Ahmad, A livraria comercial, Meca, calendário lunar de 1409
- Muhammad, o profeta do Islã na Torá, na Bíblia e no Alcorão, Muhammad Ezzat Al Tahtawy, livraria Al Noor
- A Verdade Revelada, Rahamtu Allah Al Hindi, revisado por Muhammad Ahmad Malkawy, Al Hadith Publishing, Cairo, calendário lunar de 1404
- O Evangelho e a Cruz, Abdul Ahad Dawood, Cairo 1351 calendário lunar
- A Enciclopédia do conhecimento clerical, 3ª edição, publicação Al Thaqafa 1995
- O Messias Esperado, o profeta do Islã (A PAZ ESTEJA COM ELE), Ahmad Hijazy Al Saqa, 1ª edição, livraria Al Thaqafa Al Deeneya, Egito, calendário lunar de 1398
- As profecias do profeta do Islã na Torá e no Evangelho, Ahmad Hijazi Al Saqa, editora Albayan Al Araby, Cairo, 1977
- A História dos Árabes no Islão, Jawad Ali, 1ª edição, editora Al Hadatha, Beirute, 1983
- A História da Ideologia Cristã, o Padre Dr. Hana Gerges Al Khodary, editora Dar Al Thaqafa, Cairo, 1981
- A Interpretação do Evangelho de João, Padre Athnasius, 4ª edição, Dar AlJeel, Cairo, 1995
- Dicionário da Bíblia Sagrada, uma seleção de professores e teólogos, editores, Botros Abdul Malik, John Alexander Thomson, Ibrahim Mattar, 9ª edição, editora Al Thaqafa, 1994
- A Interpretação Prática da Bíblia Sagrada, grupo de estudiosos de teologia, Cairo
- O que a Bíblia Sagrada e o Ocidente dizem sobre Muhammad (A PAZ ESTEJA COM ELE)? , Ahmed Deedat, 1ª edição, a casa egípcia de publicação e distribuição, Cairo, calendário lunar de 1404

Índice:

ASSUNTO	Página No.
Introdução	1
Introdução às profecias da Bíblia Sagrada	4
O rei esperado	9
O lago de entendimento dos discípulos sobre as profecias do Messias	12
Jesus (PECE) afirmou ser o messias esperado?	18
Muhammad (que a paz esteja com ele) se autodenominou o profeta esperado?	27
A descendência abençoada de Ismael	30
Quem é o abençoado abatido? E onde está a terra abençoada?	38
Os filhos de Israel foram exclusivamente os escolhidos?	46
A descrição da nação do novo Reino	49
Profecia de Jacó (A PAZ ESTEJA COM ELE) sobre Silom	59
Moisés (A PAZ ESTEJA COM ELE) profetiza sobre a vinda de um profeta e um mensageiro como ele	63
Profecia de Moisés sobre a bênção prometida na terra de Parã	72
Os Salmos dão profecias da descrição do profeta do fim dos tempos	76
DAVID (A PAZ ESTEJA COM ELE) DÁ PROFECIAS SOBRE UM PROFETA QUE NÃO É DE SUA DESCENDÊNCIA	80
Profecias do Reino	83
O profeta Daniel profetiza sobre o tempo do Reino	96
A profecia de (Mehmad), o desejo das nações	101
A profecia sobre Elias	105
Os menores no Reino de Deus	113
Jesus profetiza o Parakletos	115
Conclusão	131
Fontes e Referências	134

